



ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	13
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	14
1.4.1	A média	14
1.4.2	O desvio padrão	14
1.4.3	O coeficiente de assimetria	15
1.4.4	Cálculo da nota do curso	15
1.4.5	Nota final	18
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	19
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	20
3	Análise Técnica da Prova	29
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	30
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	34
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	37
3.2	Análise das Questões Objetivas	40
3.2.1	Formação Geral	40
3.2.2	Componente Específico	46
3.3	Análise das Questões Discursivas	55
3.3.1	Formação Geral	55
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	57
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	57
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	59
3.3.2	Componente Específico	61
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	63
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	65
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	66

3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	68
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	68
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	70
4	Percepção sobre a Prova	71
4.1	Grau de dificuldade da prova	72
4.1.1	Formação Geral	72
4.1.2	Componente Específico	76
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	79
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	83
4.3.1	Formação Geral	83
4.3.2	Componente Específico	86
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	90
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	93
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	96
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	100
5	Distribuição dos Conceitos	103
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	103
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	105
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	108
6	Características dos Estudantes	113
6.1	Perfil do estudante	114
6.1.1	Características socioeconômicas	114
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	118
	ANEXOS	123
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	124
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	143

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e

profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominado Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova no Anexo II, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 103, de 18 de maio de 2009:

- Adriana Roseli Wunsch Takahashi, Universidade Federal do Paraná;
- Margarete Bonaldi Ascencio Cansado, Faculdade de Tecnologia Termomecânica;
- Maurício Gariba Júnior, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina;
- Nadi Helena Presser, Faculdade de Tecnologia Senac-SC;

- Paulo de Tarso Costa Henriques, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba; e
- Wilson Luigi Silva, Centro Universitário de Belo Horizonte.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, apresentou como objetivos:

- I – avaliar, por meio de prova escrita, se o estudante, após o período cursado, demonstra ter adquirido conhecimentos satisfatórios para o perfil de um Tecnólogo em Processos Gerenciais;
- II – verificar se o estudante apresenta competências e habilidades aos conhecimentos correlatos à Processos Gerenciais;

- III – diagnosticar o resultado do ensino nos Cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais, para analisar e identificar as necessidades, potencialidades, demandas e problemas do processo de ensino-aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos, ambientais, éticos e culturais;
- IV – identificar as necessidades, potencialidades, demandas e problemas do processo de formação do Tecnólogo em Processos Gerenciais, considerando-se as exigências sociais, ambientais, econômicas, políticas, culturais e éticas, assim como os princípios expressos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, a prova adotou como referência o profissional capaz de: enfrentar com competência e criatividade as questões relativas à sua prática, produzindo e difundindo conhecimentos que reflitam criticamente a realidade; observar os princípios éticos que norteiam suas atividades profissionais; e conceber, desenvolver e liderar processos em instituições e serviços que demandem intervenções e procedimentos técnicos na gestão dos arquivos em todas as fases do seu ciclo vital.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- I – Elaborar, implementar, controlar e avaliar:
 - a) Estrutura organizacional e funções gerenciais;
 - b) Planejamento Estratégico;

- c) Plano de Negócios;
- d) Plano de Recursos Humanos;
- e) Estratégias de Marketing.

II – Analisar:

- a) Demonstrativos financeiros;
- b) Cultura organizacional;
- c) Composto de Marketing;
- d) Modelos de Gestão Empresarial.

III – Identificar e interpretar:

- a) Tendências de Mercado, Inovação e Tecnologia;
- b) Oportunidades de negócio;
- c) Tamanho e potencial de mercado;
- d) Cadeia logística.

IV – Conhecer e aplicar:

- a) Técnicas de recrutamento, seleção e avaliação de desempenho de pessoas;
- b) Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo;
- c) Técnicas de segmentação de mercado;
- d) Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais;
- e) Técnicas de mediação de conflitos, de comunicação empresarial, trabalho em equipe e liderança;
- f) Técnicas de comercialização, compras e vendas;
- g) Técnicas e ferramentas da qualidade.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

I. Organização Empresarial e Gestão Estratégica: Modelos de Gestão Empresarial. Funções Administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Estrutura organizacional e funções gerenciais. Gestão Estratégica: conceito e relevância. Planejamento Estratégico: conceito, contribuição da ferramenta e estrutura – missão, visão, objetivos, análise ambiental, formulação de estratégias, implementação e controle.

II. Empreendedorismo: Empreendedorismo, empreendedor e características do

empreendedor. Identificação de oportunidades: diferenciação entre ideias e oportunidades, processos de identificação de oportunidades. Concorrência de mercado: oferta e demanda, concorrência direta e indireta, tamanho e potencial de mercado. Inovação e tecnologia: conceitos básicos e relevância no contexto empreendedor. Plano de Negócios: conceito, importância e estrutura.

- III. Gestão de Pessoas:** Seleção e Recrutamento. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Remuneração: cargos, salários e benefícios. Administração de conflitos. Relacionamento interpessoal e comunicação empresarial. Liderança e trabalho em equipe. Cultura e mudança organizacional.
- IV. Gestão Financeira:** Juros e descontos por meio de capitalizações. Fluxo de caixa. Capital de giro. Valor Presente Líquido. Empréstimos e Sistemas de Amortizações. Método do *Pay-Back*. Taxa Interna de Retorno. Apuração de custos e formação de preços. Ponto de equilíbrio.
- V. Produção, Operações e Logística:** Gerenciamento da cadeia de suprimentos (*Supply Chain Management*). Sistemas de controle/avaliação de estoques. Logística integrada: abastecimento e distribuição. Previsão de demanda. Qualidade: princípios e ferramentas básicas. Curva ABC. Filosofia de Gestão *Just-In-Time*.
- VI. Marketing:** Importância do consumidor e segmentação do mercado. Satisfação do consumidor. Relacionamento com o cliente. Composto de Marketing: Preço, Praça, Produto e Promoção.

A prova do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área,

tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área e subárea, IES e município de oferta avaliado dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou a subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da *IES* foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma *IES*, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\bar{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na *IES* e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da *IES* que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para a componente específica da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_iDP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned}
{}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \\
{}^{IES}_i DP &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}
\end{aligned} \tag{2}$$

onde ${}^{IES}_i C_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}_i N$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i \bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned}
{}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\
{}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N}
\end{aligned} \tag{3}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

(AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todos os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J .

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J\bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de IES na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{FG}^C + \left| {}_J\bar{C}_{FG}^C \text{ inferior} \right|}{{}_J\bar{C}_{FG}^C \text{ superior} + \left| {}_J\bar{C}_{FG}^C \text{ inferior} \right|}, \quad (9)$$

onde ${}_J\bar{C}_{FG}^C$ inferior é o menor afastamento padronizado da Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{FG}^C$ superior é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC=0,95$ ou $NC=0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC=0,94$ ou $NC=0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No

caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.

- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos formam assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 162 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando mais da metade do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram mais de 90% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 1,9% dos cursos, as estaduais, com 3,1% e as municipais, com 1,9% do total nacional. Apenas na Região Sudeste houve participação de todas as categorias administrativas. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste só houve participação de cursos vinculados a instituições privadas, na Região Nordeste não houve participação das redes estadual e municipal, enquanto na Região Sul não participaram cursos vinculados as redes federal e estadual de ensino.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 8 cursos, 4,9% do total nacional. Nessa Região, todos os cursos eram ministrados por instituições privadas.

A Região Nordeste foi representada por 24 cursos, 14,8% do total nacional. Desses, 91,7% (22 cursos) eram ministrados por instituições privadas. Os dois cursos restantes (8,3%) eram da rede estadual.

Com 82 cursos, 50,6% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 91,5%, o equivalente a 75 cursos. Foram avaliados, também, 3 cursos (3,7%) vinculados a instituições federais, 3 cursos (3,7%) da rede estadual e 1 curso (1,2%) da rede municipal.

A Região Sul participou com 39 cursos, 24,1% do total nacional. As instituições privadas concentraram 37 cursos, 94,9% do total regional, enquanto que a rede municipal contou com a participação dos 2 cursos restantes (5,1%).

Da Região Centro-Oeste participaram 9 cursos, pouco mais de 5% em termos nacionais, todos da rede privada de ensino.

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	162	3	5	3	151
Norte	8	0	0	0	8
Nordeste	24	0	2	0	22
Sudeste	82	3	3	1	75
Sul	39	0	0	2	37
Centro-Oeste	9	0	0	0	9

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 162 cursos de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS avaliados no Exame de 2009, 77, equivalentes a 47,5% desse total, eram vinculados a faculdades, como mostra a Tabela 2.2. As universidades participaram com 56 cursos (34,6%), os Centros Universitários, com 26 (16,0%) e os Centros Tecnológicos com 3 (1,9%). Não houve participação de cursos ministrados em Institutos Federais.

Na Região Norte, 75,0% dos cursos eram vinculados a faculdades, o equivalente a 6 dos 8 cursos participantes. Dos 2 cursos restantes, 1 (12,5%) era de Universidade e o outro (12,5%) de Centro universitário.

Na Região Nordeste, que representou 14,8% do total nacional, 19 dos 24 cursos participantes eram de faculdades, 79,2%. As Universidades participaram com 4 cursos (16,7%) e os Centros Universitários, com 1 cursos (4,2%).

Na Região Sudeste, que constituiu 50,6% do total nacional, as Universidades concentraram 43,9% dos 82 cursos, o maior percentual entre as Regiões. As faculdades participaram com 27 cursos (32,9%), os Centros Universitários com 16 cursos (19,5%) e os Centros Tecnológicos com 3 cursos (3,7%) do total regional.

Na Região Sul, que representou 24,1% em termos nacionais, a participação de cursos vinculados a Faculdades foi de 20 cursos, 51,3% do total regional. As Universidades foram representadas por 15 cursos (38,5%) e os Centros Universitários, por 4 cursos (10,3%) do total regional.

Na Região Centro-Oeste, 44,4% dos 9 cursos avaliados eram de Centros Universitários e 55,6% de Faculdades.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	162	56	26	77	0	3
Norte	8	1	1	6	0	0
Nordeste	24	4	1	19	0	0
Sudeste	82	36	16	27	0	3
Sul	39	15	4	20	0	0
Centro-Oeste	9	0	4	5	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (29,0%), seguido de Minas Gerais e Santa Catarina (14,2% e 11,7%, respectivamente).

A área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS é oferecida em 23 estados brasileiros. Em 9 unidades da federação, a participação é de um único curso (0,5%).

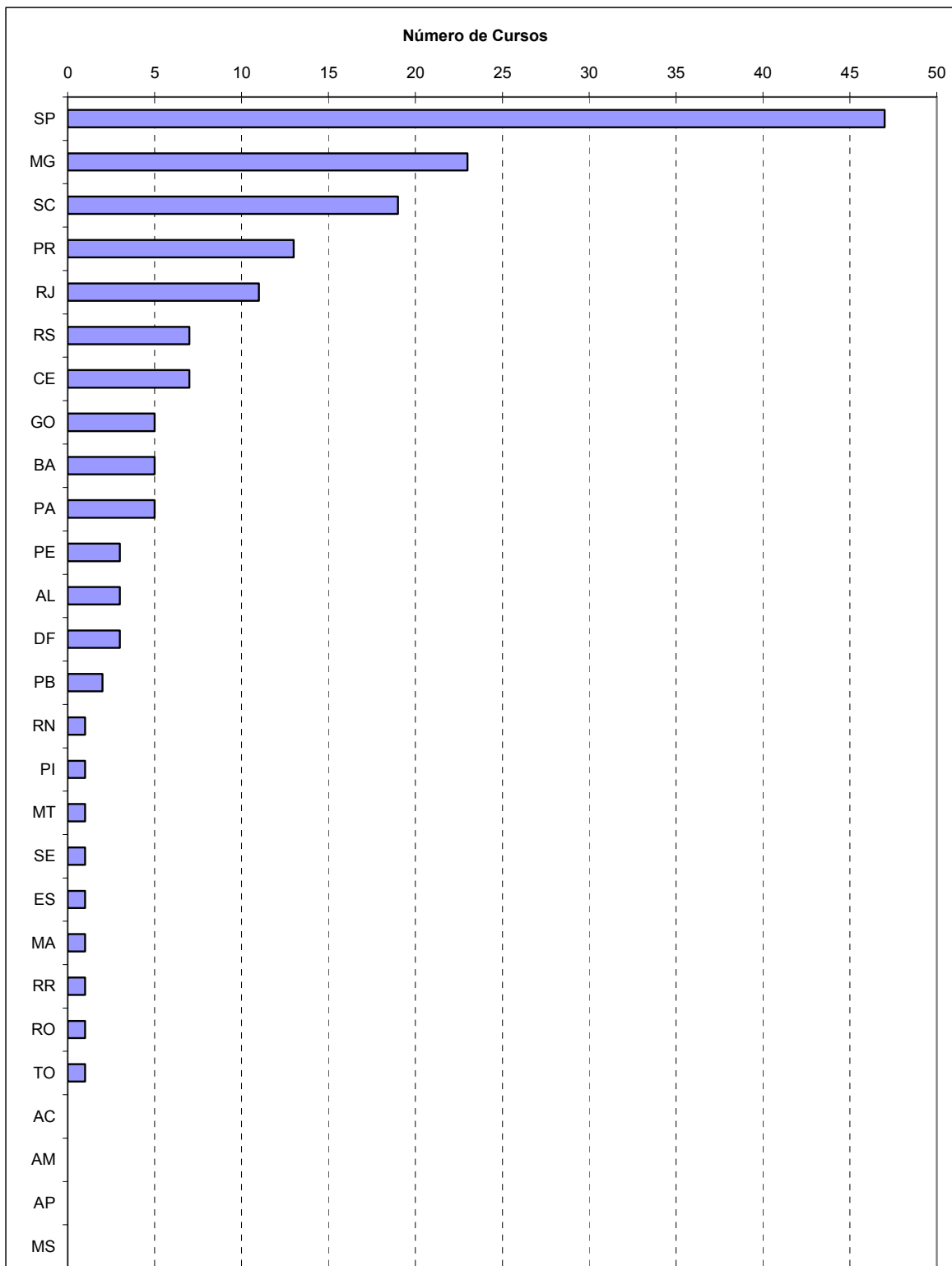


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que quase todos os estudantes inscritos são oriundos de instituições particulares (96,9%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: estadual (1,9%), municipal (0,7%) e federal (0,4%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 18.973 estudantes, dos quais 60,7% eram ingressantes.

A Região Norte participou com 170 estudantes, 0,9% em termos nacionais, todos da rede privada e 62,4% concluintes.

Com 1.460 participantes, 7,7 % em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (95,3%) vinculados a instituições particulares. Os 4,7% estudantes restantes eram da rede estadual de ensino. Os ingressantes constituíram a maioria, correspondendo a quase 70% do total de estudantes nordestinos.

Na Região Sudeste, 93,9% dos 7.493 participantes (39,5% do total nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes da rede estadual foi de 4,0% (298 cursos), da rede federal, de 1,1% (84 cursos) e da municipal, de 1,0% (72 cursos). Predominaram os ingressantes, que representaram 64,7% do total regional de participantes.

A Região Sul participou com 9.351 estudantes (49,3% do total nacional), superando a Região Sudeste em número de participantes. Predominaram os estudantes de instituições privadas, 9.292, equivalentes a 99,4% do total regional. Houve, ainda, a participação de 59 estudantes (0,6%) da rede municipal. Os ingressantes representaram 56,1% do total de estudantes sulistas.

A Região Centro-Oeste, que teve 499 participantes, concentrou 2,6% do total nacional. Todos os estudantes pertenciam a instituições privadas e quase 70% eram ingressantes.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	18973	84	366	131	18392
Ingressantes	11509	4	177	77	11251
Concluintes	7464	80	189	54	7141
Norte	170	0	0	0	170
Ingressantes	64	0	0	0	64
Concluintes	106	0	0	0	106
Nordeste	1460	0	68	0	1392
Ingressantes	999	0	34	0	965
Concluintes	461	0	34	0	427
Sudeste	7493	84	298	72	7039
Ingressantes	4851	4	143	37	4667
Concluintes	2642	80	155	35	2372
Sul	9351	0	0	59	9292
Ingressantes	5248	0	0	40	5208
Concluintes	4103	0	0	19	4084
Centro-Oeste	499	0	0	0	499
Ingressantes	347	0	0	0	347
Concluintes	152	0	0	0	152

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, na maioria das Regiões brasileiras, predominaram as Faculdades, cujos 77 cursos, 47,5% do total nacional, concentraram 8.667 estudantes, o equivalente a quase 45,7% do total nacional. As Universidades participaram com 7.945 estudantes, 41,9% em termos nacionais, enquanto os Centros Universitários foram representados por 2.277 estudantes, 12,0% e os IFECTs por 84, 0,4% do total nacional de estudantes.

Os ingressantes predominaram, constituindo 60,7% do total de participantes, e só não foram a maioria dos centros tecnológicos, que tiveram 95,2% de estudantes concluintes.

Na Região Norte, as Faculdades concentraram 109 dos 170 participantes, 64,1% do total regional, a maioria (62,3%) concluintes. As Universidades participaram com 60 estudantes (35,3%), sendo 65,0% concluintes. Os Centros Universitários contaram com 1 estudante (0,6%) e era concluinte.

Dos 1.460 participantes da Região Nordeste, 1.133, 77,6% do total regional, eram de Faculdades. Dos restantes, 11,4% (166 estudantes) eram de Centros Universitários e 11,0%

(161 estudantes) de Universidades. Os ingressantes foram maioria, 68,4% do total de estudantes nordestinos.

As Universidades da Região Sudeste concentraram cerca de 56,1% dos 7.493 estudantes, a maior proporção dentre todas as Regiões brasileiras. As Faculdades foram representadas por 1.921 estudantes (25,6%) e os Centros Universitários, por 1.287 (17,2%). Os IFECTs tiveram a participação de 84 estudantes, 1,1% do total regional. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, exceção apenas dos IFECTs (95,2% concluintes), os ingressantes participaram em maior número, chegando a constituir 70,5% das Universidades.

Na Região Sul, 55,0% dos 9.351 estudantes eram de Faculdades. As Universidades participaram com 3.523 estudantes, 37,7% do total regional, enquanto os Centros Universitários contaram com a participação de 685 estudantes, 7,3% do total regional. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 83,4% dos estudantes dos Centros Universitários.

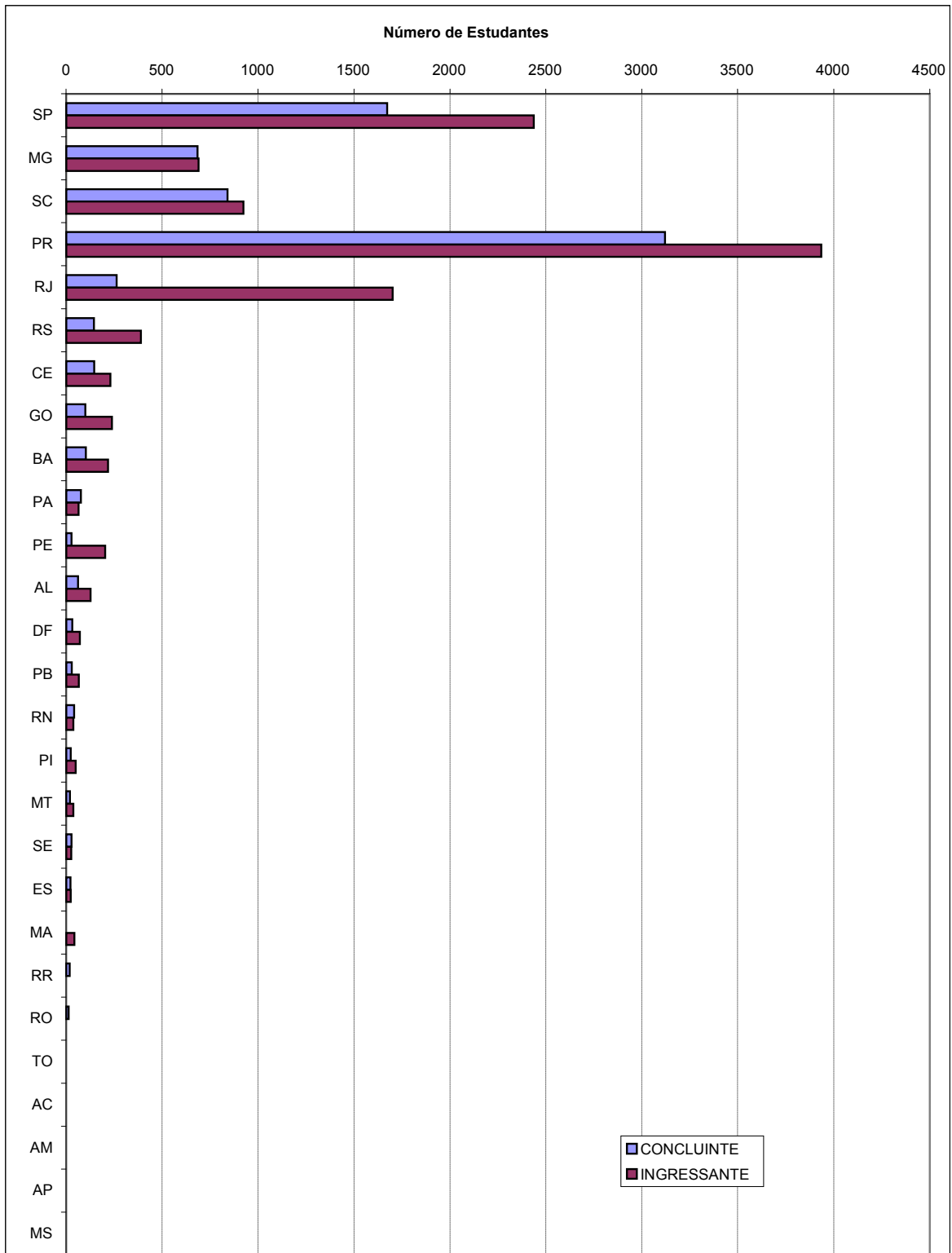
Na Região Centro-Oeste, 361 dos 499 estudantes eram de Faculdades, equivalendo a 72,3% do total da Região. A proporção de estudantes de Centros Universitários foi de 27,7% (138 estudantes). Em todos os tipos de Organização Acadêmica, predominaram os ingressantes.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	18973	7945	2277	8667	0	84
Ingressantes	11509	5013	1527	4965	0	4
Concluintes	7464	2932	750	3702	0	80
Norte	170	60	1	109	0	0
Ingressantes	64	21	0	43	0	0
Concluintes	106	39	1	66	0	0
Nordeste	1460	161	1287	1133	0	0
Ingressantes	999	71	725	786	0	0
Concluintes	461	90	562	347	0	0
Sudeste	7493	4201	1287	1921	0	84
Ingressantes	4851	2962	725	1160	0	4
Concluintes	2642	1239	562	761	0	80
Sul	9351	3523	685	5143	0	0
Ingressantes	5248	1959	571	2718	0	0
Concluintes	4103	1564	114	2425	0	0
Centro-Oeste	499	0	138	361	0	0
Ingressantes	347	0	89	258	0	0
Concluintes	152	0	49	103	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 6 estados a quantidade de concluintes superou a de ingressantes. Nos estados de Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte, Sergipe e Espírito Santo a quantidade de ingressantes é semelhante a de concluintes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes na Prova por Unidade da Federação
ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursiva em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. Na componente específica, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100 descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e no Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$
$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

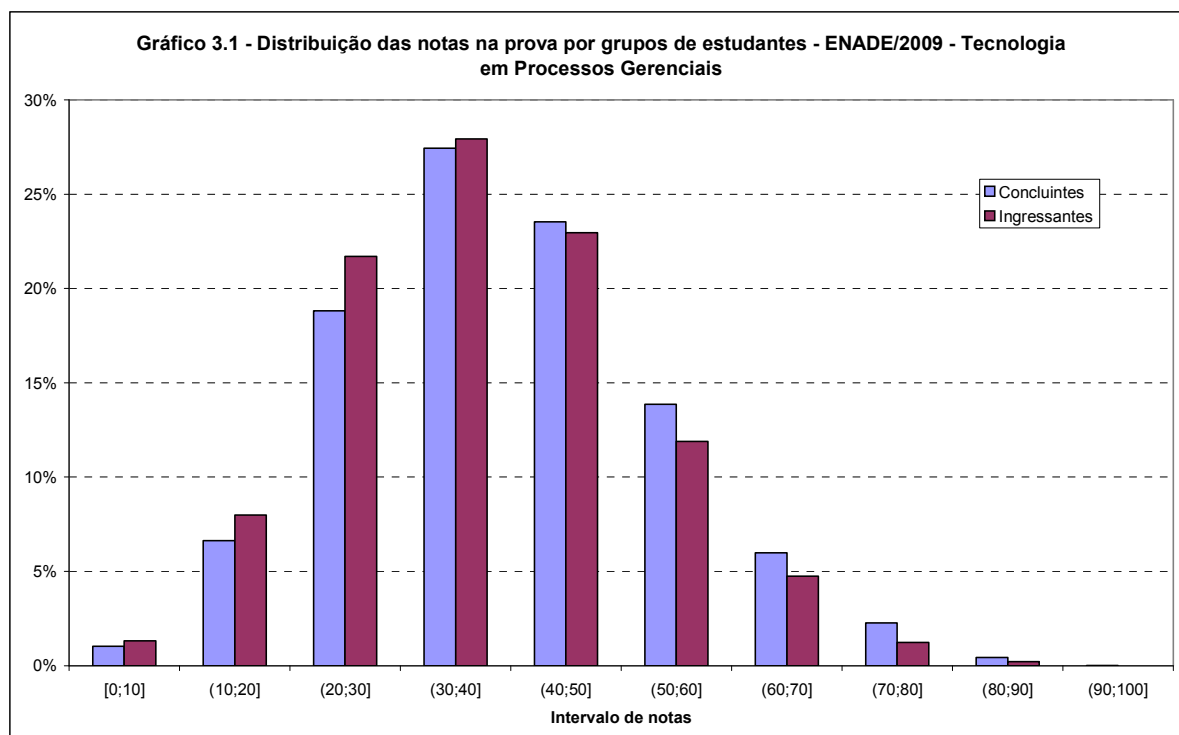
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 29.633. Destes, 64,0% compareceram, sendo que a presença foi menor entre concluintes (62,6%) do que entre ingressantes (65,0%). A média geral da prova foi de 38,24, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 37,43, que os concluintes, cuja média foi 39,48. O desvio-padrão geral foi de 14,1, sendo o do grupo de ingressantes menor (13,8), do que o do grupo dos concluintes (14,4), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 91,3, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 87,7. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição e um maior espalhamento à direita.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Média	38,24	37,43	39,48
Erro padrão da média	0,10	0,13	0,17
Desvio padrão	14,1	13,8	14,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,4	36,6	38,5
Nota máxima	91,3	87,7	91,3
Assimetria	0,3	0,3	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A impressão de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 38,5 entre os concluintes e 36,6 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 40 pontos, o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 40 pontos. Constatou-se que aproximadamente 18,1% dos ingressantes e 22,5% dos concluintes situam-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



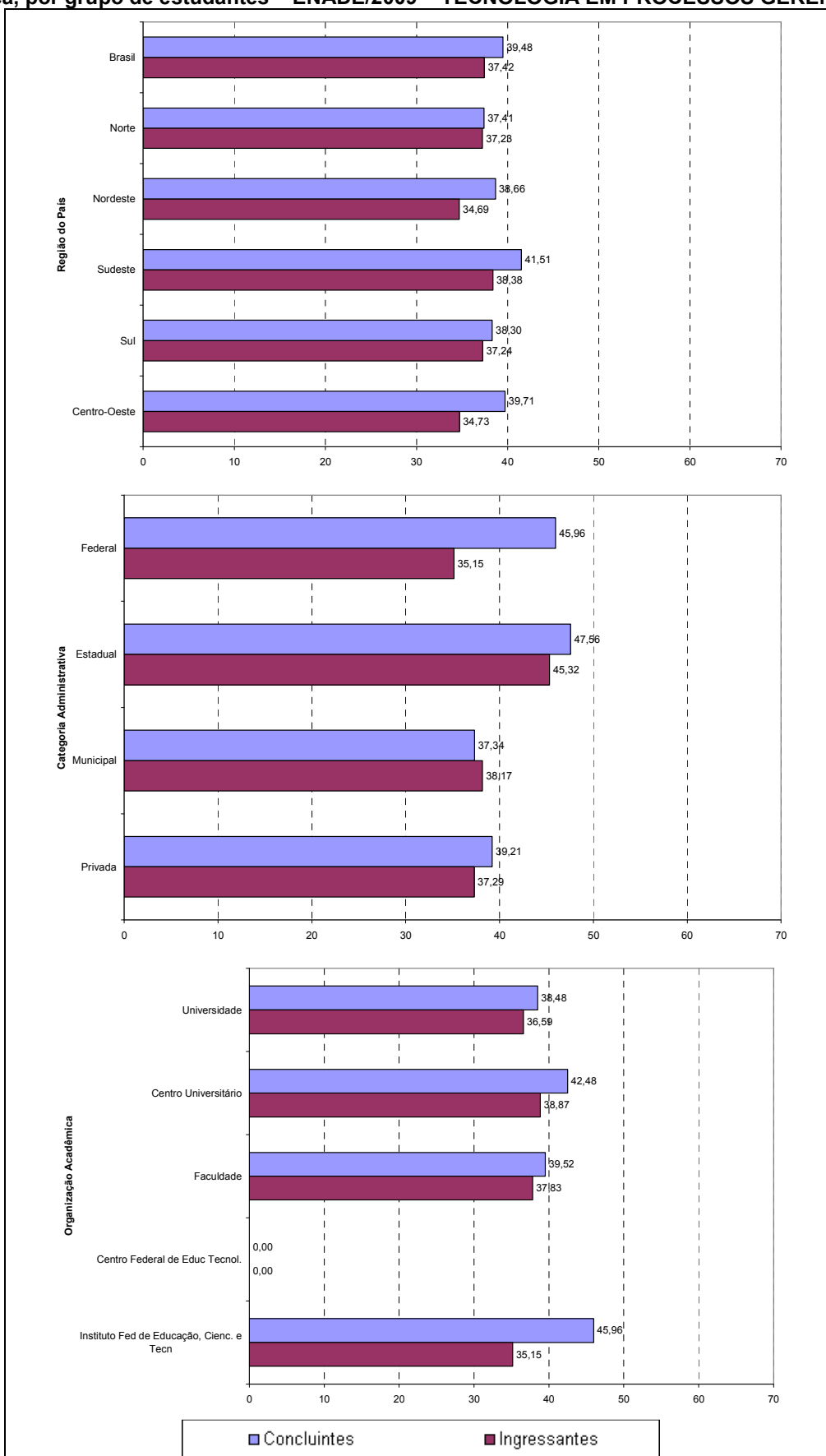
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observou-se nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sudeste (41,51) e Centro-Oeste (39,71), ambas acima da média nacional (39,48). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas na Região Sudeste (38,38) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (37,42). Na Região Norte foi obtido a média de notas mais baixa entre os concluintes (37,41) e na Região Centro-Oeste entre os ingressantes (34,73).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e particulares. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem estadual (respectivamente 47,56 e 45,32) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentam as maiores médias entre os concluintes (45,96) e Centro Universitário apresentam as maiores médias entre os ingressantes (38,87), ao passo que as piores notas médias foram observadas nas Universidades para concluintes (38,48) e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia para os ingressantes (35,15).

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

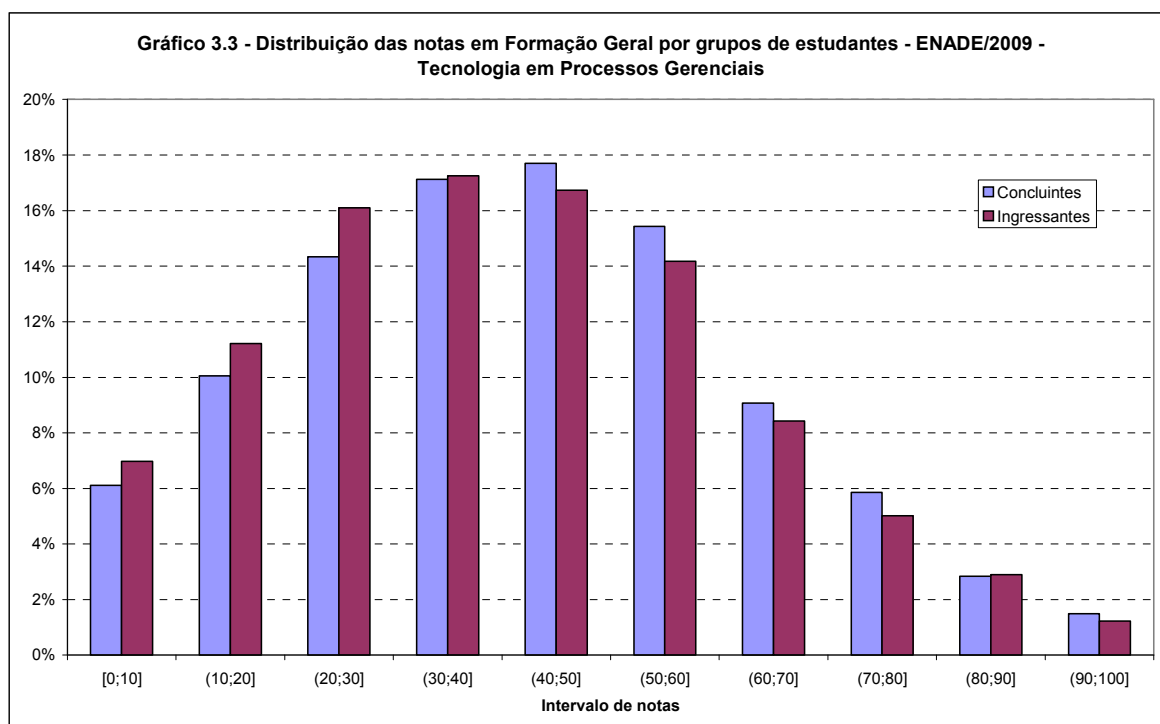
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 29.633. Destes, 64,0% compareceram, sendo que a presença foi menor entre concluintes (62,6%) do que entre ingressantes (65,0%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 41,02, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 40,35, que os concluintes, cuja média foi 42,05. O desvio-padrão geral foi de 20,4, sendo o do grupo de ingressantes (20,4) igual ao grupo dos concluintes, indicando igualdade no grau de homogeneidade das notas. A nota máxima foi 100,0, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para este componente, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Média	41,02	40,35	42,05
Erro padrão da média	0,15	0,19	0,24
Desvio padrão	20,4	20,4	20,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	37,1	42,6
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,3	0,4	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi superior à dos ingressantes, o mesmo acontecendo com a média. Dos ingressantes, aproximadamente 31,7% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi muito semelhante e igual a 34,7%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

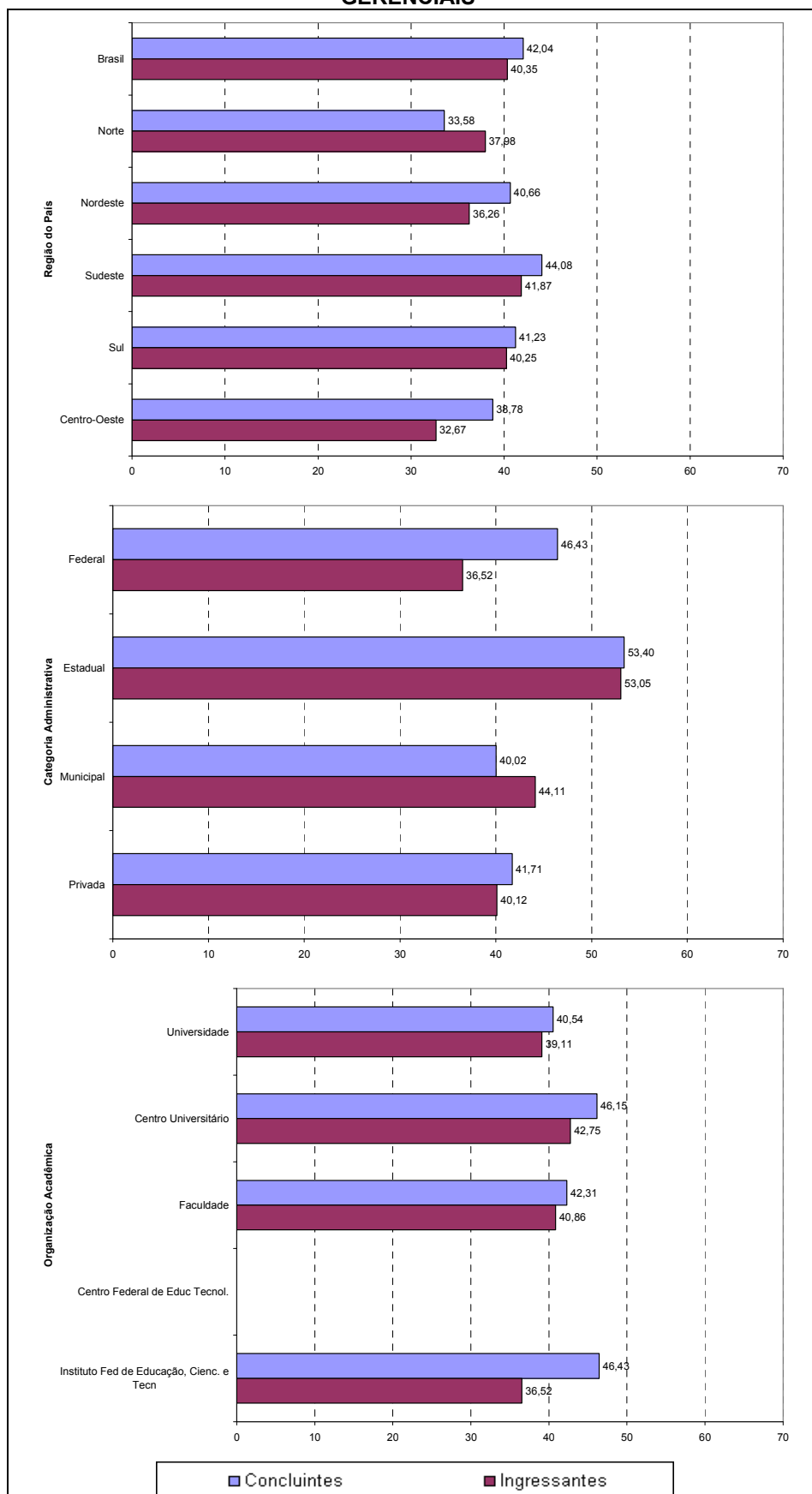
No Gráfico 3.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 33,58 na Região Norte a 44,08 na Região Sudeste. Entre os ingressantes, os valores foram de 32,67 na Região Centro-Oeste a 41,87 na Região Sudeste. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrada no Norte tanto para os concluintes quanto para os ingressantes. Nas Regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes, a situação inversa aconteceu no Norte. Todas as Regiões apresentaram concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que todas as categorias estavam representadas. Sendo que as notas médias mais elevadas tanto para ingressantes (53,05) quanto para concluintes (53,40) foram nas instituições estaduais. As notas médias mais baixas para ingressantes (36,52) ocorrem nas instituições federais e para concluintes (40,02) nas instituições municipais.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram os maiores valores para concluintes (46,43). E os Centros Universitários apresentaram os maiores valores para ingressantes (42,75).

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

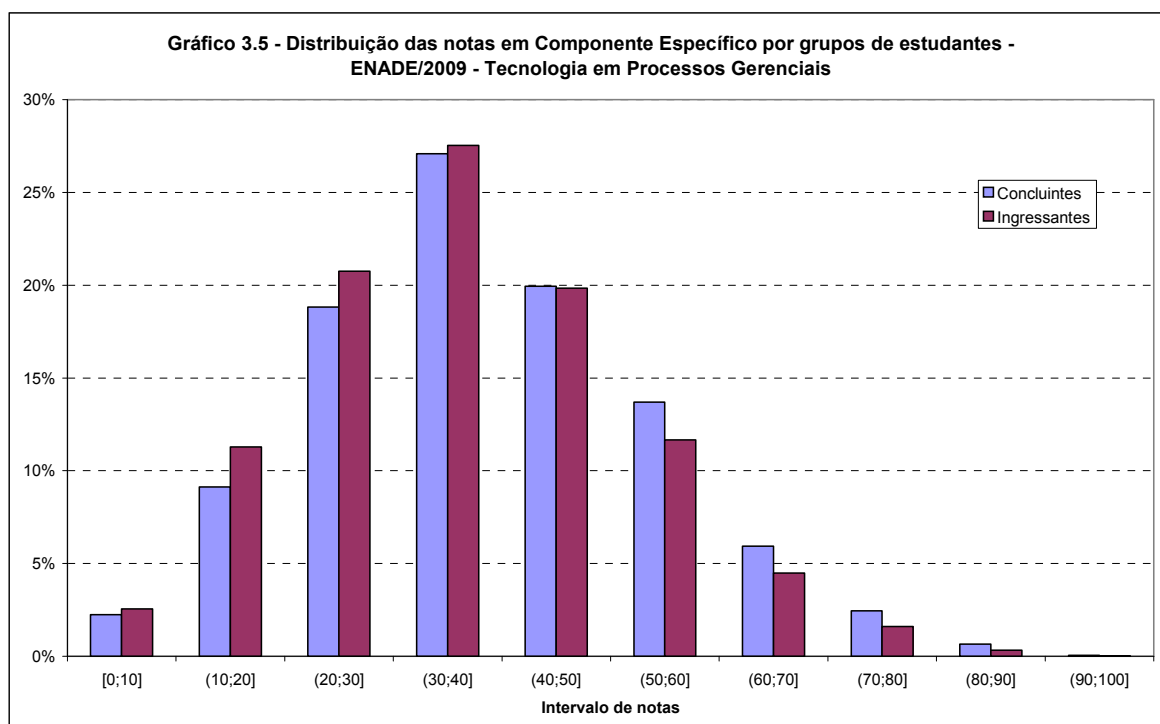
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 37,36, inferior ao desempenho da prova de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS como um todo cuja média foi 38,24, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez é inferior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 41,02, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (38,68) superior ao dos ingressantes (36,50), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes (92,8) e ingressantes (92,3) foram diferentes. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas menores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria positivos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Média	37,36	36,50	38,68
Erro padrão da média	0,11	0,14	0,18
Desvio padrão	15,1	14,7	15,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,5	35,6	38,1
Nota máxima	92,8	92,3	92,8
Assimetria	0,3	0,3	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais elevado de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 35,6 e 38,1, respectivamente, enfatizando o melhor dos concluintes nesta parte da prova.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

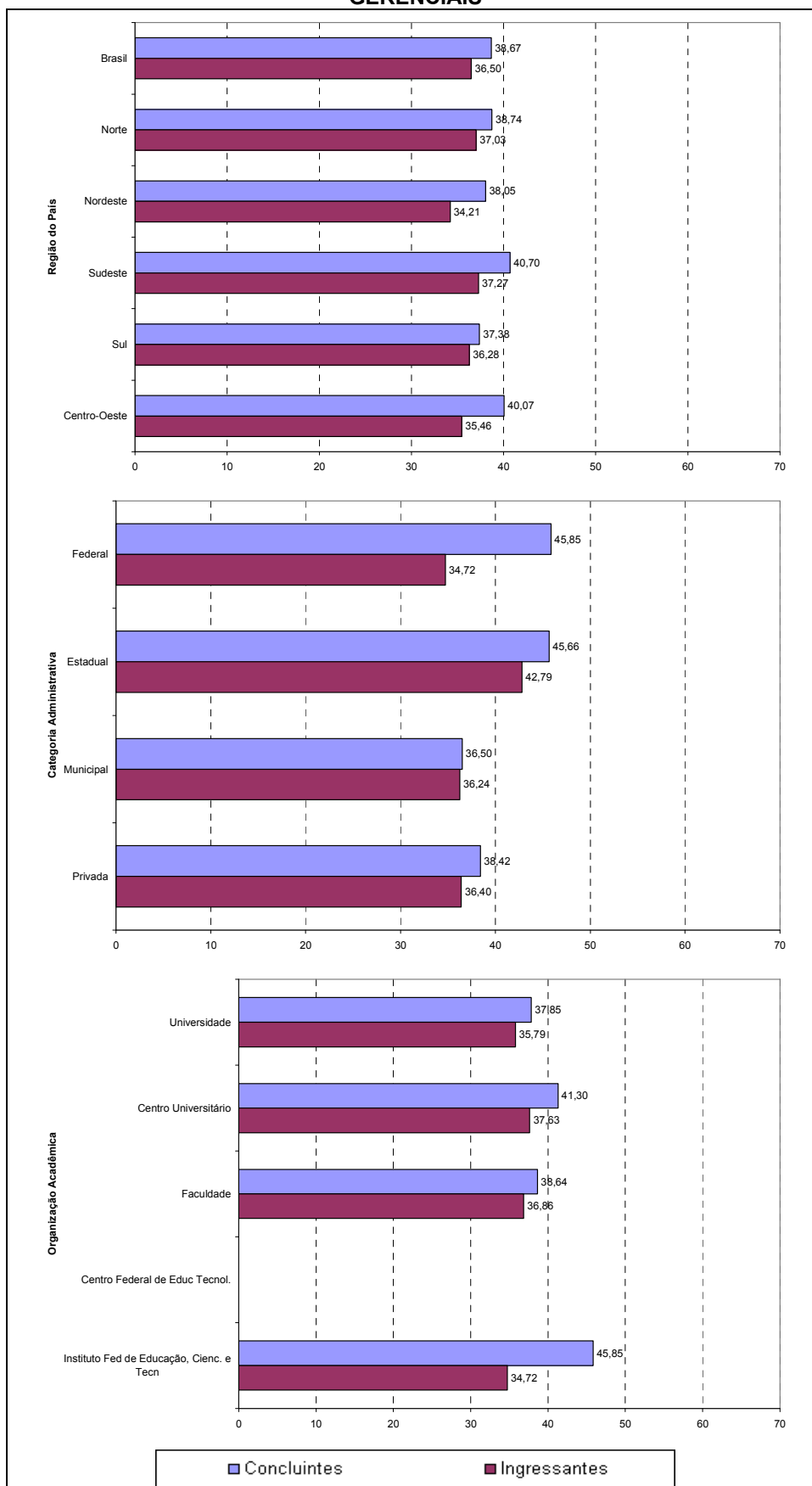
Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Norte (38,74), Sudeste (40,70) e Centro-Oeste (40,07), valores acima da média nacional para esta parte (38,67). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões Norte (37,03) e Sudeste (37,27), todas acima da média nacional (36,50).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as entidades foram representadas. Observa-se comportamento diverso àquele da Formação Geral, as médias mais elevadas entre os concluintes estão nas instituições federais (45,85), enquanto que na parte relativa à Formação Geral estavam nas estaduais. As médias mais elevadas entre os ingressantes (42,79) ficam nas instituições estaduais, sendo que o mesmo ocorreu para a parte relativa à Formação Geral e ao Componente Específico.

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: somente Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são representadas neste curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, entre os concluintes, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram os maiores valores, seguidas dos Centros Universitários e das Faculdades. E entre os ingressantes, Centros Universitários apresentaram os maiores valores, seguidos das Faculdades e das Universidades.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 50,27, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 48,85. A variabilidade entre os concluintes foi um pouco menor do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 21,8, para o grupo de ingressantes e 21,5 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0,00 e máxima de 100,0. A mediana foi superior para os concluintes: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi nula indicando simetria para os grupos.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Média	49,41	48,85	50,27
Erro padrão da média	0,16	0,20	0,25
Desvio padrão	21,7	21,8	21,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,0	0,0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS: das oito questões, duas tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de

acertos (três para o total de concluintes); três obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	2, 3
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5, 6
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. A desconsideração da questão segundo este critério considerará o universo de todos os concluintes. Nenhuma das oito questões apresentou índices iguais ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes, uma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e cinco foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Duas questões foram classificadas como fraca tanto para a população de concluintes como um todo para a de concluintes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS e foi desconsiderada pelo critério.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	7
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 5, 6, 8
$0,20 > ID$	Fraco	1	1, 4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade teve uma variação considerável, oscilando entre 0,11 até 0,80 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,08 a 0,75) e o de discriminação ficou entre 0,00 até 0,36 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,02 a 0,39). A questão 7 aferiu as habilidades de “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, maior poder discriminatório com índice de 0,36. A questão mais fácil, com 80% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também, além das já listadas, a habilidade de “Ler e interpretar textos”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação deste em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Analisar informações”; “Extrair conclusões” e “Propor soluções para situações-problema”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.. 	0,11	0,00
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,54	0,22
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente 	0,56	0,25
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.. 	0,28	0,18

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

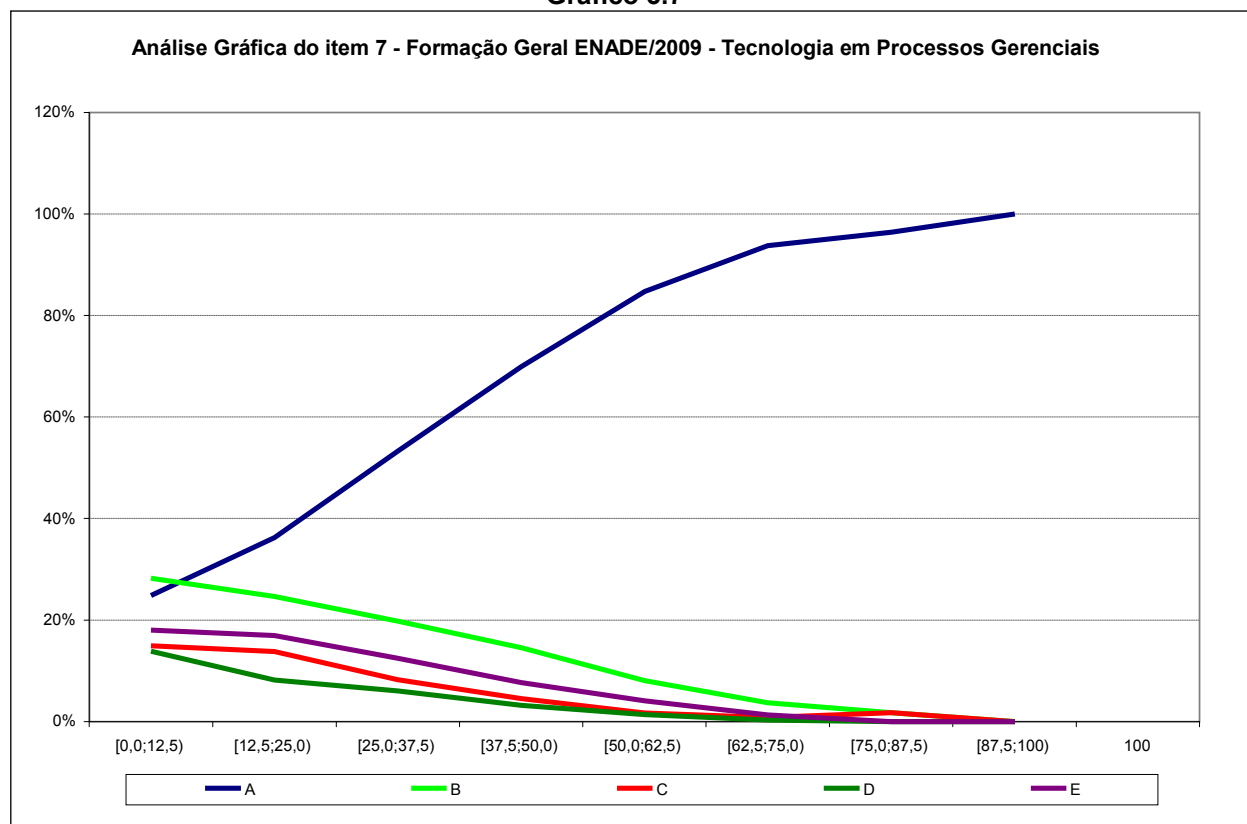
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,29	0,25
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,37	0,31
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,62	0,36
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,80	0,30

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 7 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade fácil para os concluintes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS e de dificuldade média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi considerado bom tanto para os estudantes da área, como também, para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. A curva azul marinho corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, além da alternativa correta, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa B – curva verde claro seguida da alternativa E – curva em roxo. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, mas por uma pequena margem com uma média de 41,04 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 38,57 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (17,0) do que entre os ingressantes (16,3). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram positivos indicando uma inclinação para a esquerda. A assimetria foi igual para ambos os grupos.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	14704	8998	5706
Presentes	10567	5670	4897
% de presença	71,9%	63,0%	85,8%
Média	39,54	38,57	41,04
Erro padrão da média	0,12	0,15	0,20
Desvio padrão	16,6	16,3	17,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,4	38,4	38,4
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,3	0,3	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, quatro encontraram-se na categoria 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos), doze são de nível 'difícil' (entre 15% e 40% de acertos), oito estão na categoria 'médio' (entre 40% e 60% de acertos) e duas teve a classificação 'fácil' (entre 60% e 85% de acertos). Nenhuma questão foi classificada como 'muito fácil' Uma questão foi desconsiderada pela comissão.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	13, 18
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	11, 20, 26, 28, 30, 31, 32, 33
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	12, 14, 16, 21, 23, 24, 25, 27, 34, 35, 36, 37
$0,15 > IF$	Muito difícil	17, 19, 22, 29
	Cancelado Comissão	15

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), três obtiveram o índice de discriminação muito bom, quatro obtiveram o índice de discriminação bom e cinco obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão foi alcançado por quatorze questões. Uma questão foi cancelada pela Comissão

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	24, 28, 31
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	13, 16, 23, 33
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	11, 14, 20, 27, 35
$0,20 > ID$	Fraco	12, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 26, 29, 30, 32, 34, 36, 37
	Cancelado Comissão	15

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	<p>Empreendedorismo: Empreendedorismo, empreendedor e características do empreendedor. Identificação de oportunidades: diferenciação entre ideias e oportunidades, processos de identificação de oportunidades. Concorrência de mercado: oferta e demanda, concorrência direta e indireta, tamanho e potencial de mercado. Inovação e tecnologia: conceitos básicos e relevância no contexto empreendedor. Plano de Negócios: conceito, importância e estrutura.</p>	<p><u>Identificar e interpretar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tendências de Mercado, Inovação e Tecnologia. ▪ Oportunidades de negócio; ▪ Tamanho e potencial de mercado. <p><u>Conhecer e aplicar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. 	0,42	0,27
12	<p>Produção, Operações e Logística: Gerenciamento da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management). Sistemas de controle/avaliação de estoques. Logística integrada: abastecimento e distribuição. Previsão de demanda. Qualidade: princípios e ferramentas básicas. Curva ABC. Filosofia de Gestão Just-In-Time.</p>	<p><u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias de Marketing. <p><u>Analisar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Composto de Marketing. <p><u>Identificar e interpretar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia logística. <p><u>Conhecer e aplicar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. 	0,22	-0,05
13	<p>Empreendedorismo: Empreendedorismo, empreendedor e características do empreendedor. Identificação de oportunidades: diferenciação entre ideias e oportunidades, processos de identificação de oportunidades. Concorrência de mercado: oferta e demanda, concorrência direta e indireta, tamanho e potencial de mercado. Inovação e tecnologia: conceitos básicos e relevância no contexto empreendedor. Plano de Negócios: conceito, importância e estrutura.</p>	<p><u>Identificar e interpretar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho e potencial de mercado. <p><u>Conhecer e aplicar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de segmentação de mercado. 	0,77	0,32
14	<p>Organização Empresarial e Gestão Estratégica: Modelos de Gestão Empresarial. Funções Administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Estrutura organizacional e funções gerenciais. Gestão Estratégica: conceito e relevância. Planejamento Estratégico: conceito, contribuição da ferramenta e estrutura – missão, visão, objetivos, análise ambiental, formulação de estratégias, implementação e controle.</p>	<p><u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Estratégico. <p><u>Analisar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura organizacional. <p><u>Identificar e interpretar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho e potencial de mercado. <p><u>Conhecer e aplicar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. ▪ Técnicas de segmentação de mercado. 	0,21	0,29

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
15	DESCONSIDERADA			
16	<p>Organização Empresarial e Gestão Estratégica: Modelos de Gestão Empresarial. Funções Administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Estrutura organizacional e funções gerenciais. Gestão Estratégica: conceito e relevância. Planejamento Estratégico: conceito, contribuição da ferramenta e estrutura – missão, visão, objetivos, análise ambiental, formulação de estratégias, implementação e controle.</p>	<p><u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura organizacional e funções gerenciais. <p><u>Analisar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelos de Gestão Empresarial. <p><u>Conhecer e aplicar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. 	0,17	0,35
17	<p>Marketing: Importância do consumidor e segmentação do mercado. Satisfação do consumidor. Relacionamento com o cliente. Composto de Marketing: Preço, Praça, Produto e Promoção.</p>	<p><u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias de Marketing. <p><u>Analisar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Composto de Marketing. <p><u>Identificar e interpretar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho e potencial de mercado. <p><u>Conhecer e aplicar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de segmentação de mercado. ▪ Técnicas de comercialização, compras e vendas. 	0,11	-0,09
18	<p>Gestão de Pessoas: Seleção e Recrutamento. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Remuneração: cargos, salários e benefícios. Administração de conflitos. Relacionamento interpessoal e comunicação empresarial. Liderança e trabalho em equipe. Cultura e mudança organizacional.</p>	<p><u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura organizacional e funções gerenciais. <p><u>Conhecer e aplicar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. ▪ Técnicas de mediação de conflitos, de comunicação empresarial, trabalho em equipe e liderança. ▪ Técnicas de comercialização, compras e vendas. 	0,66	0,12
19	<p>Gestão de Pessoas: Seleção e Recrutamento. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Remuneração: cargos, salários e benefícios. Administração de conflitos. Relacionamento interpessoal e comunicação empresarial. Liderança e trabalho em equipe. Cultura e mudança organizacional.</p>	<p><u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Recursos Humanos. <p><u>Analisar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura organizacional. <p><u>Conhecer e aplicar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de recrutamento, seleção e avaliação de desempenho de pessoas. 	0,12	0,03

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
20	Gestão de Pessoas: Seleção e Recrutamento. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Remuneração: cargos, salários e benefícios. Administração de conflitos. Relacionamento interpessoal e comunicação empresarial. Liderança e trabalho em equipe. Cultura e mudança organizacional.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Recursos Humanos. <u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura organizacional. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de recrutamento, seleção e avaliação de desempenho de pessoas. 	0,41	0,28
21	Gestão de Pessoas: Seleção e Recrutamento. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Remuneração: cargos, salários e benefícios. Administração de conflitos. Relacionamento interpessoal e comunicação empresarial. Liderança e trabalho em equipe. Cultura e mudança organizacional.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura organizacional e funções gerenciais; <u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura organizacional. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de mediação de conflitos, de comunicação empresarial, trabalho em equipe e liderança. 	0,18	-0,05
22	Gestão de Pessoas: Seleção e Recrutamento. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Remuneração: cargos, salários e benefícios. Administração de conflitos. Relacionamento interpessoal e comunicação empresarial. Liderança e trabalho em equipe. Cultura e mudança organizacional.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura organizacional e funções gerenciais; <u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura organizacional. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de mediação de conflitos, de comunicação empresarial, trabalho em equipe e liderança. 	0,13	0,01
23	Marketing: Importância do consumidor e segmentação do mercado. Satisfação do consumidor. Relacionamento com o cliente. Composto de Marketing: Preço, Praça, Produto e Promoção.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias de Marketing. <u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Composto de Marketing. <u>Identificar e interpretar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho e potencial de mercado. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de segmentação de mercado. ▪ Técnicas de mediação de conflitos, de comunicação empresarial, trabalho em equipe e liderança. 	0,30	0,31

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
24	Gestão Financeira: Juros e descontos por meio de capitalizações. Fluxo de caixa. Capital de giro. Valor Presente Líquido. Empréstimos e Sistemas de Amortizações. Método do Pay-Back. Taxa Interna de Retorno. Apuração de custos e formação de preços. Ponto de equilíbrio.	<u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrativos financeiros. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. 	0,37	0,42
25	Gestão Financeira: Juros e descontos por meio de capitalizações. Fluxo de caixa. Capital de giro. Valor Presente Líquido. Empréstimos e Sistemas de Amortizações. Método do Pay-Back. Taxa Interna de Retorno. Apuração de custos e formação de preços. Ponto de equilíbrio.	<u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrativos financeiros. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. 	0,28	0,00
26	Gestão Financeira: Juros e descontos por meio de capitalizações. Fluxo de caixa. Capital de giro. Valor Presente Líquido. Empréstimos e Sistemas de Amortizações. Método do Pay-Back. Taxa Interna de Retorno. Apuração de custos e formação de preços. Ponto de equilíbrio.	<u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrativos financeiros. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. 	0,50	0,08
27	Gestão Financeira: Juros e descontos por meio de capitalizações. Fluxo de caixa. Capital de giro. Valor Presente Líquido. Empréstimos e Sistemas de Amortizações. Método do Pay-Back. Taxa Interna de Retorno. Apuração de custos e formação de preços. Ponto de equilíbrio.	<u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrativos financeiros. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. 	0,39	0,29
28	Gestão Financeira: Juros e descontos por meio de capitalizações. Fluxo de caixa. Capital de giro. Valor Presente Líquido. Empréstimos e Sistemas de Amortizações. Método do Pay-Back. Taxa Interna de Retorno. Apuração de custos e formação de preços. Ponto de equilíbrio.	<u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrativos financeiros. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. 	0,40	0,43

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
29	Empreendedorismo: Empreendedorismo, empreendedor e características do empreendedor. Identificação de oportunidades: diferenciação entre ideias e oportunidades, processos de identificação de oportunidades. Concorrência de mercado: oferta e demanda, concorrência direta e indireta, tamanho e potencial de mercado. Inovação e tecnologia: conceitos básicos e relevância no contexto empreendedor. Plano de Negócios: conceito, importância e estrutura.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Negócios. <u>Identificar e interpretar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tendências de Mercado, Inovação e Tecnologia. ▪ Oportunidades de negócio. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. 	0,06	-0,04
30	Produção, Operações e Logística: Gerenciamento da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management). Sistemas de controle/avaliação de estoques. Logística integrada: abastecimento e distribuição. Previsão de demanda. Qualidade: princípios e ferramentas básicas. Curva ABC. Filosofia de Gestão Just-In-Time.	<u>Identificar e interpretar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia logística. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. ▪ Técnicas de comercialização, compras e vendas. 	0,45	0,10
31	Produção, Operações e Logística: Gerenciamento da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management). Sistemas de controle/avaliação de estoques. Logística integrada: abastecimento e distribuição. Previsão de demanda. Qualidade: princípios e ferramentas básicas. Curva ABC. Filosofia de Gestão Just	<u>Identificar e interpretar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho e potencial de mercado. ▪ Cadeia logística. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. ▪ Técnicas de comercialização, compras e vendas. 	0,42	0,41
32	Produção, Operações e Logística: Gerenciamento da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management). Sistemas de controle/avaliação de estoques. Logística integrada: abastecimento e distribuição. Previsão de demanda. Qualidade: princípios e ferramentas básicas. Curva ABC. Filosofia de Gestão Just	<u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. ▪ Técnicas e ferramentas da qualidade. 	0,41	0,07
33	Produção, Operações e Logística: Gerenciamento da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management). Sistemas de controle/avaliação de estoques. Logística integrada: abastecimento e distribuição. Previsão de demanda. Qualidade: princípios e ferramentas básicas. Curva ABC. Filosofia de Gestão Just	<u>Identificar e interpretar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia logística. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. ▪ Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais. ▪ Técnicas de comercialização, compras e vendas. 	0,43	0,38

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

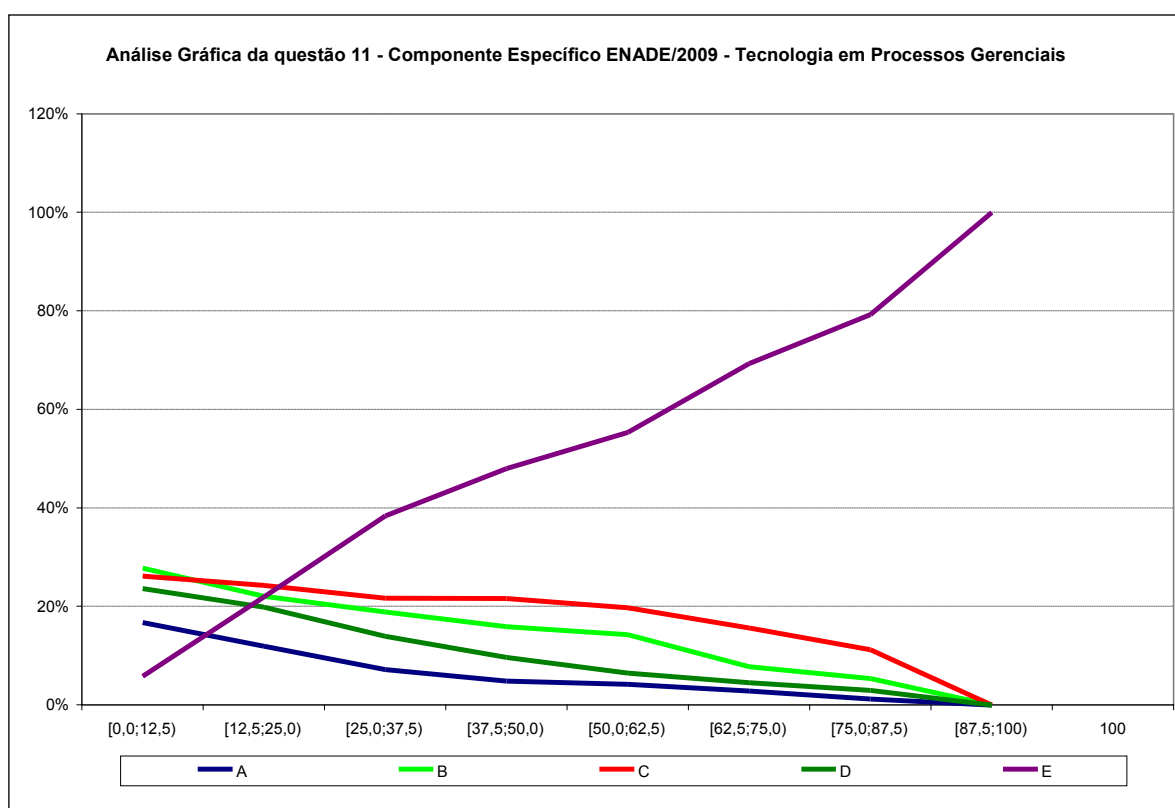
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
34	Marketing: Importância do consumidor e segmentação do mercado. Satisfação do consumidor. Relacionamento com o cliente. Composto de Marketing: Preço, Praça, Produto e Promoção.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias de Marketing. <u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Composto de Marketing. <u>Identificar e interpretar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho e potencial de mercado. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de segmentação de mercado. 	0,37	0,09
35	Marketing: Importância do consumidor e segmentação do mercado. Satisfação do consumidor. Relacionamento com o cliente. Composto de Marketing: Preço, Praça, Produto e Promoção.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias de Marketing. <u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Composto de Marketing. <u>Identificar e interpretar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho e potencial de mercado. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de segmentação de mercado. 	0,19	0,28
36	Organização Empresarial e Gestão Estratégica: Modelos de Gestão Empresarial. Funções Administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Estrutura organizacional e funções gerenciais. Gestão Estratégica: conceito e relevância. Planejamento Estratégico: conceito, contribuição da ferramenta e estrutura – missão, visão, objetivos, análise ambiental, formulação de estratégias, implementação e controle.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Estratégico. <u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelos de Gestão Empresarial. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. 	0,18	0,10
37	Organização Empresarial e Gestão Estratégica: Modelos de Gestão Empresarial. Funções Administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Estrutura organizacional e funções gerenciais. Gestão Estratégica: conceito e relevância. Planejamento Estratégico: conceito, contribuição da ferramenta e estrutura – missão, visão, objetivos, análise ambiental, formulação de estratégias, implementação e controle.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura organizacional e funções gerenciais. ▪ Plano de Negócios. <u>Analisar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura organizacional; ▪ Modelos de Gestão Empresarial. <u>Conhecer e aplicar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. 	0,26	-0,03

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade média para os concluintes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. O poder de discriminação foi também médio para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. A curva em roxo corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas como a alternativa B – curva verde claro ou a alternativa C – curva em vermelho. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

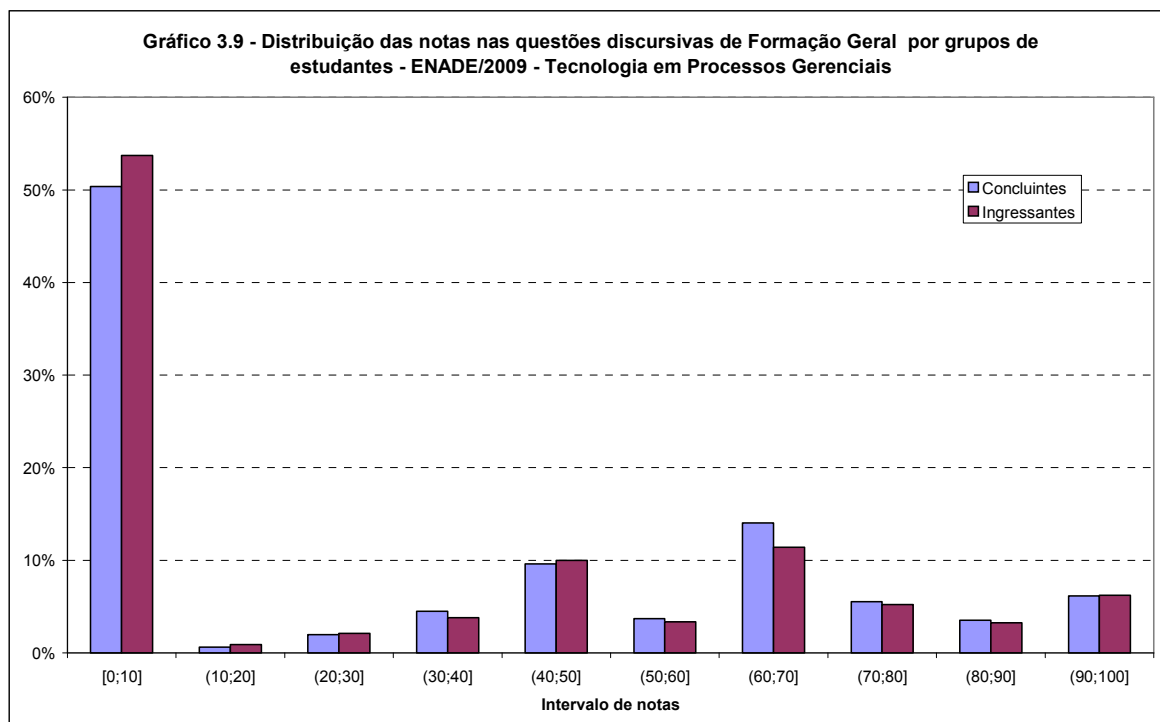
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9 mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 29.633. Destes, 64,0% compareceram, sendo que a presença foi menor entre concluintes (62,6%) do que entre ingressantes (65,0%). A média geral da prova foi de 28,54, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 27,71, que os concluintes, cuja média foi 29,83. O desvio-padrão geral foi de 33,6, sendo o do grupo de ingressantes menor (33,5), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (33,7), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo são todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos um pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 9.859 provas com nota zero, 446 (4,5%) continham um protesto, 2.223 (22,5%) estavam em branco e 7.190 (72,9%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (72,7%) dentre aqueles com nota zero estavam com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes 73,0% das notas nulas decorreram de correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Notas = 0	9859	6131	3728
% notas = 0	52,0%	53,3%	49,9%
Nota = 0 p/Protesto	446	285	161
Nota = 0 em branco	2223	1368	855
Nota = 0 p/insuficiência	7190	4478	2712
Média	28,54	27,71	29,83
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	33,6	33,5	33,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	5,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,7	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 50,4% entre os concluintes e 53,7% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, recorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10, já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Desconsiderada

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Detectar contradições;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 28,54, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 27,71, que os concluintes, cuja média foi 29,83. O desvio-padrão geral foi de 33,6, sendo que o do grupo de ingressantes menor (33,5), em relação ao grupo dos concluintes (33,7), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, alcançada por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, um pouco mais de metade dos estudantes presentes tiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 9.859 provas com nota zero, 446 (4,5%) continham um protesto, 2.223 (22,5%) estavam em branco e 7.190 (72,9%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (72,7%) dentre aqueles com nota zero estavam com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes 73,0% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Notas = 0	9859	6131	3728
% notas = 0	52,0%	53,3%	49,9%
Nota = 0 p/Protesto	446	285	161
Nota = 0 em branco	2223	1368	855
Nota = 0 p/insuficiência	7190	4478	2712
Média	28,54	27,71	29,83
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	33,6	33,5	33,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	5,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,7	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil a educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio quanto ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Porém, mesmo quando se tratava desta avaliação, os estudantes foram autênticos através das explicações.

Houve, também, erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes, por falta de ideias, apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes, a nota média alcançada foi 25,64, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 25,11, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 27,71 para os ingressantes e 29,83 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 38,57 e 41,04 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a esquerda.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Notas =0	4645	2836	1809
% notas=0	24,5%	24,6%	24,2%
Média	25,32	25,11	25,64
Erro padrão da média	0,15	0,19	0,24
Desvio padrão	20,6	20,5	20,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	24,6	24,1	25,0
Nota máxima	100,0	88,3	100,0
Assimetria	0,3	0,3	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

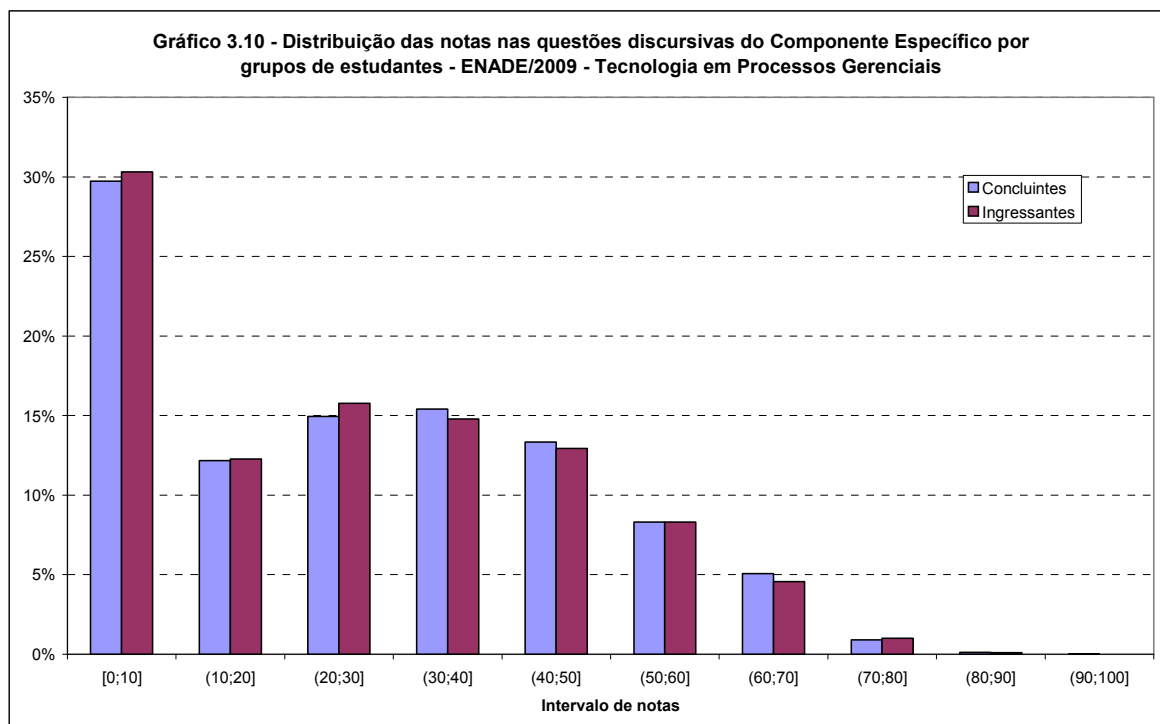
Dos 29.633 presentes, 24,5% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A proporção dos que não fizeram nenhuma das 3 questões foi de 37,1%. Esta proporção foi maior entre os ingressantes (40,0%) do que entre concluintes (32,6%). A proporção de provas com todas as questões respondidas correspondeu a 53,0% das provas. Esta proporção foi maior entre os concluintes (58,5%) do que entre os ingressantes (49,4%). Houve apenas 1 prova com as 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	37,1%	40,0%	32,6%
Todas com protesto	0,0%	0,0%	0,0%
Todas preenchidas	53,0%	49,4%	58,5%
só branco e protesto (pelo menos 1)	0,1%	0,1%	0,1%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	9,4%	10,2%	8,2%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	0,2%	0,1%	0,4%
outras combinações	0,2%	0,2%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas a serem aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes e a dos concluintes foi igual a 22,93. Nesta questão ocorre também o pior percentual de notas nulas: nos dois grupos foi de 43,3%, quase igual para os ingressantes (43,2%) e concluintes (43,4%). Quase 40% dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Um grupo pequeno (0,9%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicam uma inclinação para à esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Organização Empresarial e Gestão Estratégica: Modelos de Gestão Empresarial. Funções Administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Estrutura organizacional e funções gerenciais. Gestão Estratégica: conceito e relevância. Planejamento Estratégico: conceito, contribuição da ferramenta e estrutura – missão, visão, objetivos, análise ambiental, formulação de estratégias, implementação e controle.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> - Estrutura organizacional e funções gerenciais. <u>Analisar:</u> - Cultura organizacional. - Modelos de Gestão Empresarial. <u>Identificar e interpretar:</u> - Oportunidades de negócio. <u>Conhecer e aplicar:</u> - Técnicas de mediação de conflitos, de comunicação empresarial, trabalho em equipe e liderança. - Técnicas e ferramentas da qualidade.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Notas = 0	8207	4971	3236
% notas = 0	43,3%	43,2%	43,4%
Média	22,93	22,94	22,92
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	24,7	24,6	24,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,7	0,7

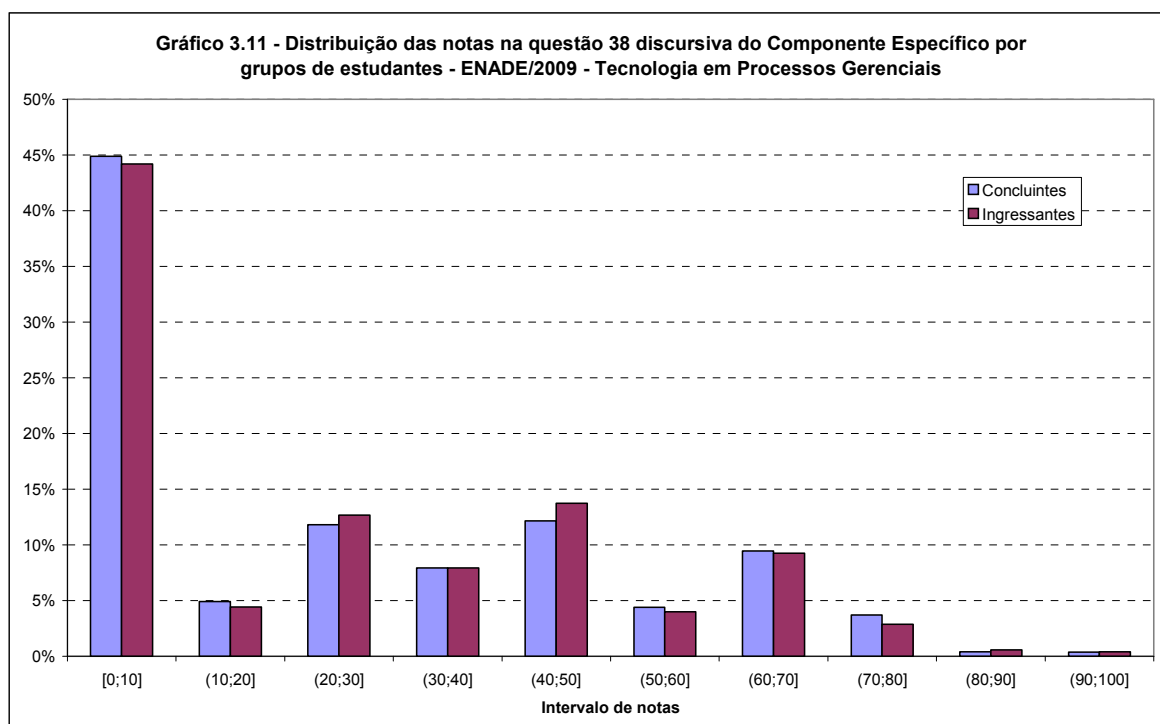
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	38,8%	41,3%	35,0%
protesto	0,9%	0,8%	1,1%
preenchidas	60,3%	57,9%	63,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Essa questão teve como objetivo identificar e explicar corretamente as ações relacionadas as quatro funções administrativas, verificar o entendimento dos estudantes em relação às atividades das funções gerenciais de planejamento, organização, direção e controle de um estudo de reestruturação organizacional. Possui nível de dificuldade mediano.

Quanto ao desempenho dos estudantes, pode-se afirmar que foi razoável no que se refere à apresentação da resposta em relação ao domínio do conteúdo.

A falta de compreensão do foco da questão levou um grande número de estudantes apenas a repetir o enunciado, o que demonstrou também, a falta de clareza e a concepção de que o ato de copiar não induziria o corretor. Neste caso, entendemos que ocorreu um fraco desempenho.

No que se refere ao texto escrito e linguagem empregada, entendemos que a grande maioria dos estudantes necessitou de reforço para interpretar e redigir, daí a falta de entendimento ao enunciado da questão. Assim, evidencia-se que alguns estudantes confundiram organização e planejamento e não classificaram as medidas, demonstrando desconhecimento.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 25,54, e a dos concluintes 26,33. Nesta questão ocorre também o menor percentual de notas nulas: nos dois grupos foi de 36,1% entre os ingressantes e 35,1% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, quase 35% foi deixada em branco: 36,4% entre os ingressantes e 28,9% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (0,7%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para à esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
<p>Empreendedorismo: Empreendedorismo, empreendedor e características do empreendedor. Identificação de oportunidades: diferenciação entre ideias e oportunidades, processos de identificação de oportunidades. Concorrência de mercado: oferta e demanda, concorrência direta e indireta, tamanho e potencial de mercado. Inovação e tecnologia: conceitos básicos e relevância no contexto empreendedor. Plano de Negócios: conceito, importância e estrutura.</p>	<p><u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> - Plano de Negócios. <u>Analisar:</u> - Composto de Marketing. - Modelos de Gestão Empresarial. <u>Identificar e interpretar:</u> - Tendências de Mercado, Inovação e Tecnologia. - Oportunidades de negócio; - Tamanho e potencial de mercado. <u>Conhecer e aplicar:</u> - Técnicas de análise do ambiente organizacional e competitivo. - Técnicas de segmentação de mercado. - Técnicas de análise econômico-financeira organizacionais.</p>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Notas = 0	6774	4155	2619
% notas = 0	35,7%	36,1%	35,1%
Média	25,85	25,54	26,33
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	24,5	24,3	24,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,8	22,6	23,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,5	0,5	0,5

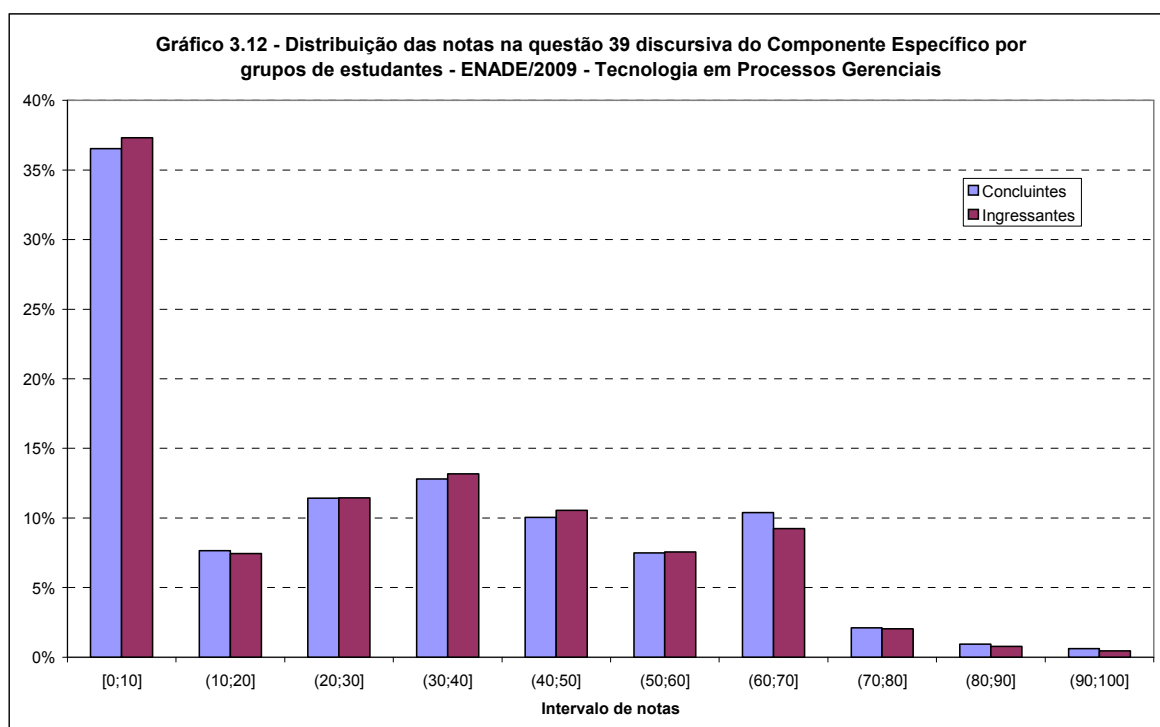
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	33,5%	36,4%	28,9%
protesto	0,7%	0,5%	0,9%
preenchidas	65,9%	63,1%	70,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão em pauta teve como objetivo explicitar todas as características de um empreendedor (oportunidade, ideia, implementação e resultado) e explicar corretamente o conceito de mercado para produtos inovadores. Portanto, foi uma questão com exigência de duas respostas A e B que se completavam, facilitando o entendimento.

O grau de dificuldade da questão foi mediano e os estudantes tiveram um desempenho fraco, pois não dominaram o conteúdo.

O que mais surpreendeu é que houve muita dificuldade na articulação de conceitos, mesmo se tratando de um estudo de caso.

A grande maioria dos estudantes apresentou apenas uma resposta, o que demonstrou falta de compreensão do enunciado. Usaram poucas palavras e muitas delas, escritas incorretamente.

Concluindo, pode-se afirmar que alguns estudantes pareceram ter dificuldades na resposta, pela falta de leitura do questionamento. Aparentemente, os estudantes leram o estudo de caso e passaram a emitir suas opiniões, sem dedicar atenção à pergunta da questão. Muitos estudantes acertaram o item A da questão, mas não responderam o item B da mesma. Alguns estudantes, tiveram dificuldade de articular os conceitos com a situação prática do estudo de caso, tratando a empresa inovadora do Sr. Peter, como sendo uma empresa produtora de *commodities* no mercado.

Outro ponto interessante foi a economia de palavras para responder a questão. Os estudantes pareciam estar desmotivados em demonstrar seus conhecimentos, respondendo de maneira sucinta conceitos complexos, como por exemplo, as características de um empreendedor.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 26,93, e a dos concluintes 27,75. O percentual de notas nulas foi de 39,7% entre os ingressantes e 38,7% entre os concluintes. Aqui a maioria das provas com nota zero decorreu de provas mal respondidas: 61,8% entre os ingressantes e 68,3% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (0,6%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Gestão de Pessoas: Seleção e Recrutamento. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Remuneração: cargos, salários e benefícios. Administração de conflitos. Relacionamento interpessoal e comunicação empresarial. Liderança e trabalho em equipe. Cultura e mudança organizacional.	<u>Elaborar, implementar, controlar e avaliar:</u> - Estrutura organizacional e funções gerenciais. - Plano de Recursos Humanos. <u>Analisar:</u> - Cultura organizacional. - Modelos de Gestão Empresarial. <u>Conhecer e aplicar:</u> - Técnicas de mediação de conflitos, de comunicação empresarial, trabalho em equipe e liderança.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	29633	17705	11928
Presentes	18973	11509	7464
% de presença	64,0%	65,0%	62,6%
Notas = 0	7457	4570	2887
% notas = 0	39,3%	39,7%	38,7%
Média	27,26	26,93	27,75
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	26,0	25,9	26,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	22,5	27,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,3	0,4	0,3

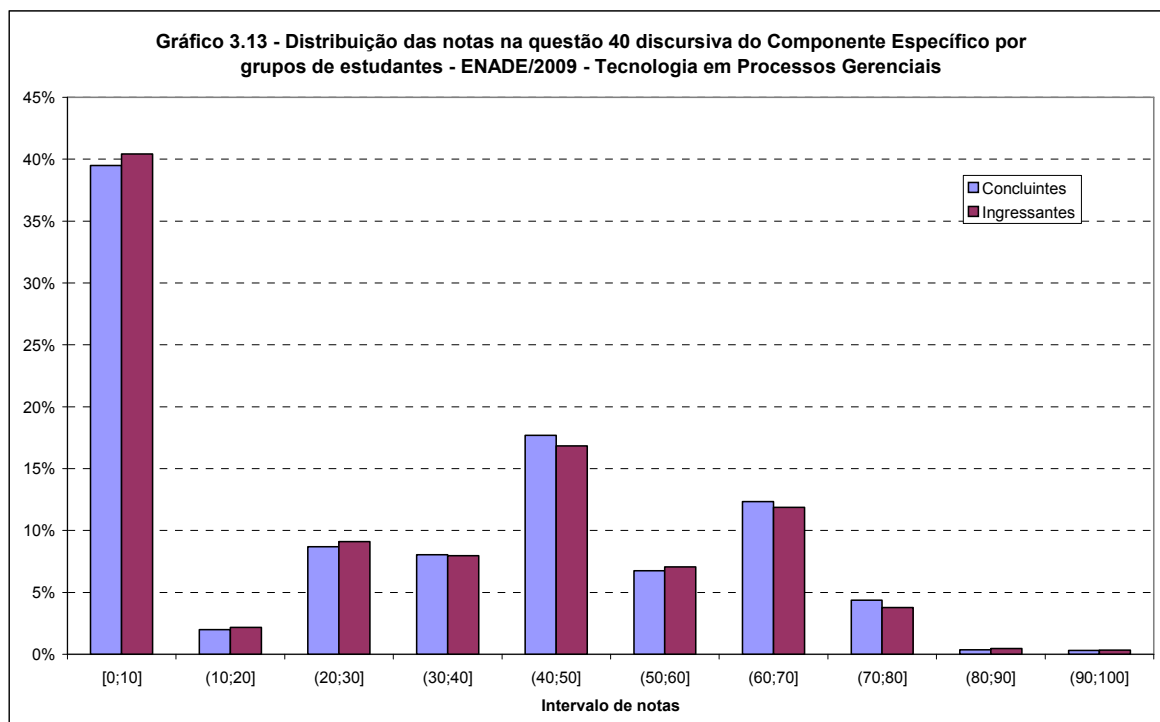
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	35,1%	37,5%	31,3%
protesto	0,6%	0,7%	0,4%
preenchidas	64,3%	61,8%	68,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Esta é uma questão de nível de dificuldade fácil que tem como objetivo identificar as vantagens e as desvantagens de forma correta e completa para os dois planos de ação.

Sendo uma questão direta, em função de uma situação problema muito próxima dos estudantes desta área, o desempenho foi razoável.

O critério adotado para correção foi claro e todos os corretores dimensionaram a questão de forma a aproveitar satisfatoriamente os conceitos emitidos pelos estudantes.

Assim, sendo, muitos estudantes responderam somente vantagens e desvantagens do primeiro plano, omitindo as respostas para o segundo plano. Isso demonstra falta de compreensão do enunciado e articulação pobre nas respostas.

Finalizado, pode-se afirmar que em se tratando de questão que abordava o assunto mudança organizacional, solicitando diretamente as vantagens e desvantagens de se contratar um novo grupo de gerentes e também listar as vantagens e as desvantagens de conservar o time de gerentes atuais e treiná-los de forma intensiva para realizar a mudança de cultura, não justificou o desempenho fraco dos estudantes.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

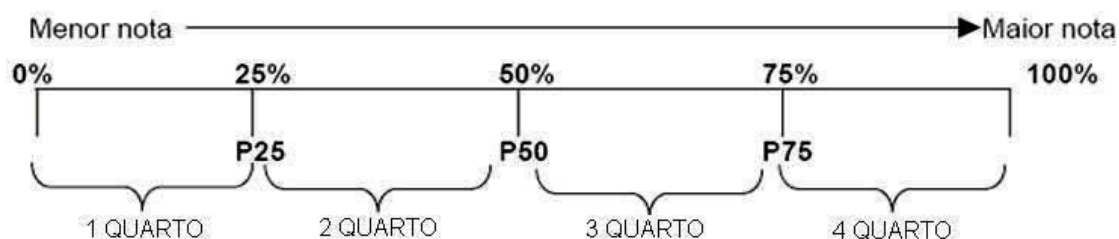


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

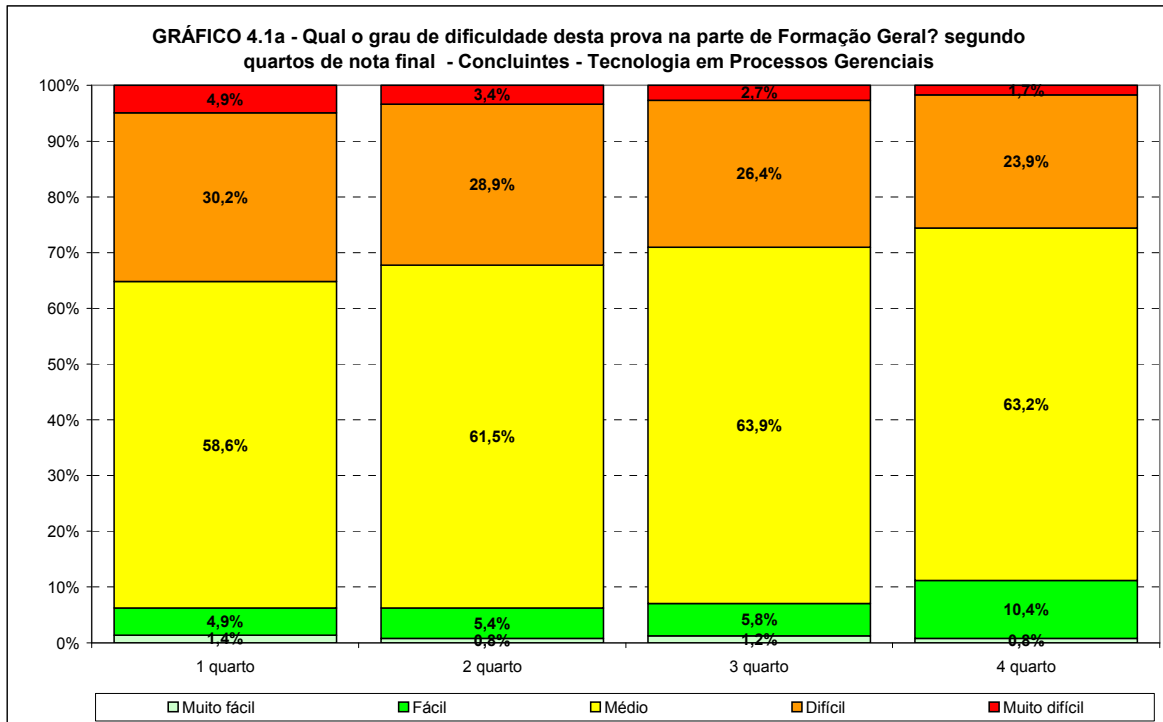
primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

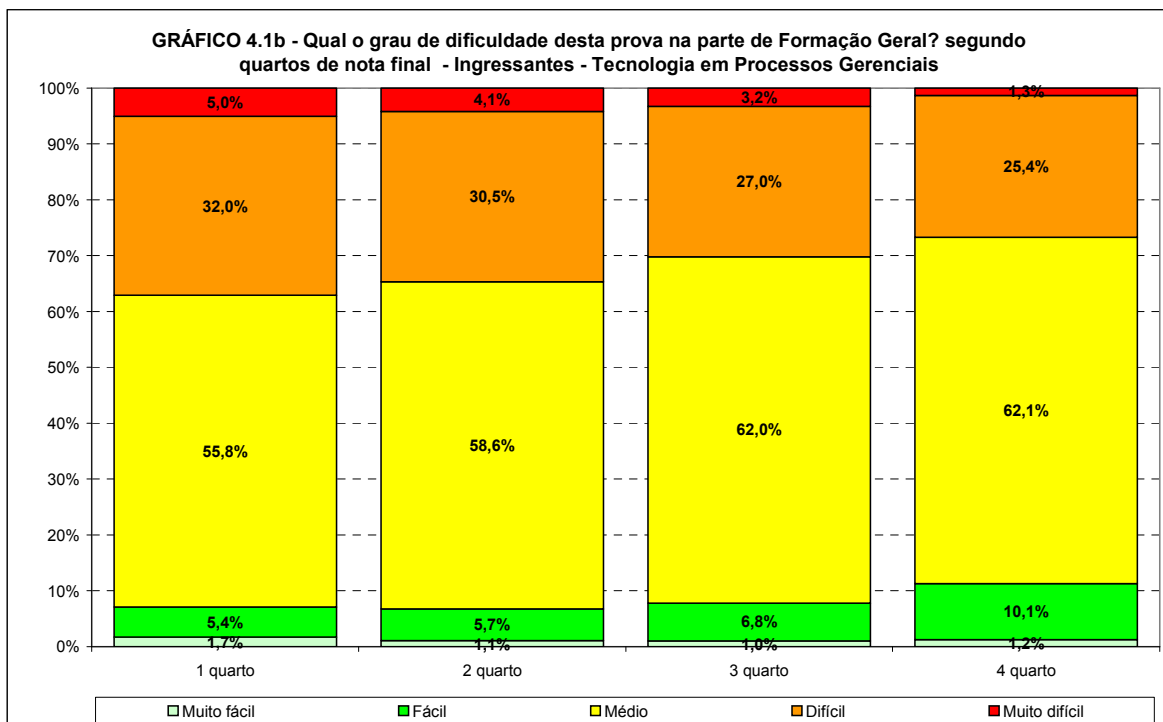
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

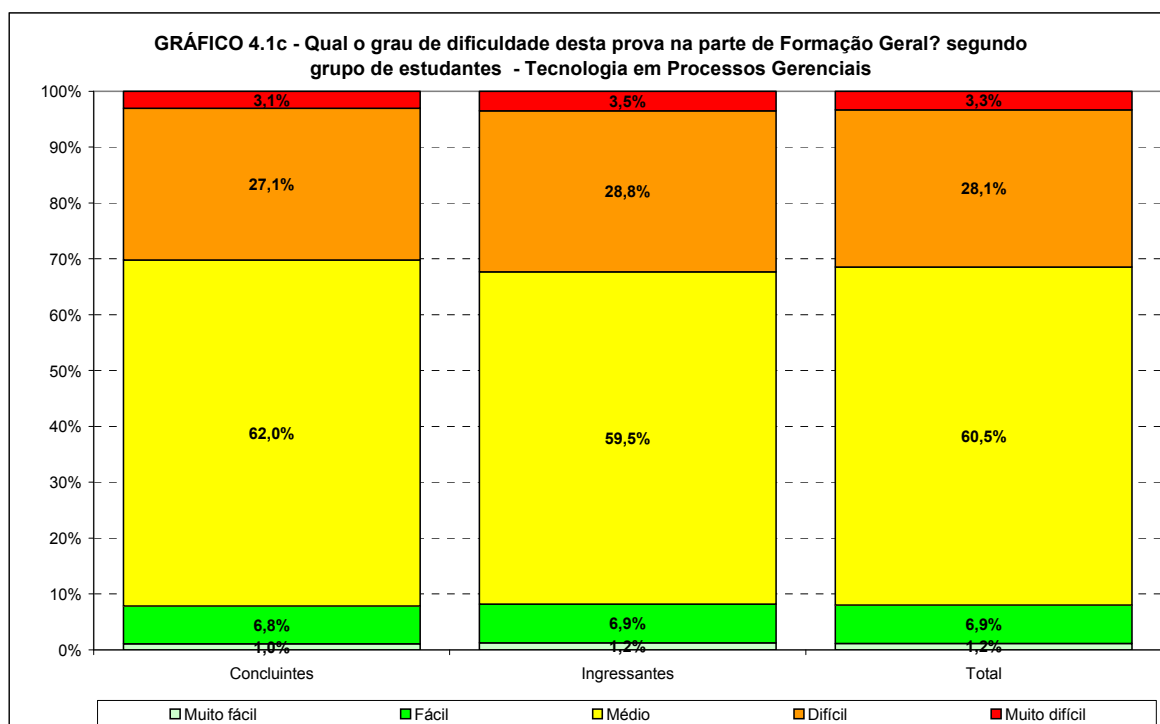
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. No total de concluintes, 30,2% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor próximo para os ingressantes, 32,3%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi menor entre os concluintes (7,8%) do que entre os ingressantes (8,1%). Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho e 62,0% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 59,5%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho até o terceiro quarto, com uma pequena queda no grupo de melhor desempenho, indo de 58,6% no primeiro quarto de notas a 63,2% no último quarto. Entre os ingressantes esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 55,8% no primeiro quarto a 62,1% no último.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



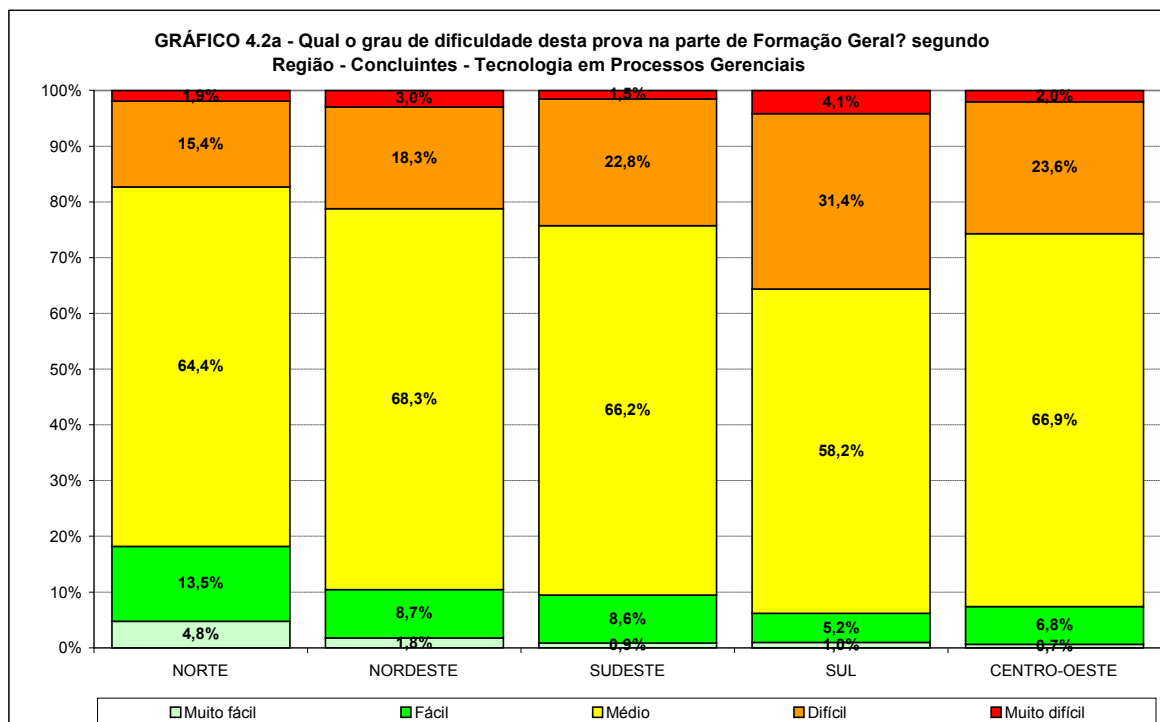
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



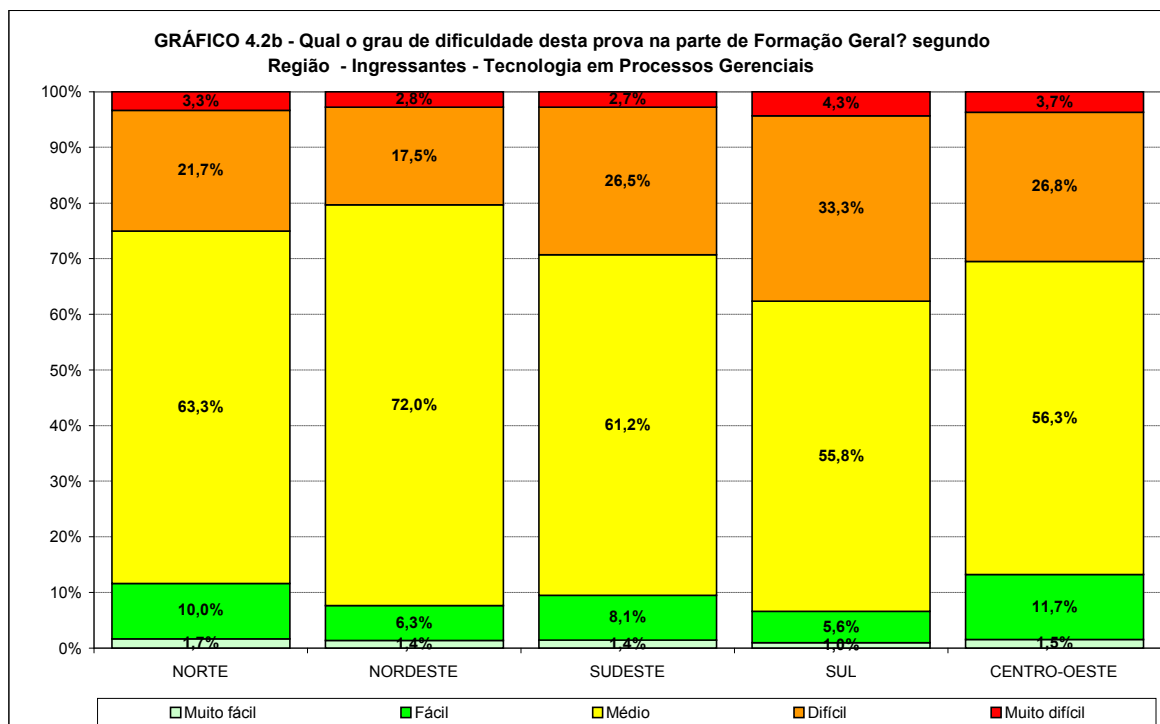
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS.

Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Nordeste com 68,3% e entre os ingressantes também com 72,0%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes foi a Sul (58,2% e 55,8%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

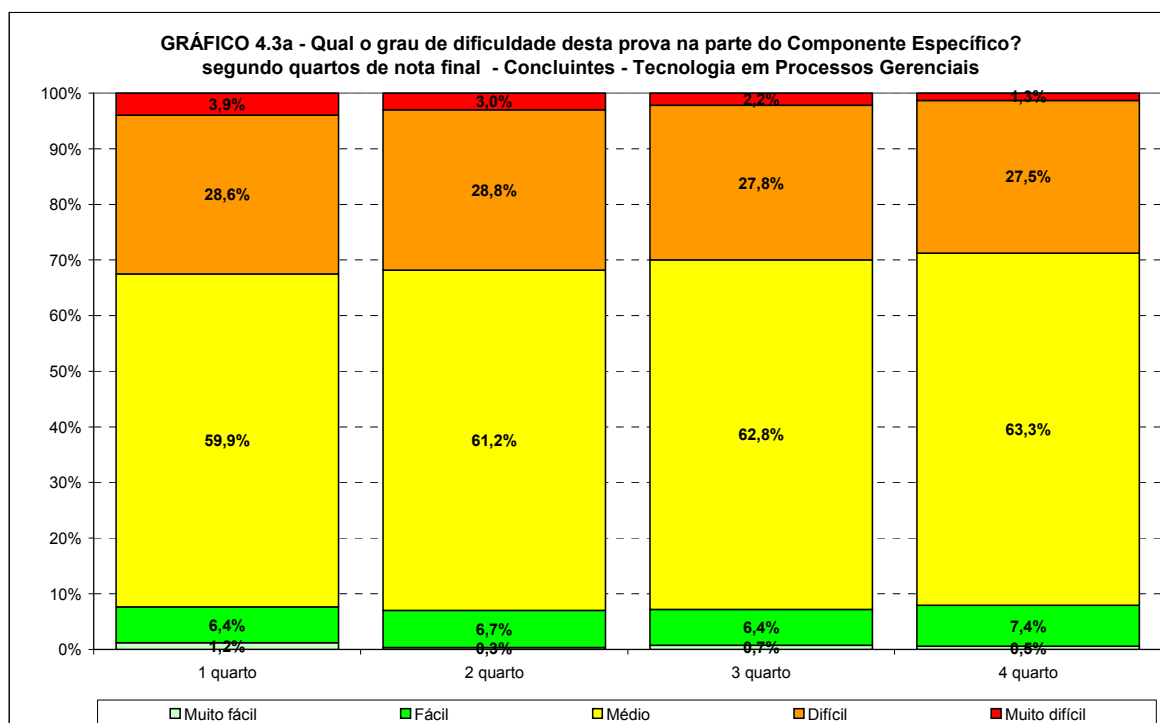


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

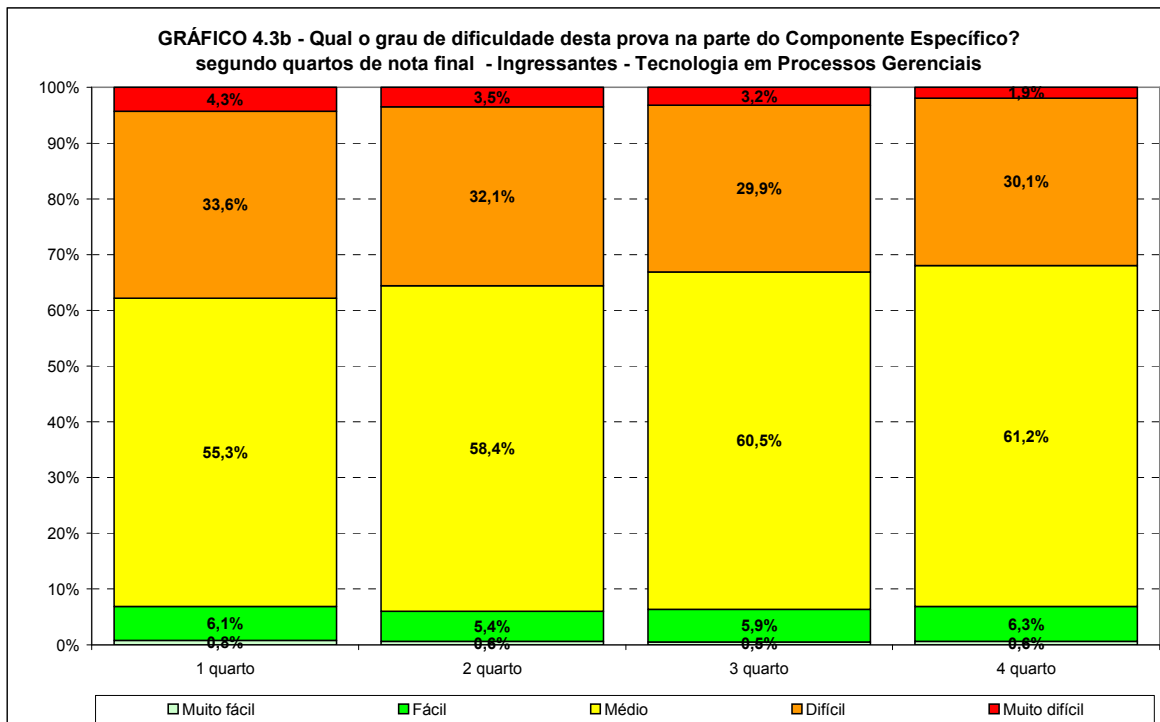
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

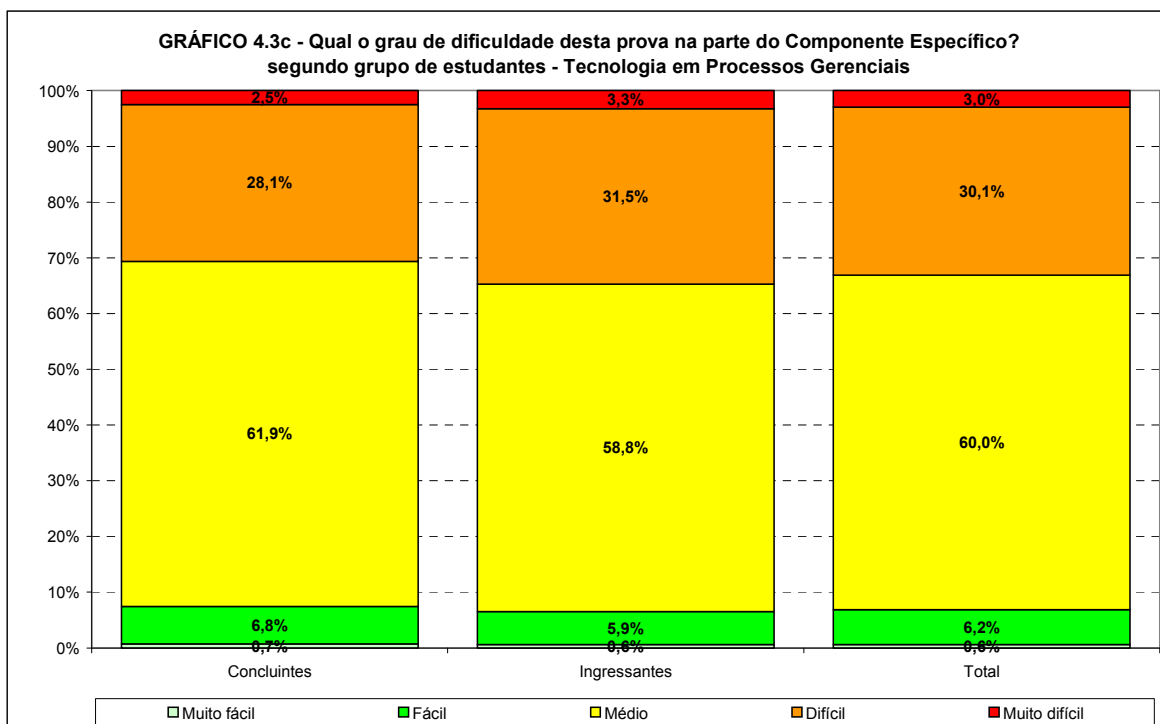
No total de concluintes, 30,6% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 34,8%. Entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil entre os concluintes é declinante com o desempenho partindo de 32,5% no primeiro quarto para 28,8% no último quarto. Entre os ingressantes esta proporção também decresceu com o desempenho. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (7,5%) do que entre os ingressantes (6,5%). Entre os concluintes a proporção dos que consideraram esta parte como fácil se mantém com valores muito próximos a média. O mesmo comportamento se verificou entre os ingressantes. Entre os concluintes, 61,9% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 58,8%. Entre os concluintes e ingressantes, esta proporção aumentou com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

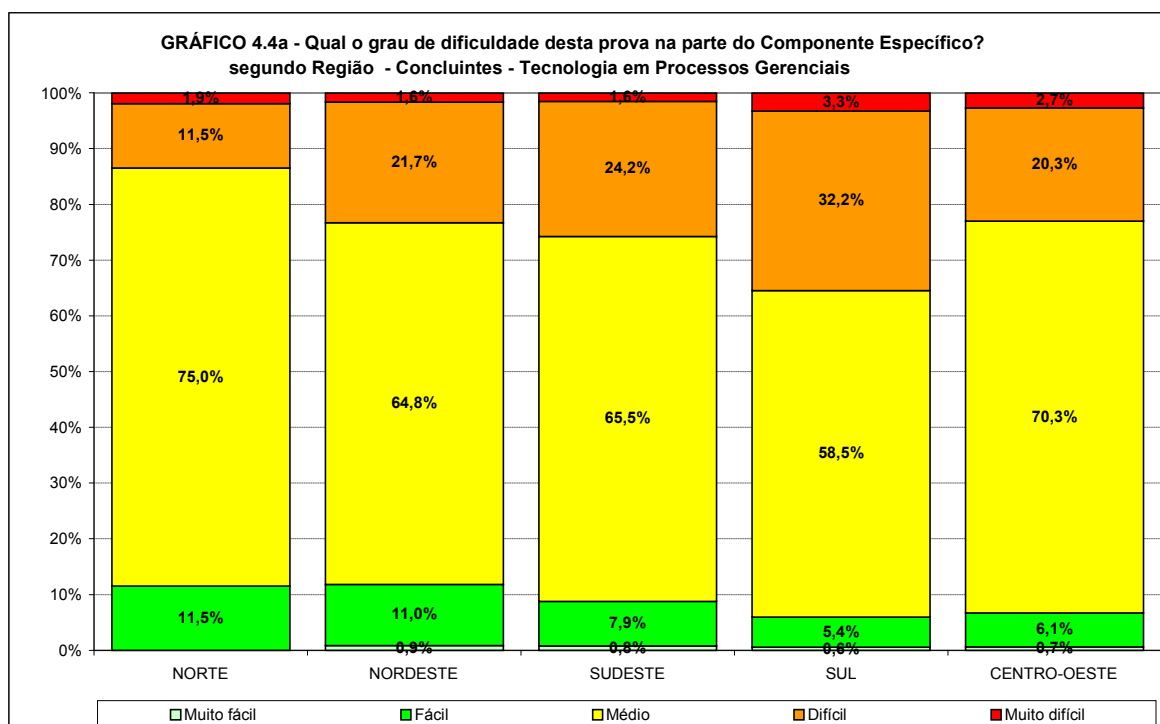


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

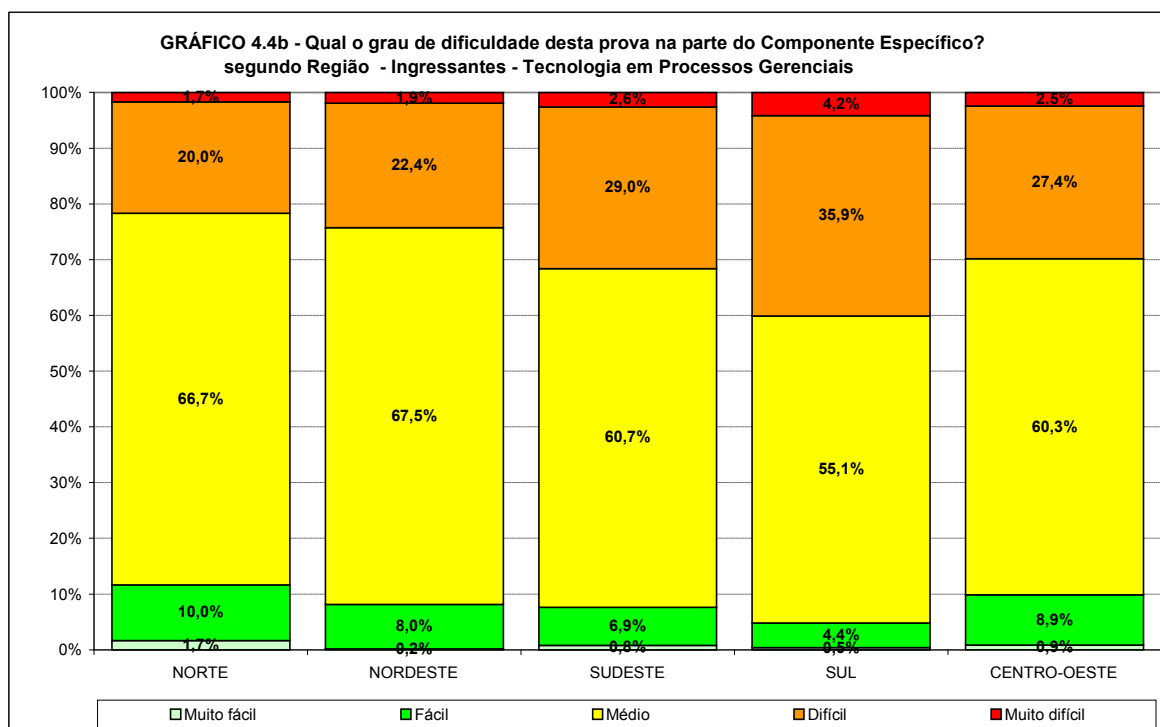


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 75,0%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Nordeste com 67,5%. A Região com as menores proporções desta resposta foram para os concluintes e ingressantes, a Sul (58,5% e 55,1% respectivamente).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



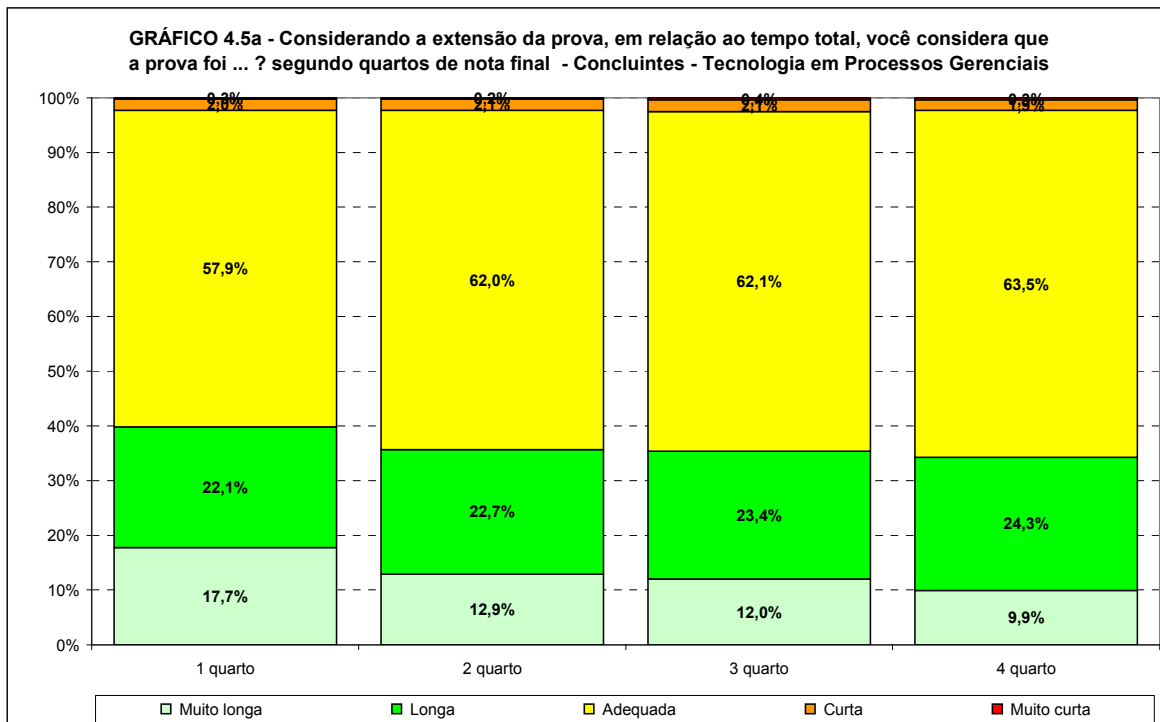
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

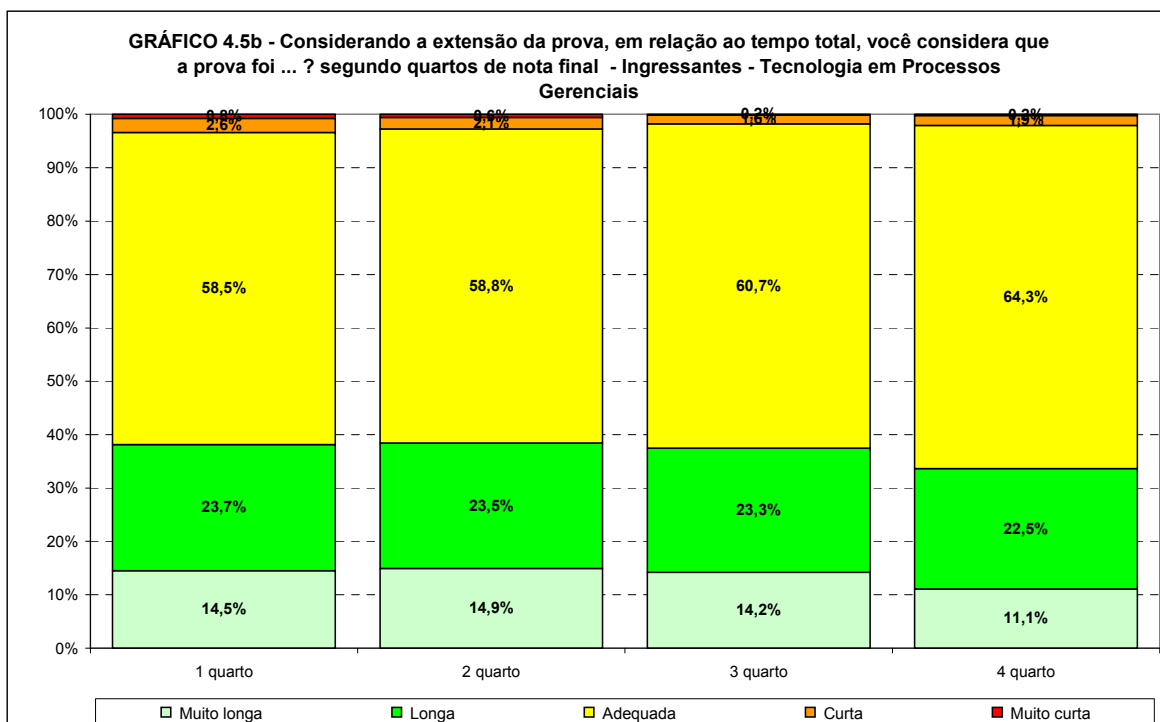
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 61,6% e 60,5%. Entre os concluintes esta proporção cresceu com o desempenho. Entre os ingressantes esta proporção também foi crescente.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi ligeiramente menor entre os concluintes (12,9%) do que entre os ingressantes (13,7%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi menor entre os concluintes (2,3%) do que entre os ingressantes (2,6%). A maior proporção de ingressantes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes do segundo quarto, 2,7%.

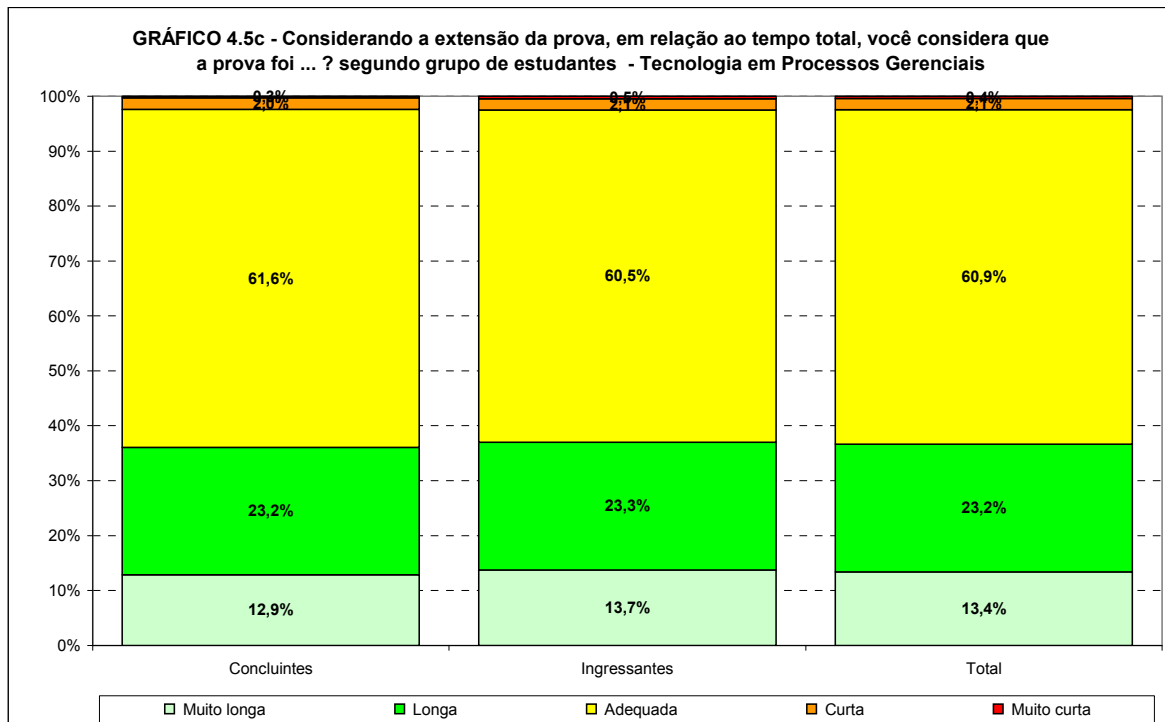
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi, entre os concluintes, 0,3% e entre os ingressantes, 0,5%. A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi menor entre os concluintes (23,2%) do que entre os ingressantes (23,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

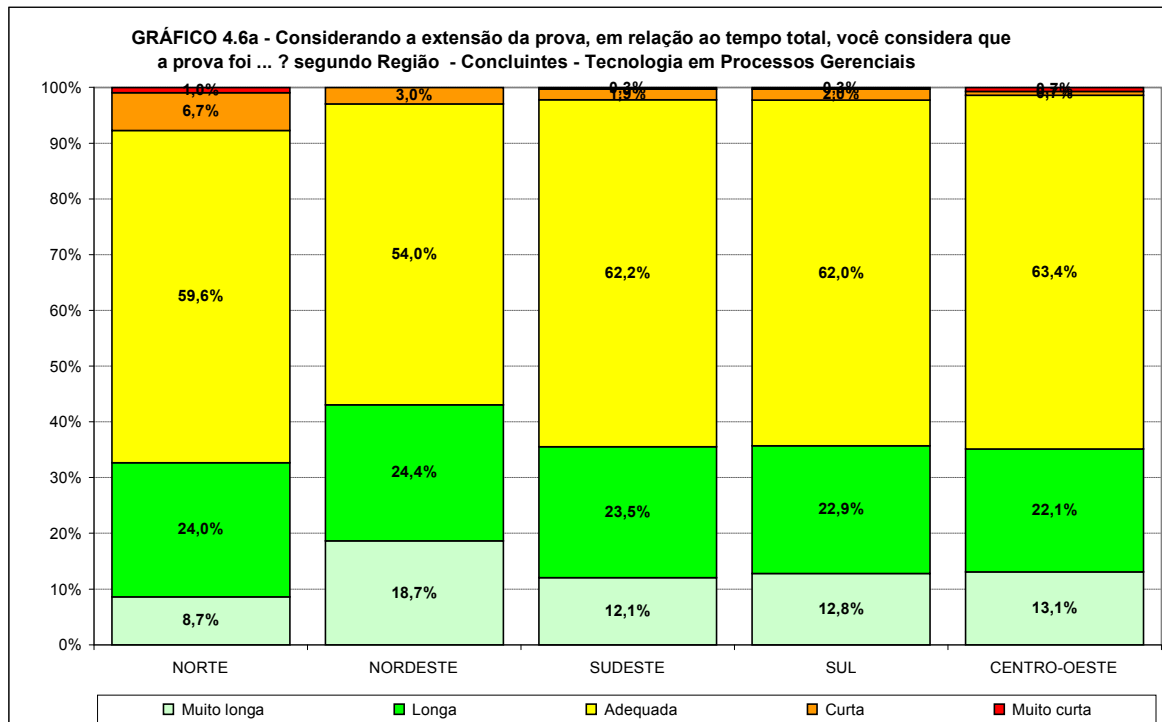


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

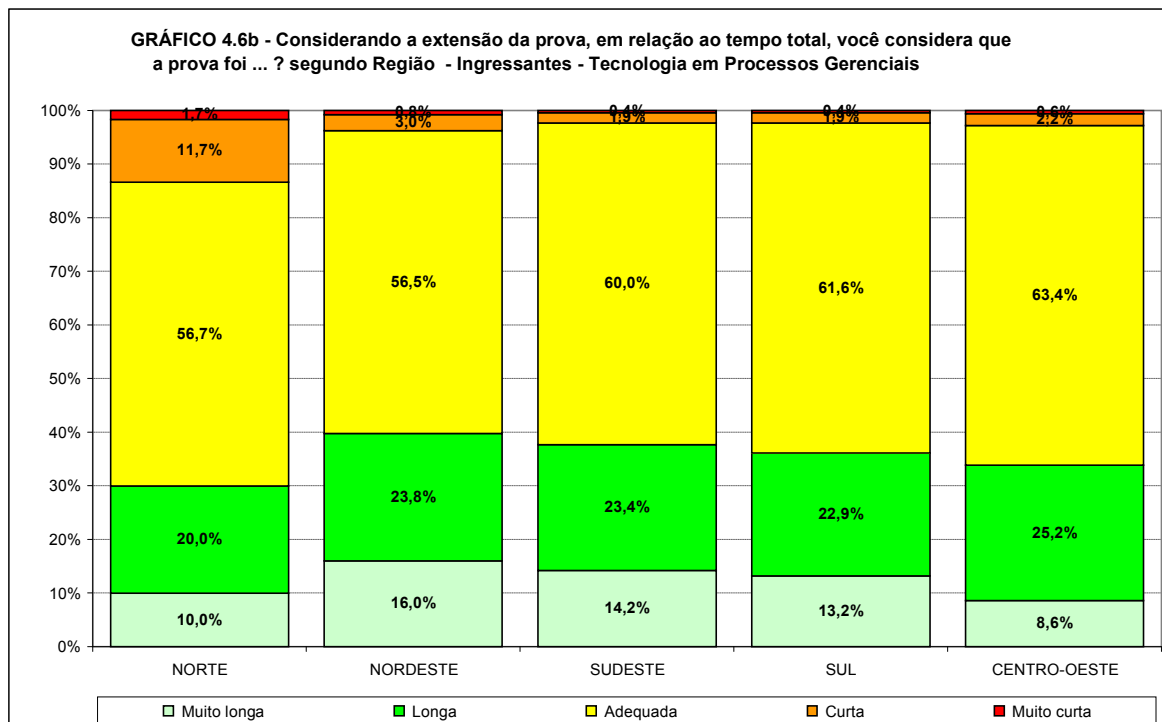


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Em relação a percepção sobre o tempo da prova ser adequado, somente os concluintes da Região Nordeste (54,0%) e Norte (59,6%) se situaram abaixo da média (61,6%) para esta resposta, enquanto entre os ingressantes, os da Região Sul (61,6%) e Centro-Oeste (63,4%) ficaram acima da média (60,5%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

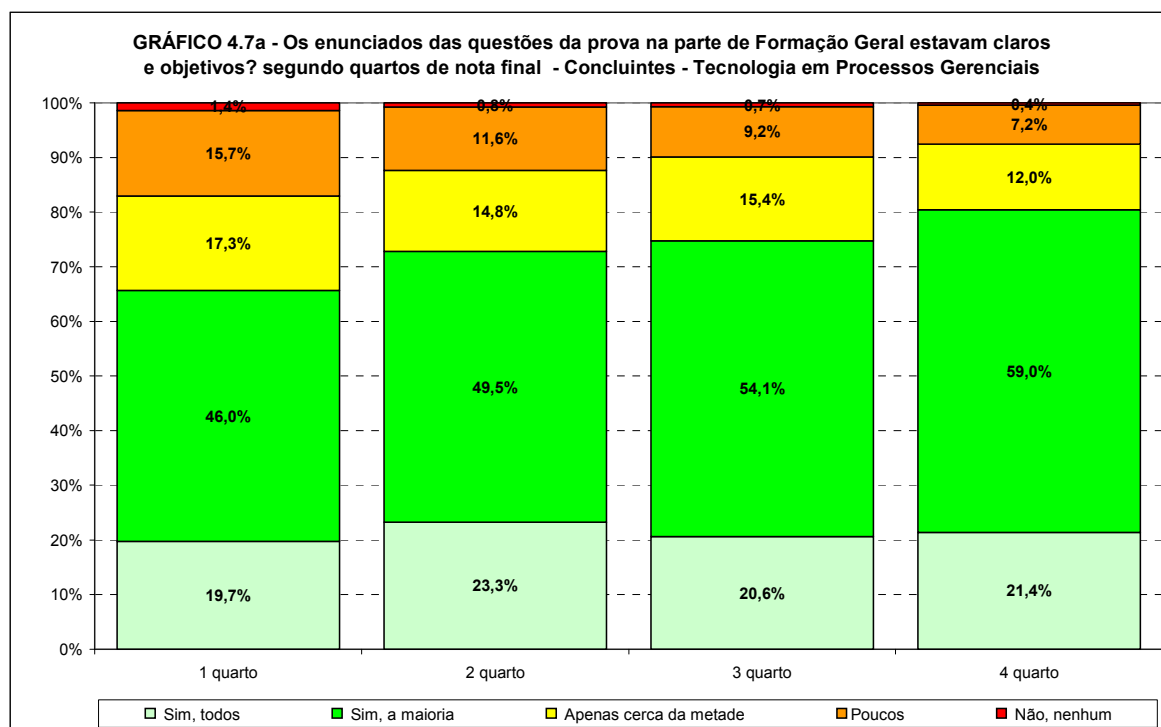
4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

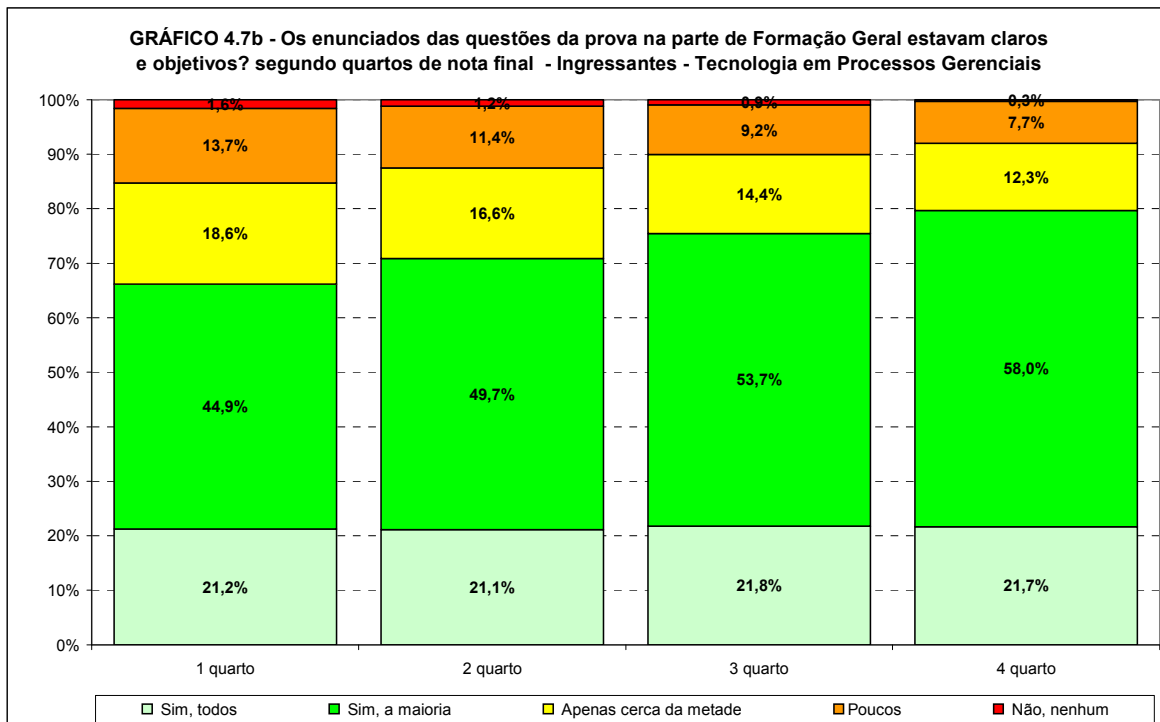
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (73,9%) e ingressantes (72,9%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões.

Entre os concluintes, esta proporção cresce com o desempenho: 65,7% para o grupo com o pior desempenho e 80,4% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção apresentou o mesmo comportamento.

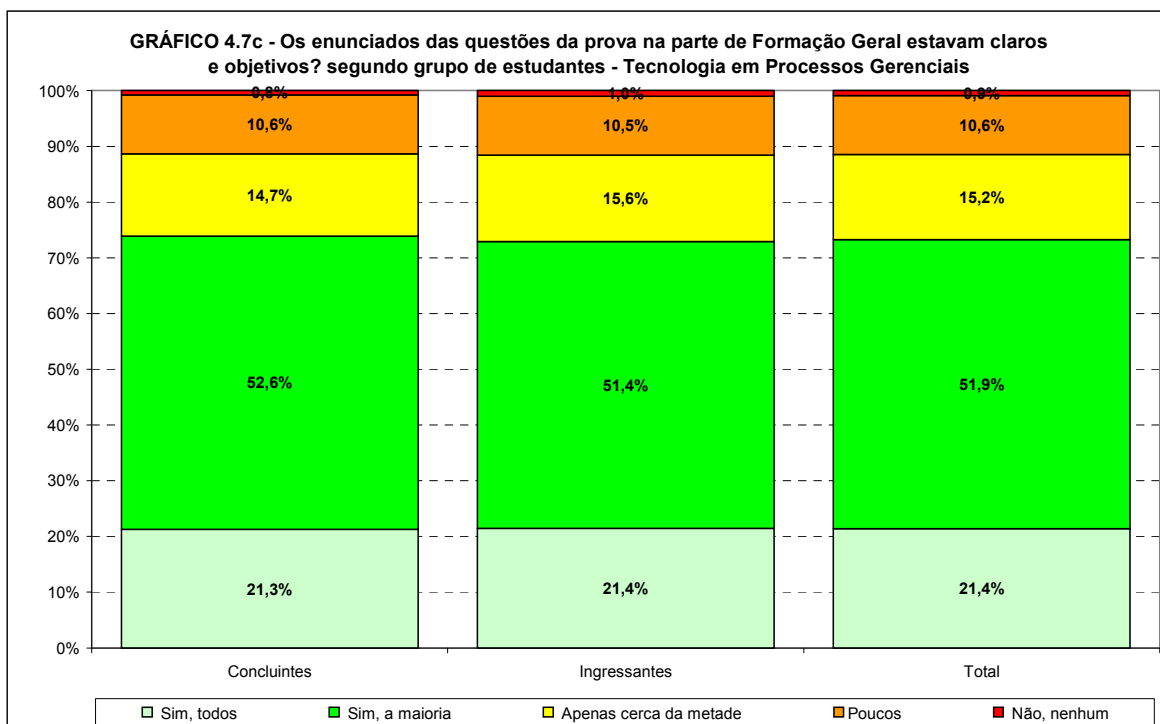
Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



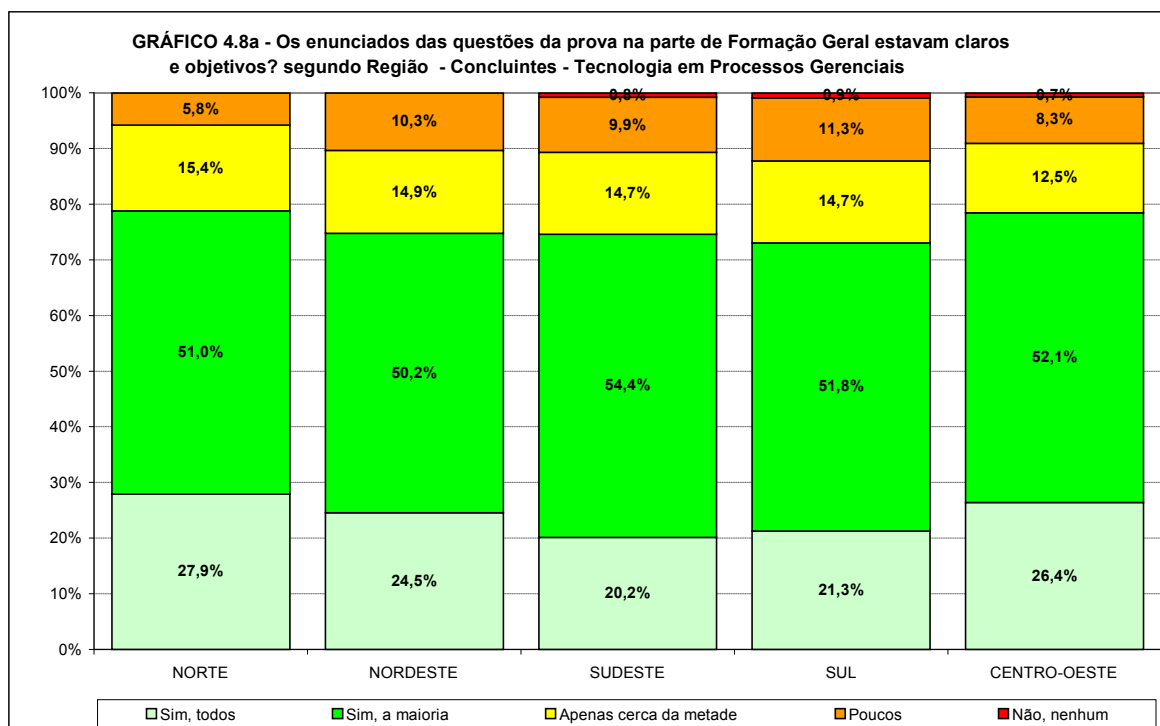
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



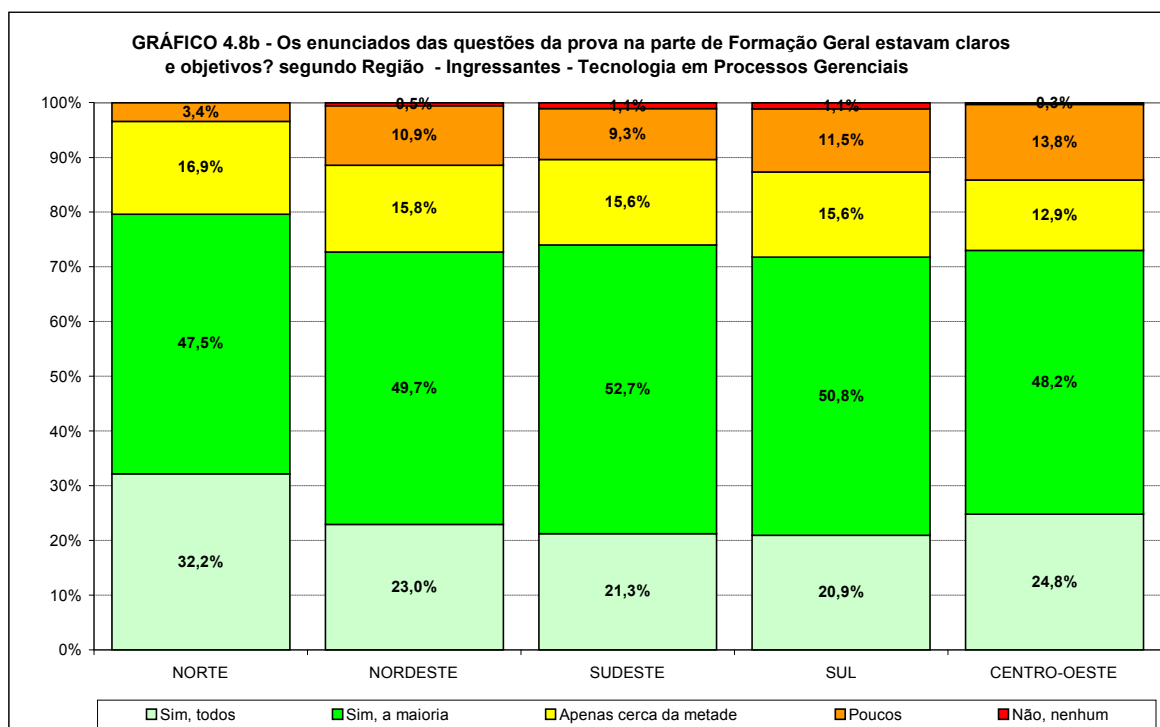
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões foram respectivamente, 72,9% e 73,9%. Entre os concluintes, os valores foram de 73,1% no Sul a 78,9% no Norte. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 71,7% no Sul a 79,7% no Norte.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum”, as maiores proporções ocorreram para concluintes, na Região Sul (12,2%) e para ingressantes, na Centro-Oeste (14,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

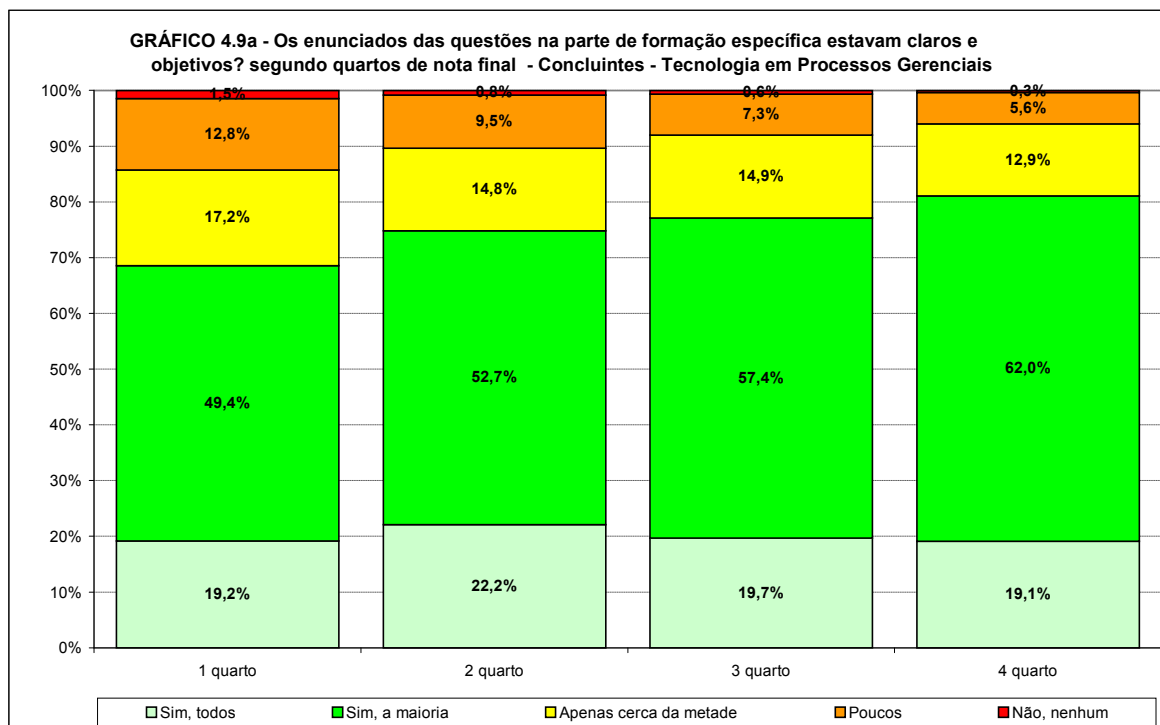


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

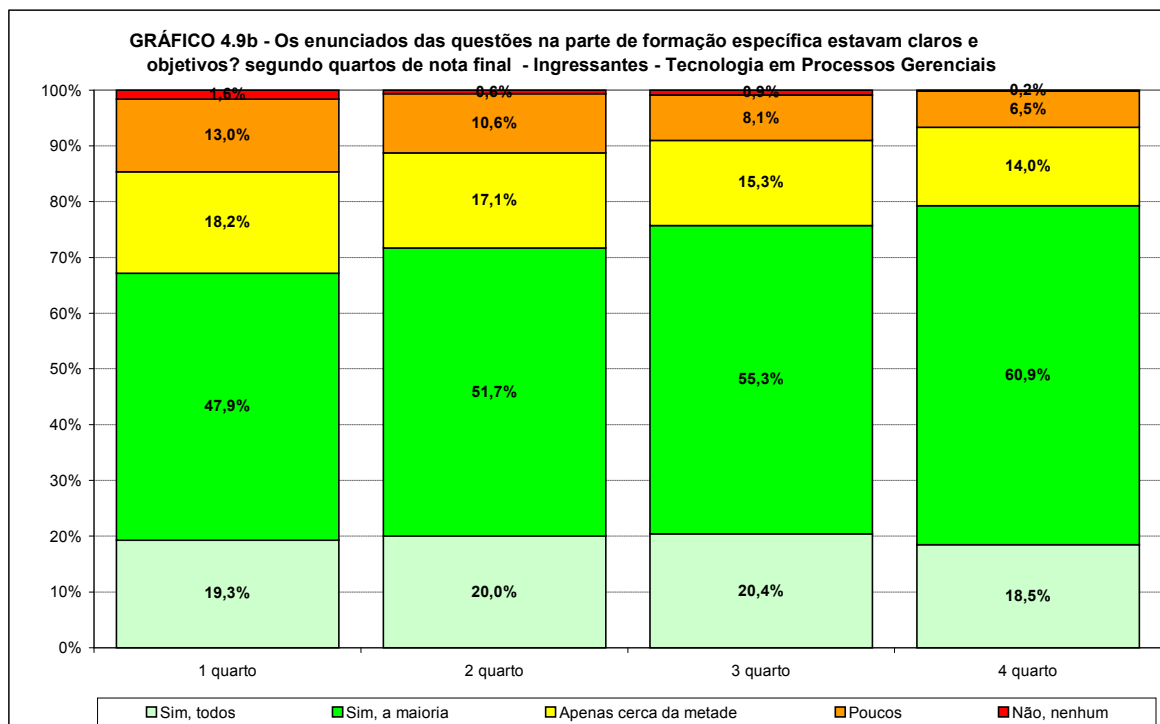
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (75,8%) e ingressantes (73,4%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando os enunciados de todas ou da maioria das questões estavam claros e objetivos foi crescente com o desempenho indo de 68,6% para o primeiro quarto para 81,1% para os com melhor desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção também cresce, com o desempenho: indo de 67,2% para os com pior desempenho a 79,4% para os de melhor desempenho.

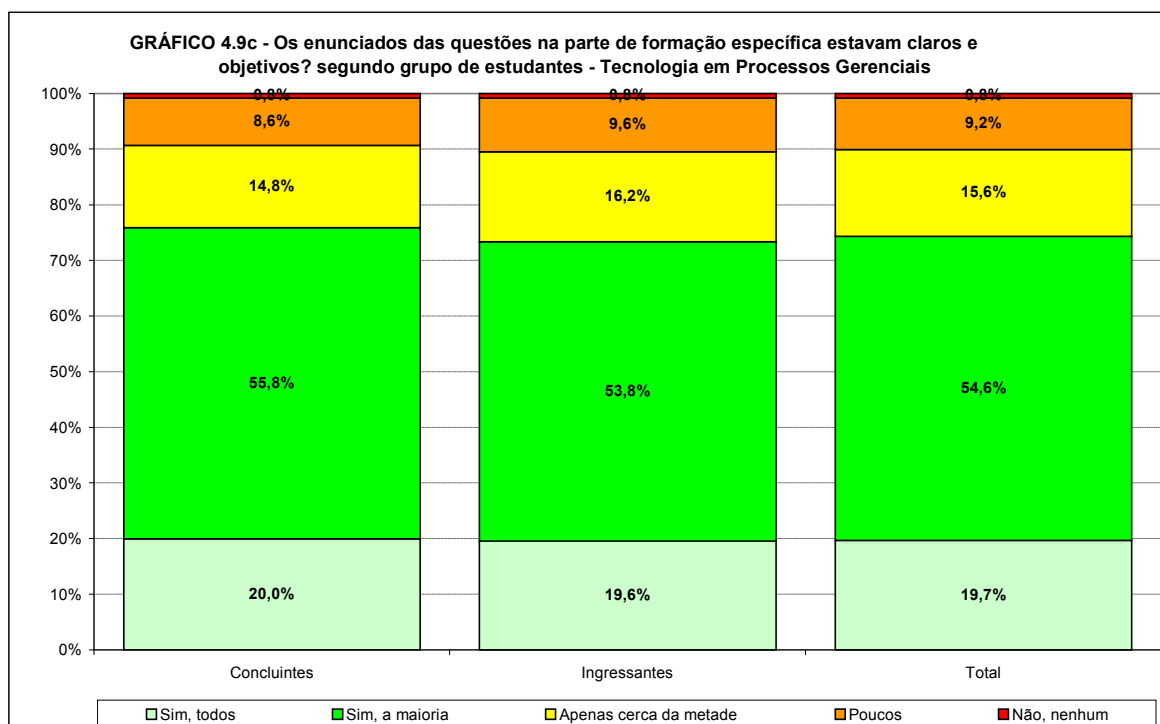
O número de estudantes que declaram que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foram semelhantes à da Formação Geral (0,8% entre os concluintes e 1,0% entre os ingressantes): 0,8 entre os concluintes e ingressantes. Os que responderam “poucos”, são 8,6% entre os concluintes e 9,6% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo, decresceu com o desempenho, tanto para concluintes quanto para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

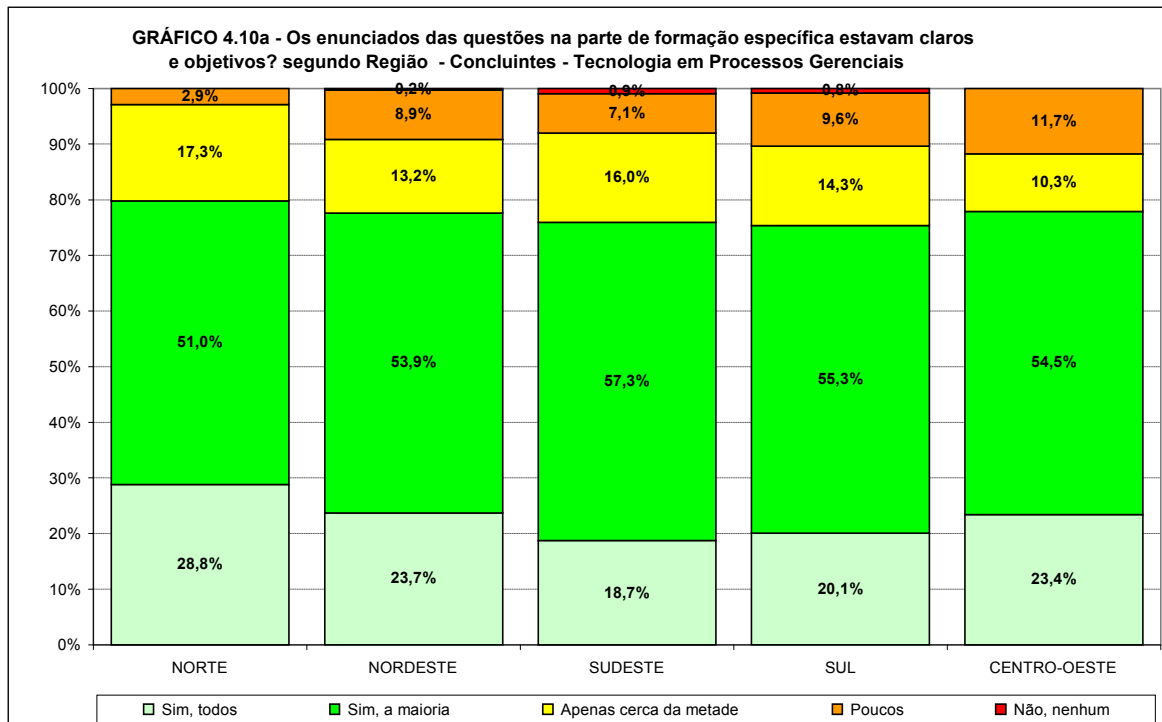


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

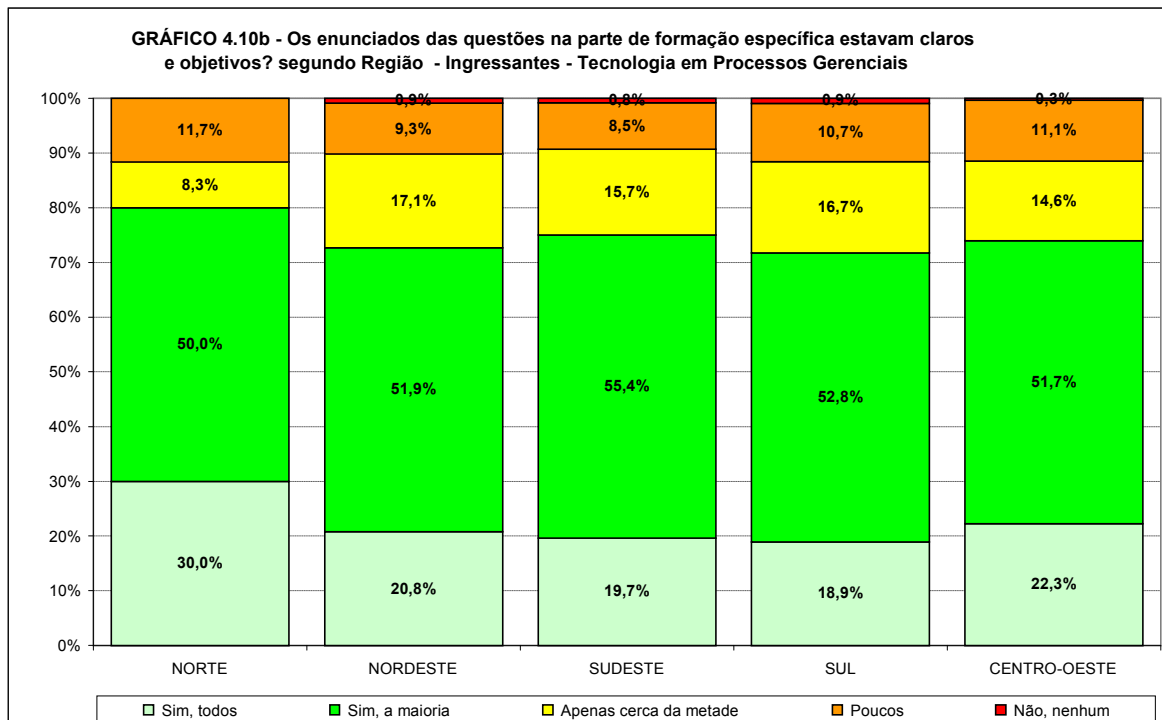
Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram mais entre os ingressantes (no máximo 8 pontos percentuais) do que entre os concluintes (no máximo 5 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 75,4% no Sul a 79,8% no Norte. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 71,7% na Região Sul a 80,0% no Norte.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Centro-Oeste com 11,7%. Para os ingressantes a maior proporção ocorreu na Região Norte com 11,7%.

Tanto para concluintes como para ingressantes a opção que apresentou o maior percentual de escolha foi “sim, a maioria”, com 57,3% e 55,4% respectivamente.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



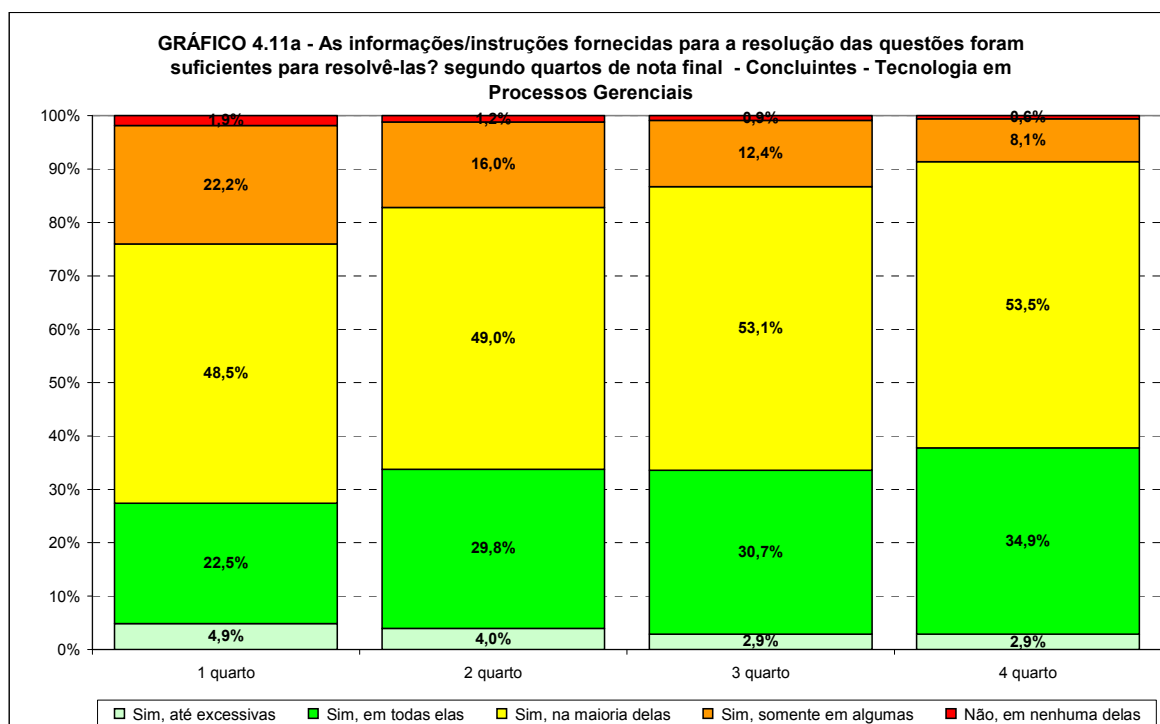
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

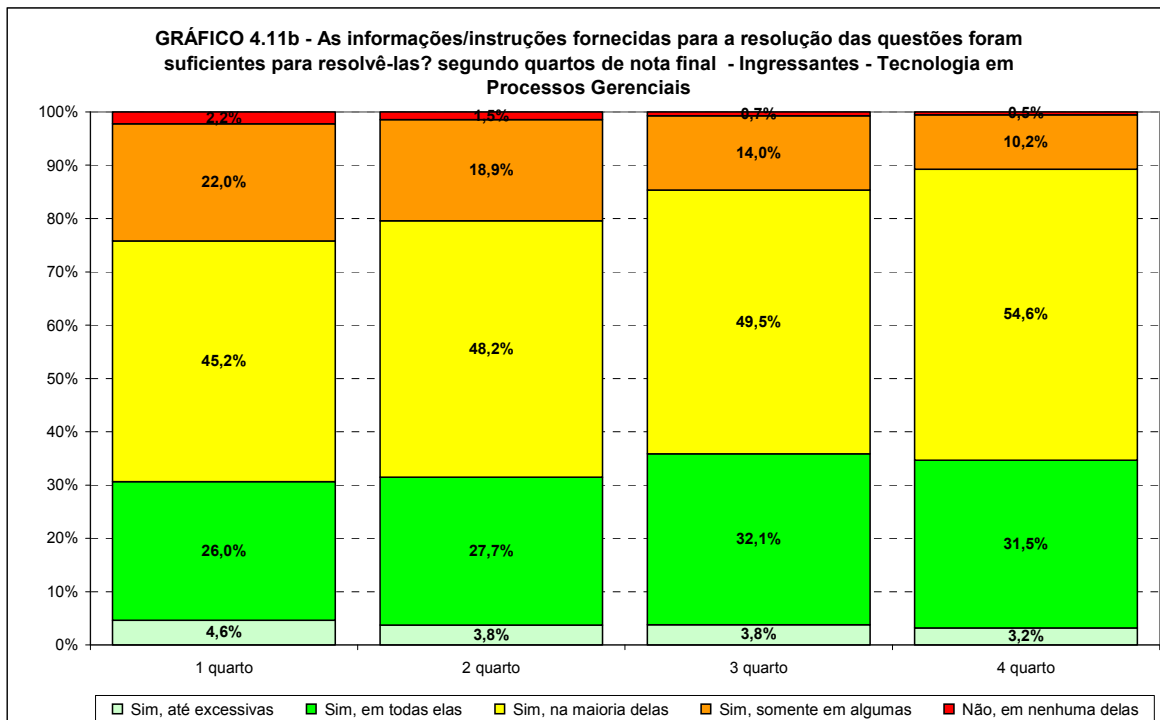
Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 82,4% dos ingressantes e 84,7% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova.

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebem-se diferenças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada é crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes, a proporção vai de 75,9% para os de pior desempenho a 91,3% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes são, respectivamente, 75,8% a 89,3%.

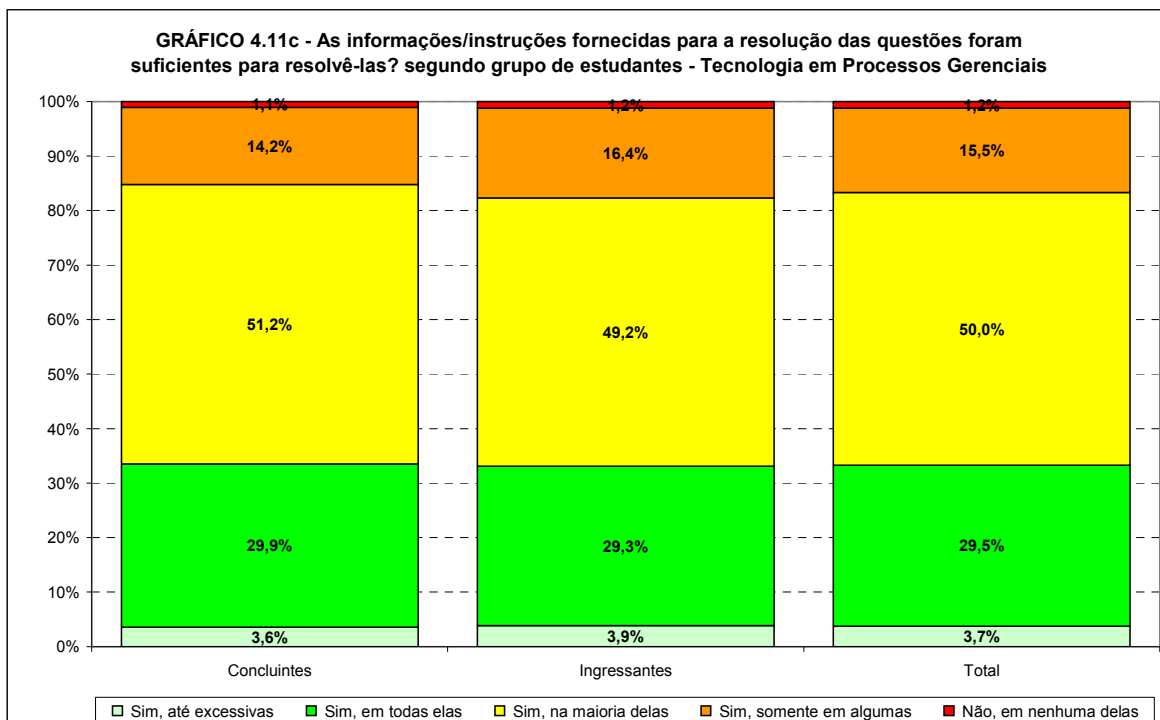
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta não, em nenhuma delas, entre os concluintes e ingressantes, apareceu em todos os grupos de desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

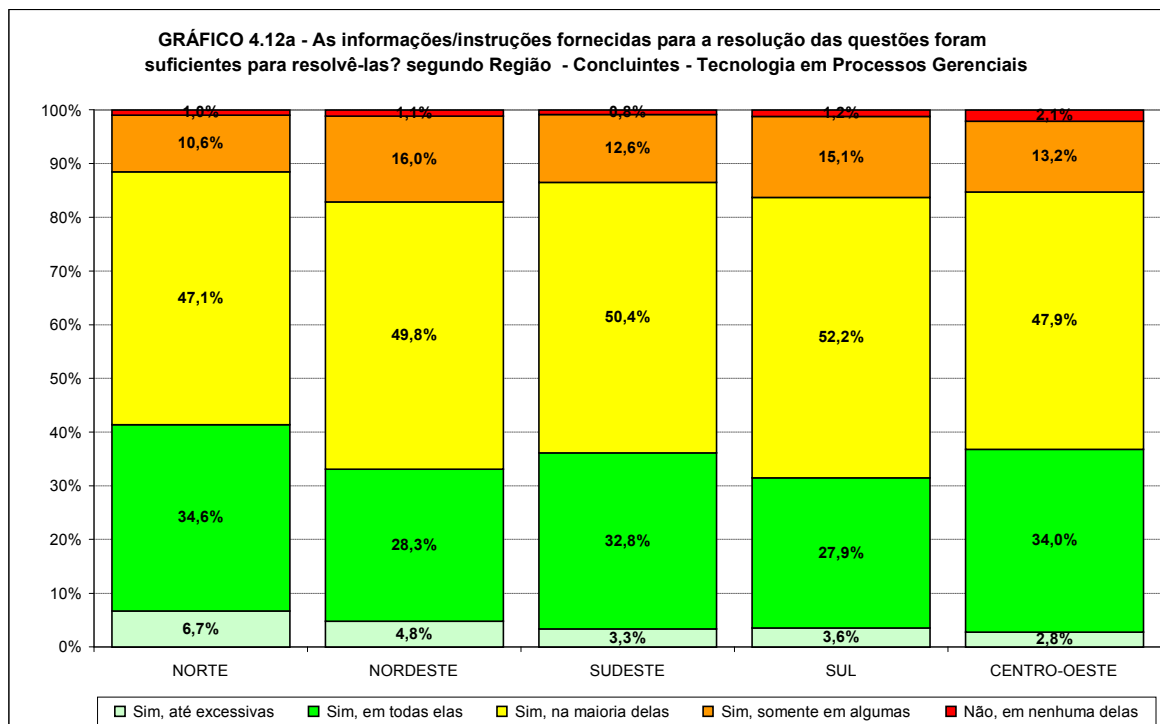


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

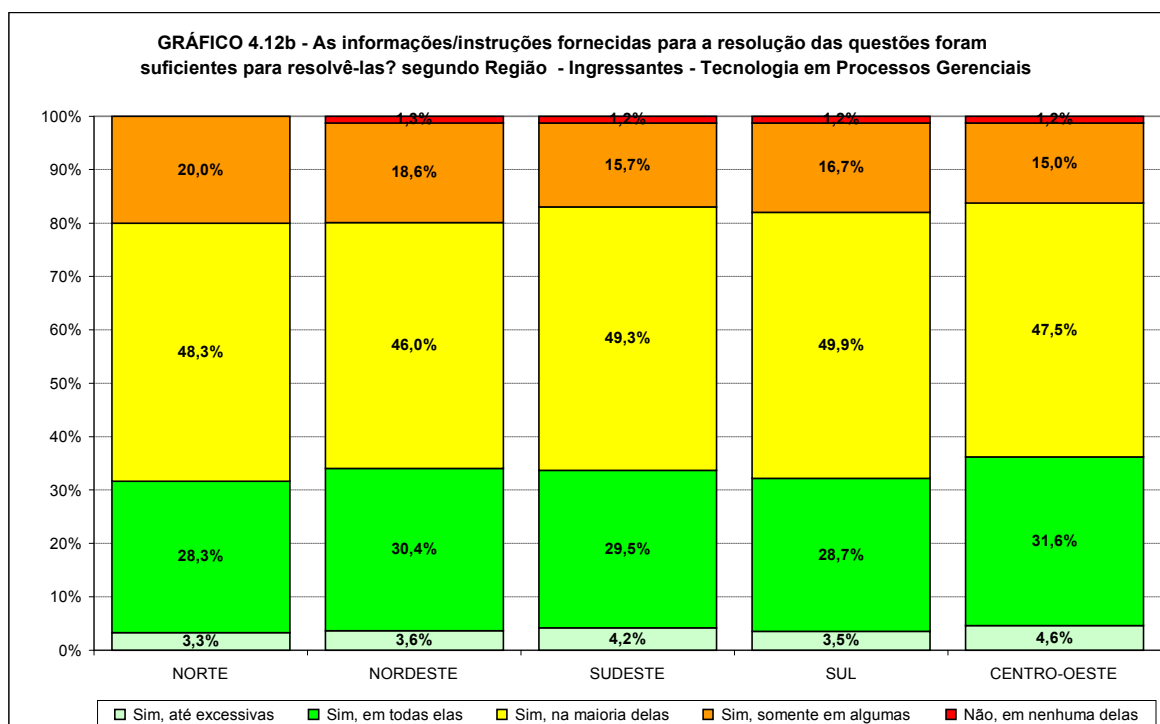


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. A Região Nordeste foi a que apresentou o percentual mais baixo, com 82,9% entre os concluintes emitindo tal opinião. E a Região Norte foi a que apresentou o percentual mais baixo, com 79,9% dos ingressantes emitindo tal opinião.



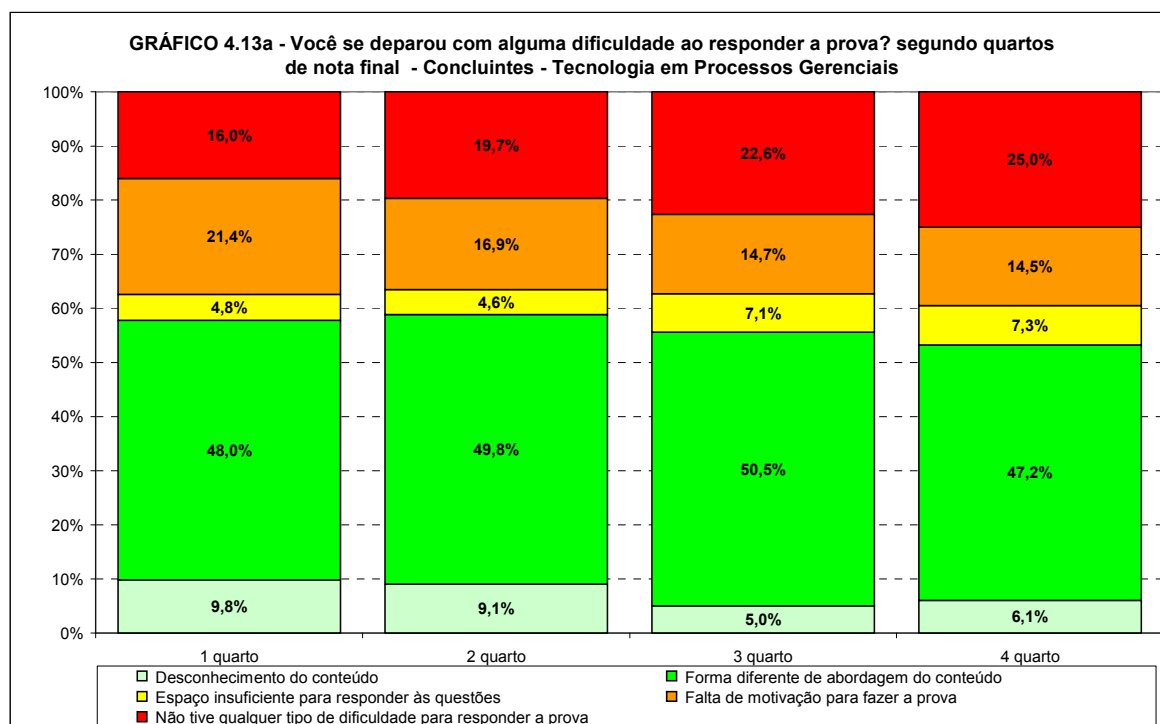
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



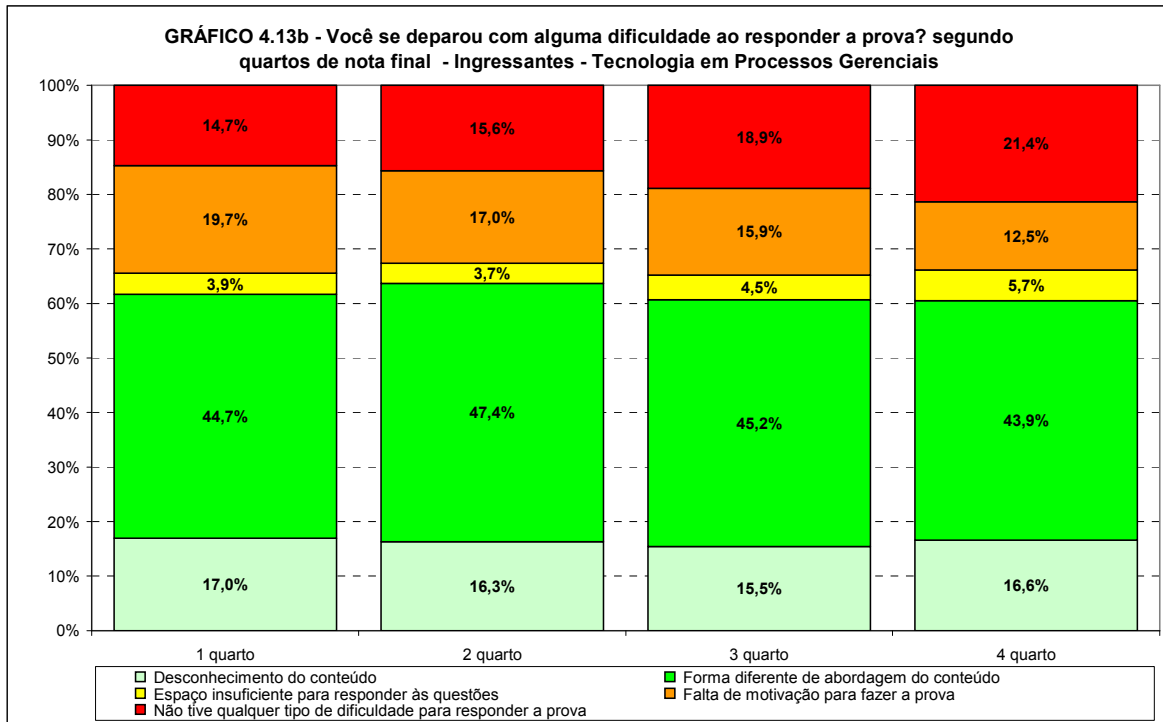
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

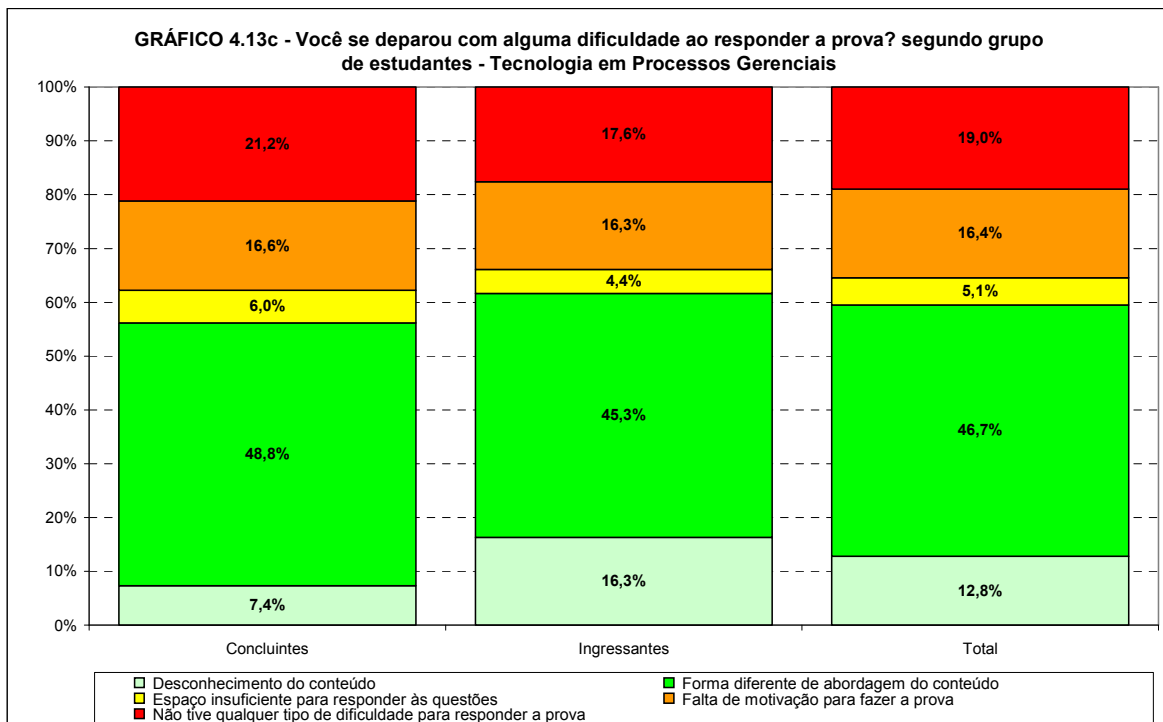
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 45,3% dos ingressantes e 48,8% dos concluintes apontaram como principal dificuldade à “Forma diferente de abordagem do conteúdo”. Ingressantes e concluintes apresentam opiniões muito semelhantes no tocante à ordem das opções escolhidas pelo contingente. Para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 7,4% dos concluintes, sendo esta variação entre os quartos de nota final maior entre os concluintes. A falta de motivação foi considerada como maior dificuldade por 16,3% dos ingressantes, e para 16,6% dos concluintes. Em termos nacionais, a proporção de concluintes e ingressantes que declararam não terem tido qualquer dificuldade para responder à prova, respectivamente 21,2% e 17,6%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

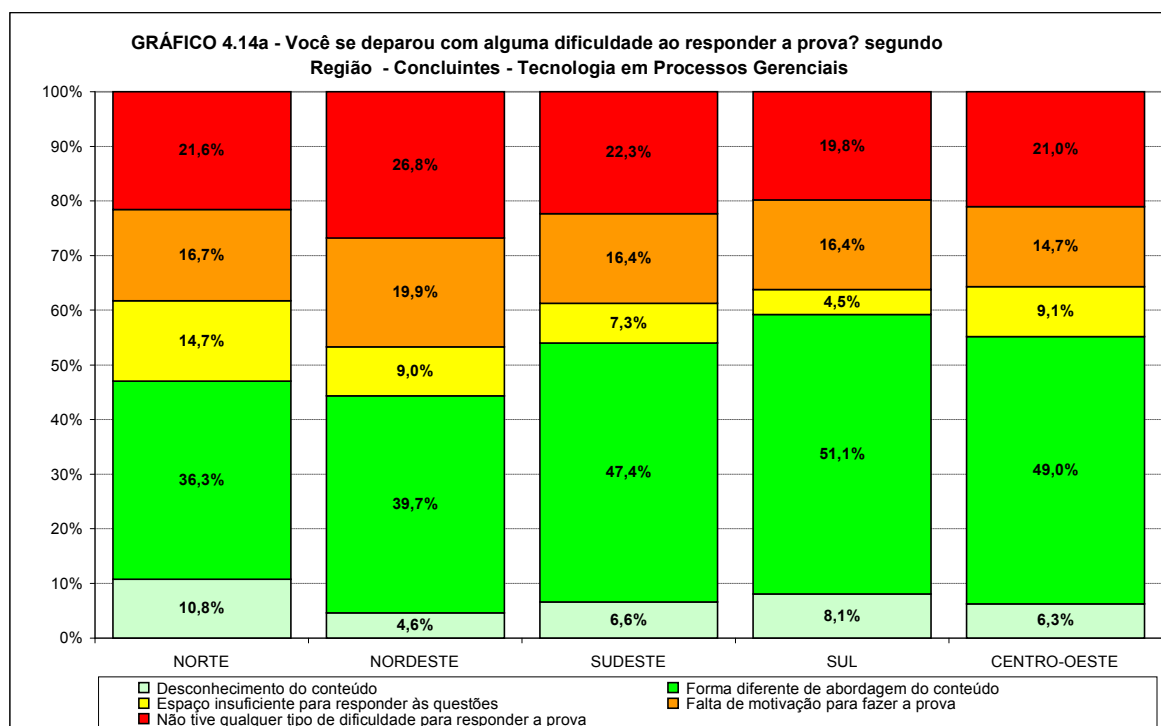


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

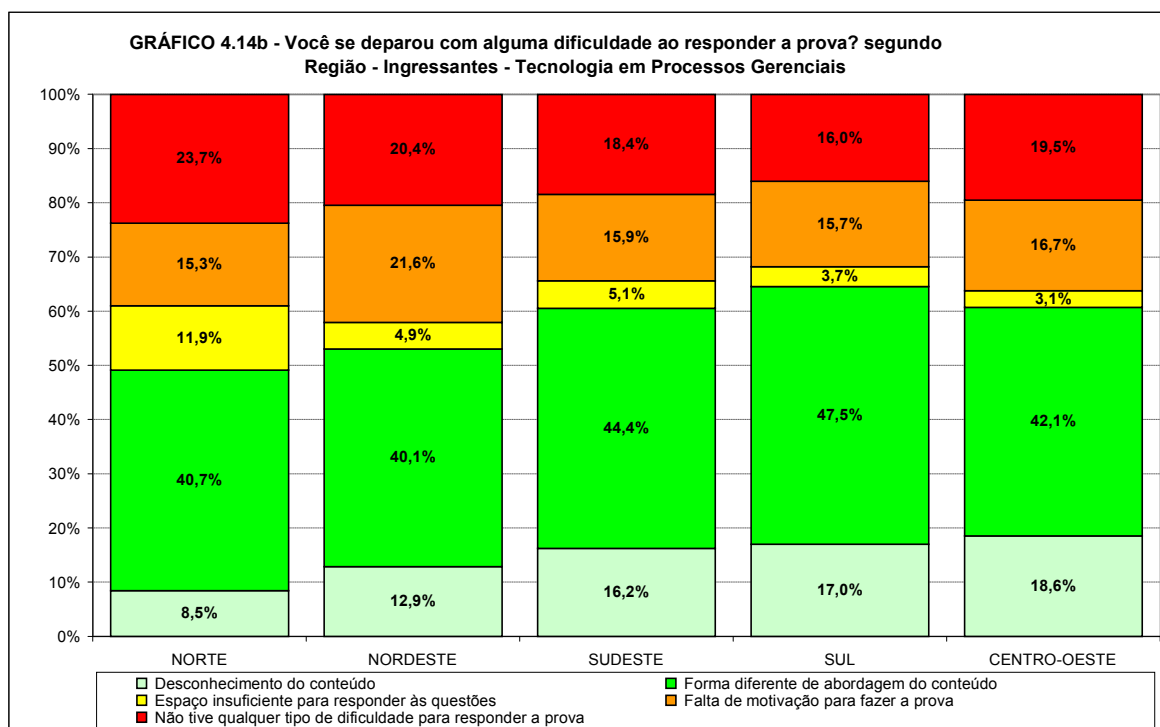


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 8,5% na Região Norte (o menor valor), a 18,6% na Centro-Oeste (o maior valor). Entre os concluintes, tal percentual variou de 4,6% na Região Nordeste a 10,8%, na Norte. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 36,3% dos concluintes na Região Norte chegando a 51,1% na Região Sul. Já entre os ingressantes, os valores foram de 40,1% na Região Nordeste a 47,5% na Região Sul. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 14,7% na Região Centro-Oeste a 19,9% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 15,3% na Região Norte a 21,6%, na Região Nordeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 19,8% na Região Sul a 26,8% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, este percentual variou de 16,0% na Região Sul a 23,7% na Região Norte.



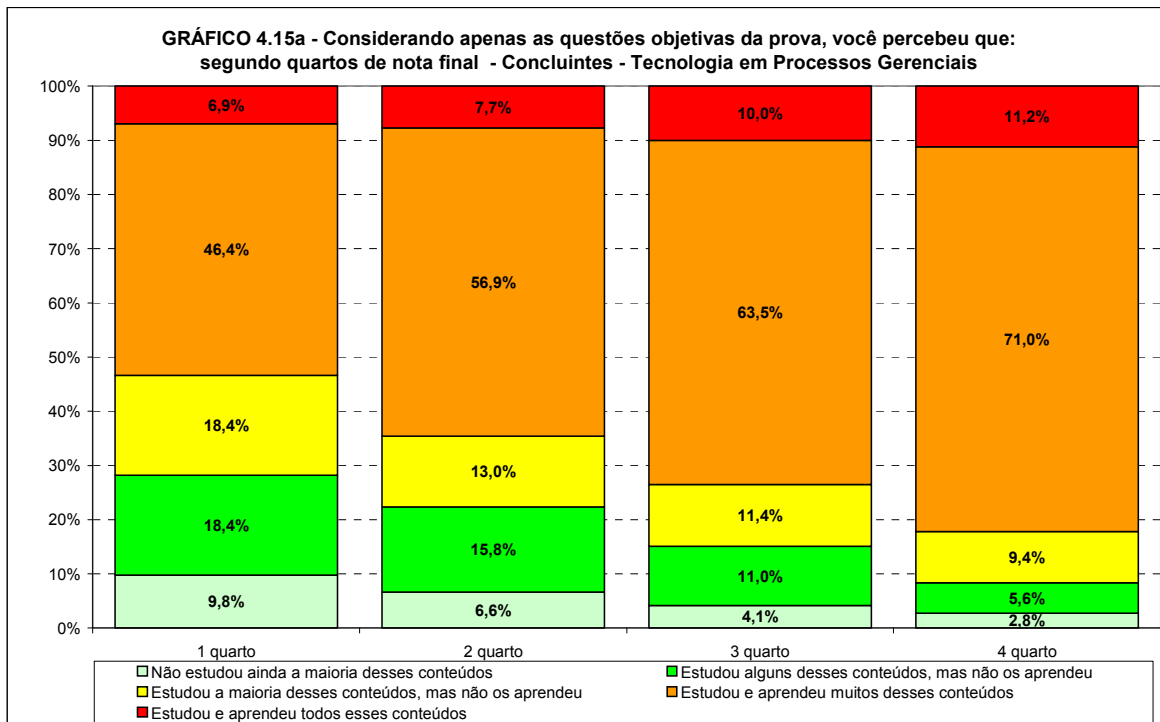
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



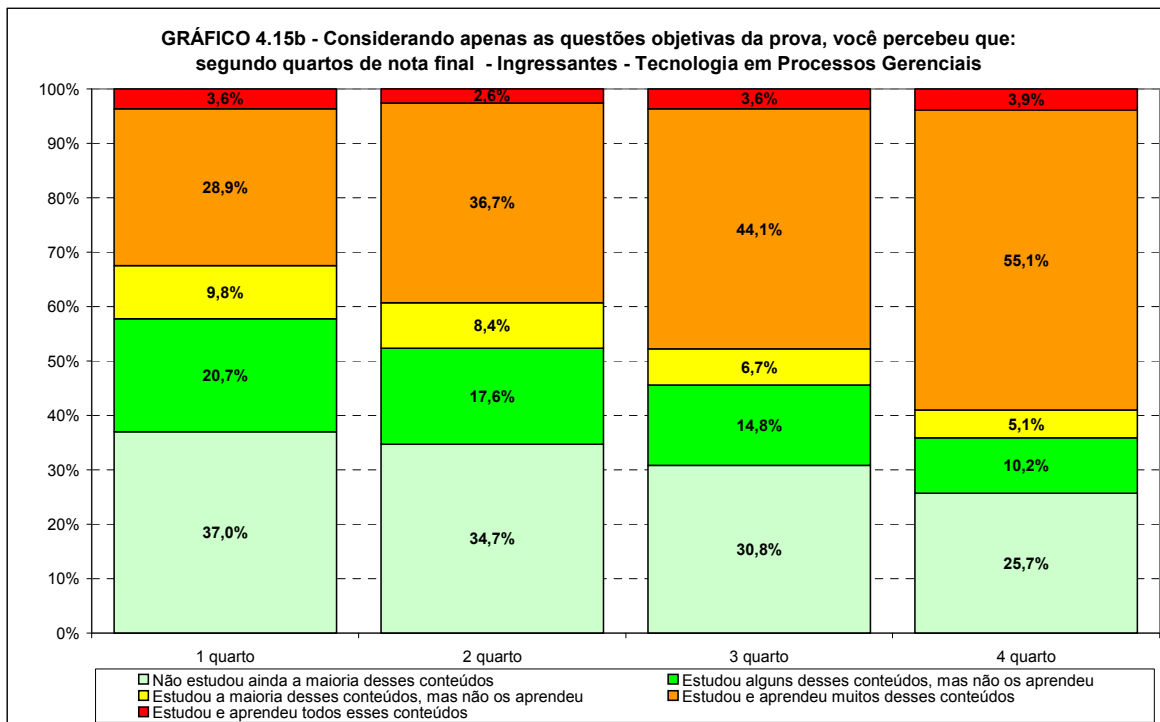
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

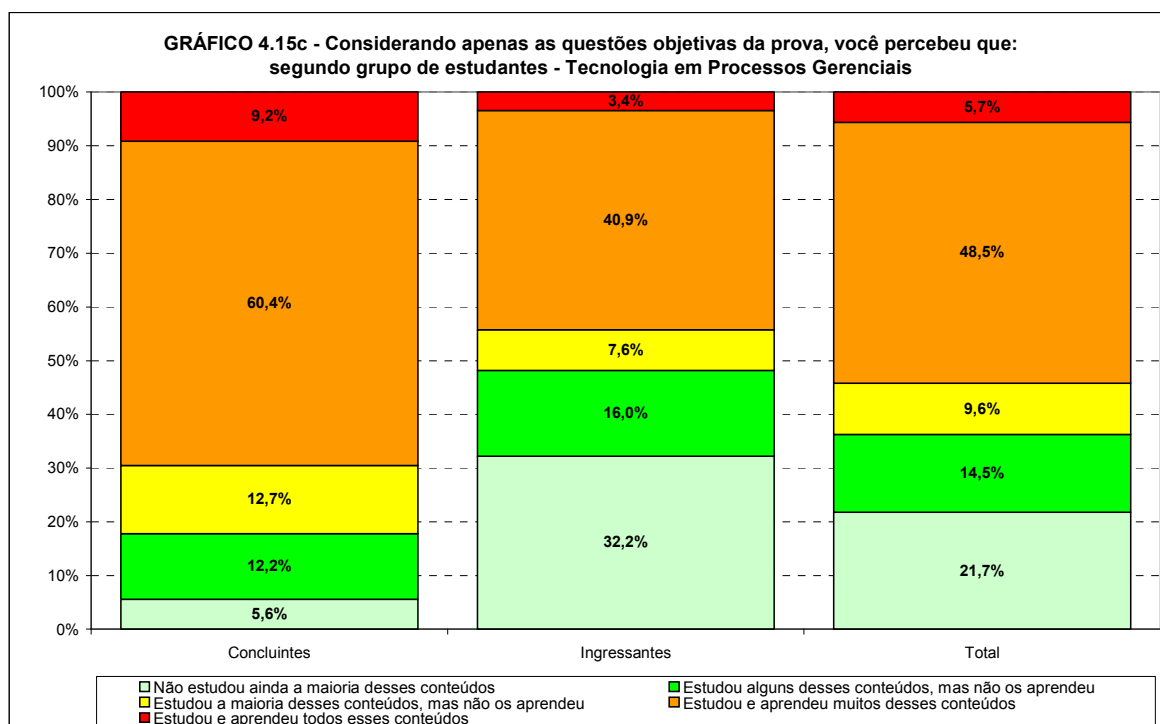
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que...” segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (32,2%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (5,6%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 44,3% e entre os concluintes 69,6%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (12,7%) do que os ingressantes (7,6%).



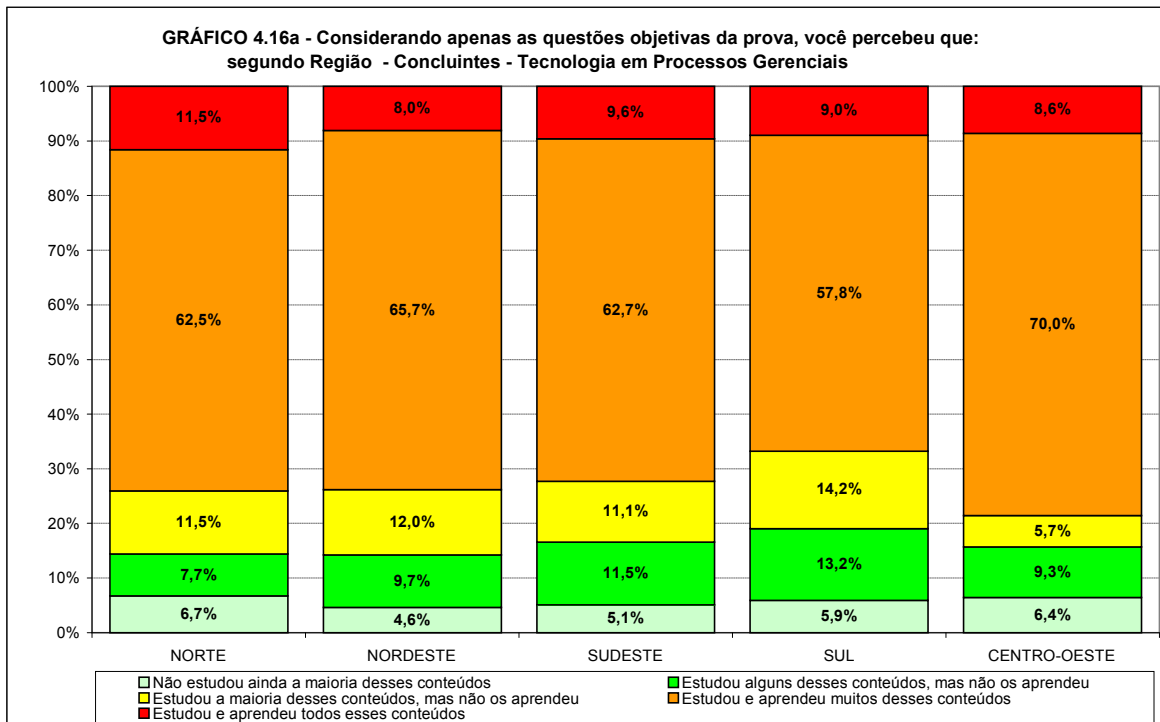
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



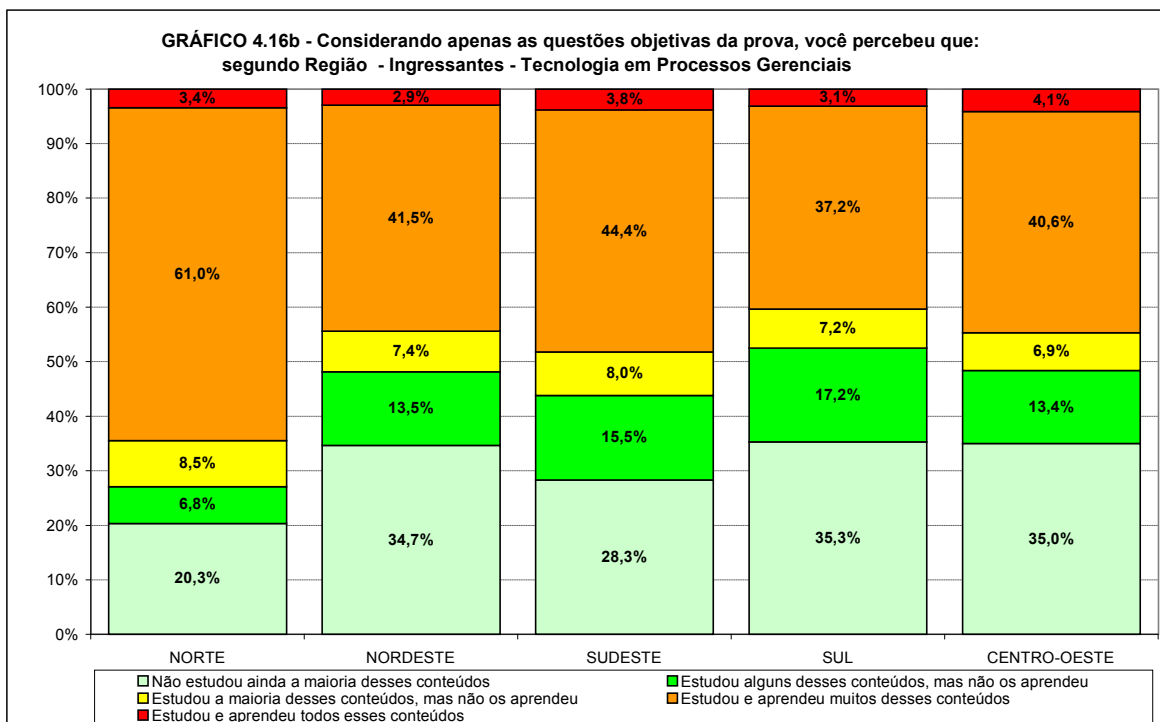
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, nenhum concluinte afirmou não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos, os percentuais variaram de 4,6% na Região Nordeste a 6,7%, na Norte. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 20,3% na Região Norte a 35,3% na Sul. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 66,8% na Região Sul a 78,6% na Centro-Oeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 40,3%, na Região Sul a 64,4%, na Norte.



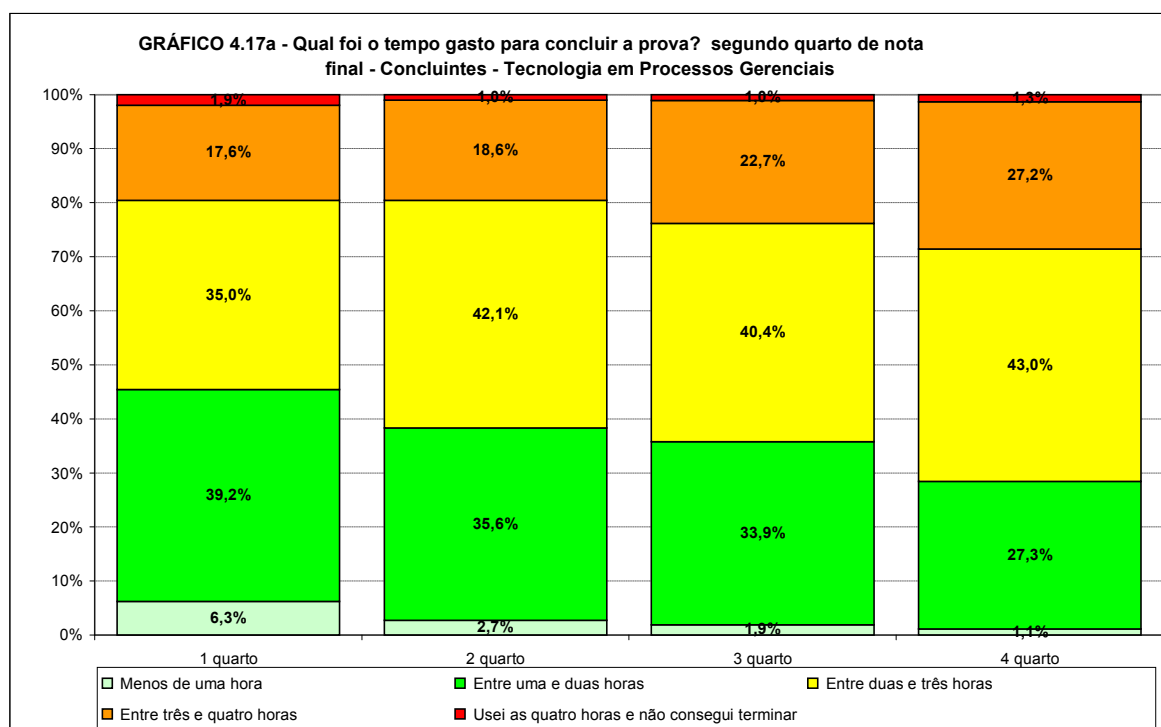
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



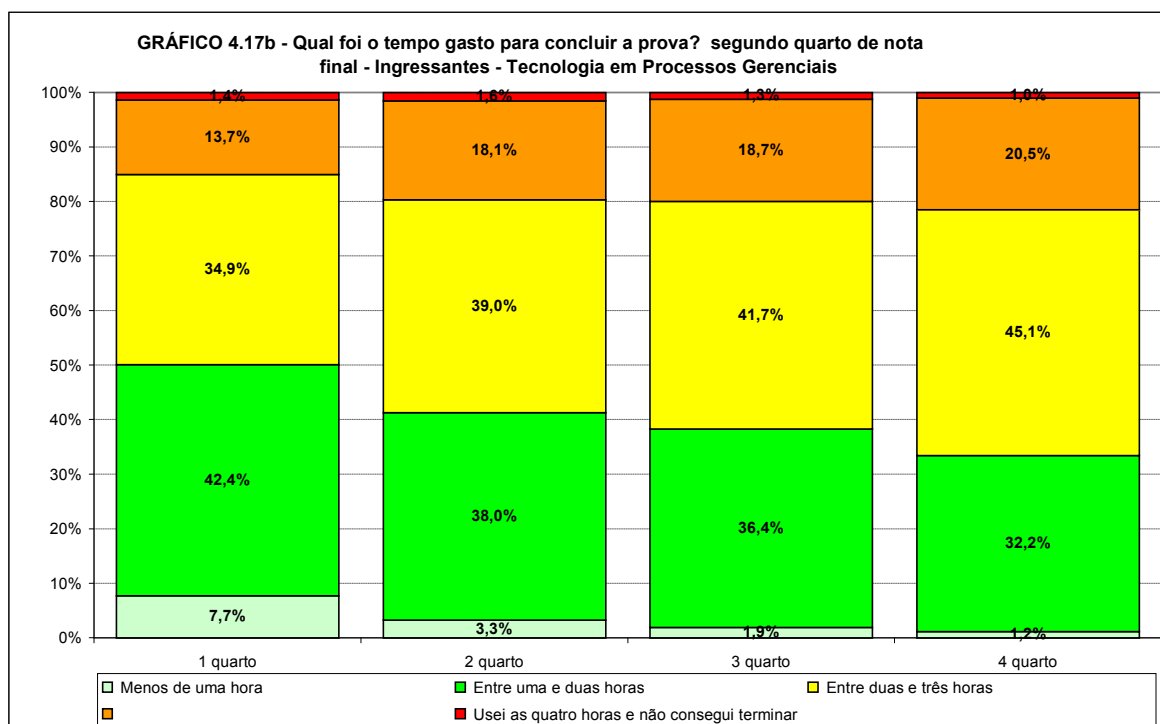
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

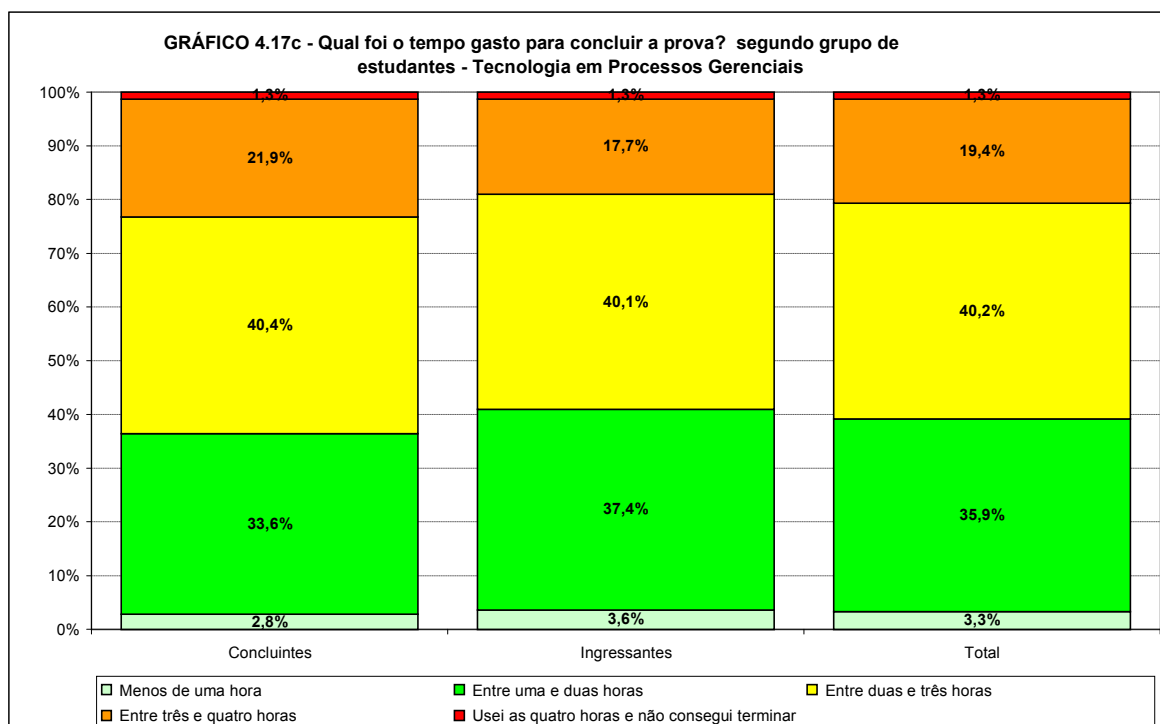
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre, duas e três horas tanto entre os concluintes (40,4%) quanto entre os ingressantes (40,1%). A segunda maior incidência de respostas foi entre uma e duas horas para ambos os grupos: concluintes com 33,6% e ingressantes com 37,4%. A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não terem conseguido terminar foi bem baixa: 1,3% entre os ingressantes e entre os concluintes. Entre os concluintes esta resposta foi maior entre os estudantes do primeiro quarto, aquele com pior desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



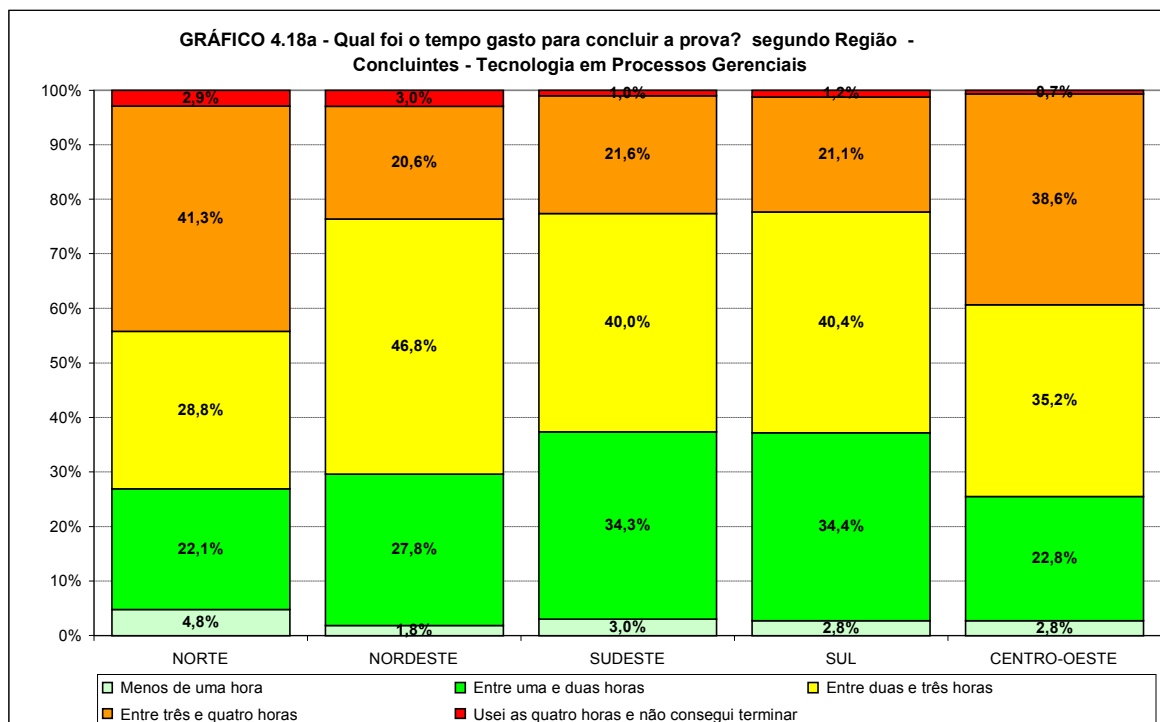
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



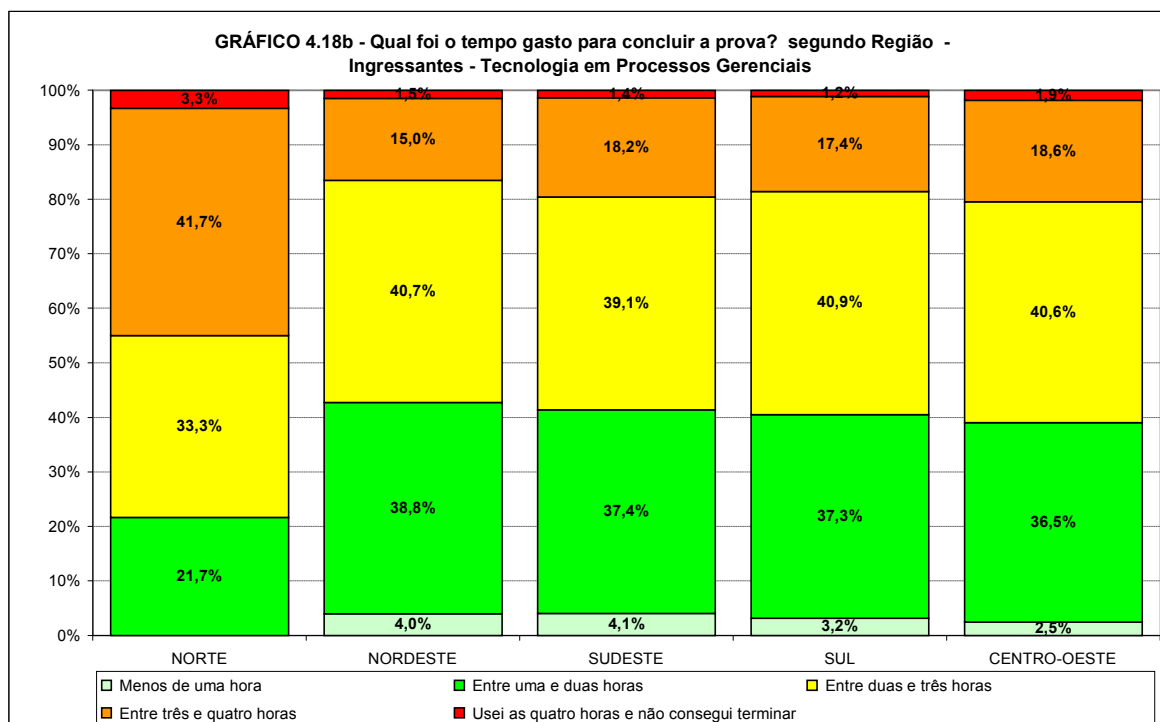
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?” segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. A proporção de concluintes que gastaram

entre uma e duas horas foi maior na Região Sul (34,4%) e menor na Região Norte (22,1%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo foi maior na Região Nordeste (38,8%) e a menor na Região Norte (21,7%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este apareceria denotado como a barra da mediana.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, dos 162 cursos participantes, 41 não foram avaliados (25,3%). Dentre os 121 cursos avaliados em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceitos 2 e 3, correspondendo respectivamente a 27,2% e a 30,2% dos avaliados na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. Pouco mais de 3% dos cursos foram classificados com conceito 1. Conceitos 4 e 5 foram alocados a, respectivamente, 15,7% e 4,1% dos avaliados. Os 162 cursos participantes estavam assim distribuídos: 8 da Região Norte, 24 da Região Nordeste, 82 da Região Sudeste, 39 da Região Sul e 9 da Região Centro-Oeste.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões brasileiras (ver também Gráfico 5.1), observa-se que, da Região Norte, 8 cursos participaram, dos quais 37,5% não foram avaliados. Dentre os 5 avaliados, 4 obtiveram o conceito 2 e 1, o conceito 3. Como a concentração no conceito 2 foi de 80%, cursos com conceitos acima deste valor aparecem como valores atípicos.

Na Região Nordeste, 24 cursos participaram dos quais 33,3% (correspondendo a 8 cursos) não foram avaliados. Nenhum curso desta Região obteve conceito máximo, somente 1 curso (6,3% dos avaliados) obteve conceito mínimo, 10 cursos o conceito 2, e os demais 5 cursos ficaram distribuídos nos conceitos 3 e 4 (18,8% e 12,5% , respectivamente).

Na Região Sudeste, 82 cursos na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS participaram, dos quais 23,2% correspondendo a 19 cursos ficaram sem conceito. Entre os avaliados, o grupo modal obteve conceito 3, sendo 25 cursos equivalentes a 39,7% do total regional avaliado. O conceito máximo foi alcançado por 4 cursos (6,3% do total regional avaliado), 14 cursos (22,2% do total regional avaliado) obtiveram conceito 4 e 25 cursos (39,7% do total regional avaliado) obtiveram conceito 3.

Na Região Sul, 39 cursos na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS participaram, dos quais 25,6% correspondendo a 10 cursos ficaram sem conceito. Entre os avaliados, o grupo modal obteve conceito 3, sendo 13 cursos equivalentes a 33,3% do total regional avaliado. O conceito máximo foi alcançado por 1 curso (3,4% do total regional avaliado), 3 cursos (10,3% do total regional avaliado) obtiveram conceito 4 e 10 cursos (34,5% do total regional avaliado) obtiveram conceito 2.

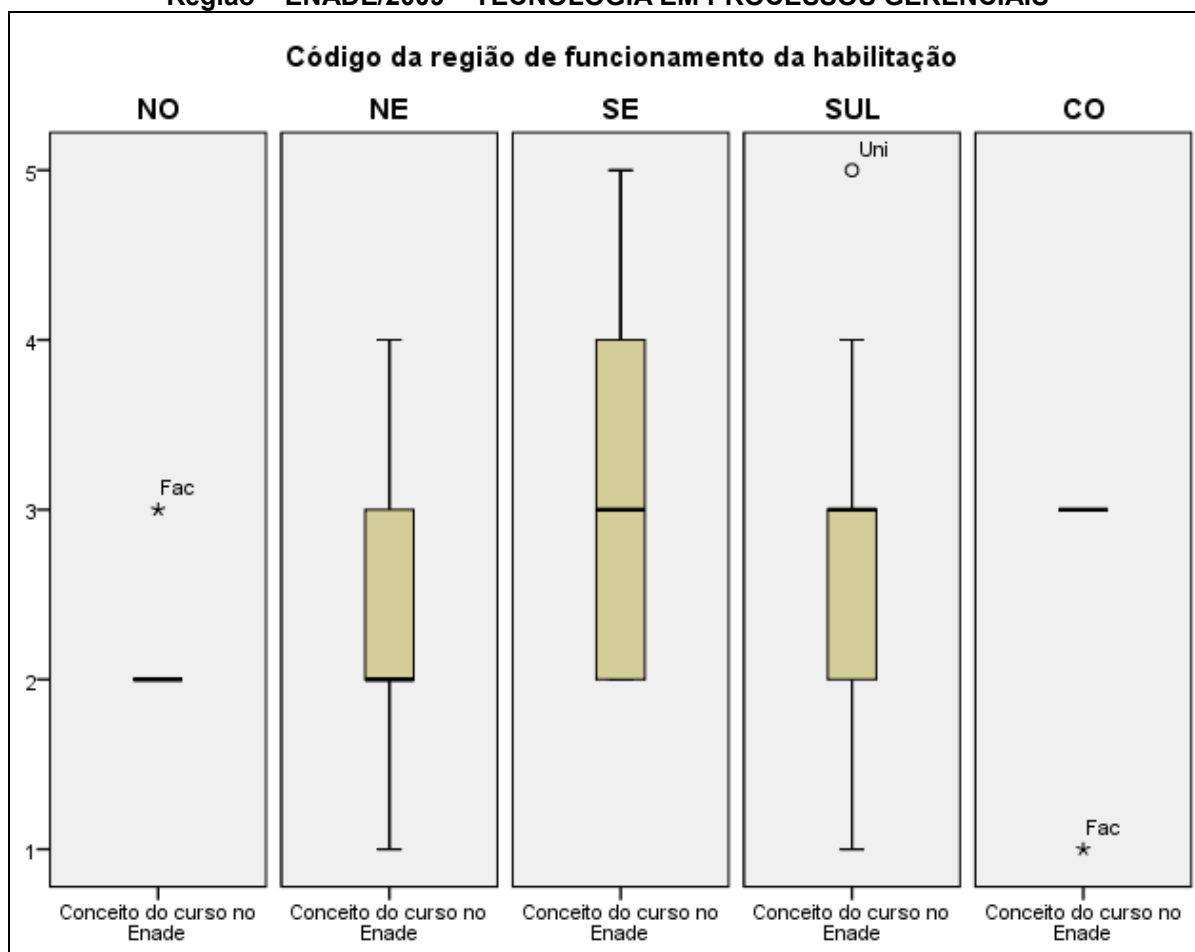
Na Região Centro-Oeste, dos 9 cursos participantes apenas 1 ficou sem conceito e outro obteve o conceito mínimo. Os demais 7 cursos avaliados receberam o conceito 3. Como a concentração no conceito 3 representou 87,5%, semelhantemente ao que ocorreu para a Região Norte, cursos com conceitos abaixo deste valor aparecem como valores atípicos.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	162	100,0%	8	100,0%	24	100,0%	82	100,0%	39	100,0%	9	100,0%
1	4	2,5%	0	0,0%	1	4,2%	0	0,0%	2	5,1%	1	11,1%
2	44	27,2%	4	50,0%	10	41,7%	20	24,4%	10	25,6%	0	0,0%
3	49	30,2%	1	12,5%	3	12,5%	25	30,5%	13	33,3%	7	77,8%
4	19	11,7%	0	0,0%	2	8,3%	14	17,1%	3	7,7%	0	0,0%
5	5	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	4	4,9%	1	2,6%	0	0,0%
Sem Conceito	41	25,3%	3	37,5%	8	33,3%	19	23,2%	10	25,6%	1	11,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceitos por Região – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, a maioria dos 162 cursos participantes, 93,2%, é de cursos em instituições privadas, 1,9% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 3,1% a instituições estaduais e os restantes 1,9% a instituições municipais. Não foram avaliados, 41 cursos assim distribuídos: 1 em estadual e 40 em privadas. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalentes a 1/3 do total de cursos avaliados dessa categoria. Os outros dois cursos avaliados receberam conceito 3 e 4. Nenhum curso em instituição federal recebeu o conceito mínimo ou o conceito 2. Entre as instituições estaduais, 2 receberam conceito 4 e os

outros dois, receberam conceito 1 e 2, sendo que 1 curso não foi avaliado. Os 3 cursos participantes em instituições municipais receberam conceito 2. Os 151 cursos nas instituições privadas tiveram como conceito modal o valor 3 com uma incidência de 43,2% dos cursos avaliados (correspondendo a 48 cursos). Somente 3 cursos (2,7% dos avaliados) receberam o conceito mínimo, 4 cursos alcançaram o conceito máximo, e 16 (14,4% dos avaliados), o conceito 4. Entre os cursos em instituições privadas, 40 cursos ficaram sem conceito.

Considerando-se a análise por Região observa-se que em todas as Regiões brasileiras, Instituições privadas constituem a maioria.

Na Região Norte, os 8 cursos participantes eram de instituições privadas. Dos 8 cursos participantes em instituições privadas, 3 não foram avaliados. Dentre os 5 avaliados, 4 obtiveram o conceito 2 e 1, o conceito 3. Nenhum curso alcançou o conceito máximo, e nenhum curso foi alocado no conceito mínimo.

Na Região Nordeste, dos 24 cursos participantes, 22 eram de instituições privadas e 2 de instituições estaduais. Nesta Região 8 cursos ficaram sem conceito, todos em instituições privadas. Os 2 cursos em instituições estaduais receberam conceitos 1 e 2. Dos 22 cursos de instituições privadas que foram avaliados, o conceito modal foi 2, 64,3%. Nenhum curso em instituição privada desta Região obteve conceito máximo, nenhum obteve conceito mínimo e os demais 5 ficaram distribuídos nos conceitos 3 e 4 (21,4% e 14,3% dos avaliados, em cada conceito).

Na Região Sudeste, dos 82 cursos participantes a maioria (91,5%) eram de instituições privadas, 3 de instituições federais, 3 de estaduais e somente 1 de municipal. Os 3 cursos de instituições federais receberam os conceitos 3, 4 e 5. Dos 3 cursos em instituições estaduais, 1 não foi avaliado e os outros 2 receberam conceito 4. O único curso em instituição municipal recebeu conceito 2. Dos 75 cursos na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS em instituições privadas, 24,0% correspondendo a 18 cursos, ficaram sem conceito. Entre os avaliados, o grupo modal obteve conceito 3, 24 cursos equivalentes a 42,1% do total regional avaliado neste tipo de instituição. O conceito máximo foi alcançado por 3 cursos (5,3% do total regional avaliado neste tipo de instituição), 11 cursos (19,3% do total regional avaliado neste tipo de instituição) obtiveram conceito 4 e 19 cursos (equivalentes a 33,3% do total regional avaliado neste tipo de instituição) obtiveram conceito 2.

Na Região Sul, dos 39 cursos participantes a maioria (94,9%) eram de instituições privadas e 2 de instituições municipais. Os 2 cursos em instituições municipais receberam conceito 2. Entre os 37 cursos em instituições privadas, 10 ficaram sem avaliação. Dos 27 cursos avaliados na área neste tipo de instituição, o conceito modal foi 3 (13 cursos, correspondendo a 48,1% do total avaliado neste tipo de instituição). O conceito máximo foi alcançado por 1 curso e 2 cursos (7,4% do total regional avaliado neste tipo de instituição) obtiveram conceito mínimo.

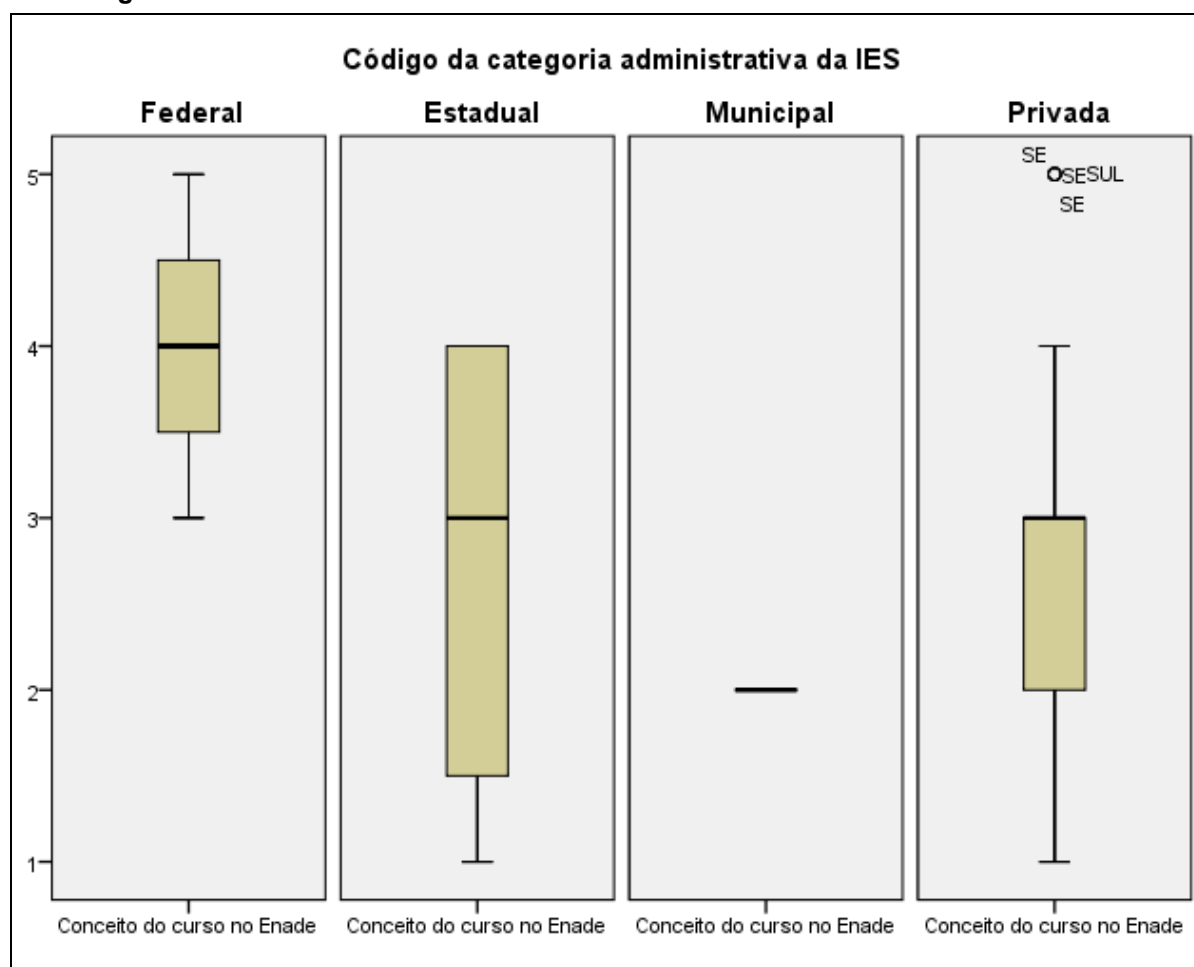
Na Região Centro-Oeste, os 9 cursos participantes eram todos de instituições privadas, sendo que 1 curso ficou sem conceito. Entre os 8 cursos avaliados 7 obtiveram o conceito 3 e 1 o conceito mínimo.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	162	3	5	3	151
1	4	0	1	0	3
2	44	0	1	3	40
3	49	1	0	0	48
4	19	1	2	0	16
5	5	1	0	0	4
Sem Conceito	41	0	1	0	40
Norte	8	0	0	0	8
1	0	0	0	0	0
2	4	0	0	0	4
3	1	0	0	0	1
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	3	0	0	0	3
Nordeste	24	0	2	0	22
1	1	0	1	0	0
2	10	0	1	0	9
3	3	0	0	0	3
4	2	0	0	0	2
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	8	0	0	0	8
Sudeste	82	3	3	1	75
1	0	0	0	0	0
2	20	0	0	1	19
3	25	1	0	0	24
4	14	1	2	0	11
5	4	1	0	0	3
Sem Conceito	19	0	1	0	18
Sul	39	0	0	2	37
1	2	0	0	0	2
2	10	0	0	2	8
3	13	0	0	0	13
4	3	0	0	0	3
5	1	0	0	0	1
Sem Conceito	10	0	0	0	10
Centro-Oeste	9	0	0	0	9
1	1	0	0	0	1
2	0	0	0	0	0
3	7	0	0	0	7
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os 161 cursos desta área estão principalmente alocados em Faculdades (47,5% correspondendo a 77 cursos), depois em Universidades (34,6% correspondendo a 56 cursos) e Centros Universitários (16,0% correspondendo a 26 cursos). Este ordenamento das 3 categorias principais se repete em todas as Regiões, com exceção da Região Centro-Oeste, onde cursos de Universidades não participaram. Participaram ainda 3 cursos em IFECT. Dos 3 cursos em IFECT, todos foram avaliados e receberam conceitos 3, 4 e 5. Entre os 41 cursos não avaliados, 13 estavam alocados em Universidades, 4 em Centros

Universitários e 24 em Faculdades. Nas Universidades o conceito modal foi 2 (46,5% dos avaliados em Universidades), nas Faculdades o conceito modal ficou dividido nos valores 2 e 3 (37,7% cada), nos Centros Universitários, o conceito modal foi 3 (59,1%). Poucos cursos nos 3 tipos de Organização Acadêmica mais frequentes, Universidades, Centros Universitários e Faculdades, receberam conceito mínimo, respectivamente 1, 1 e 2 cursos, respectivamente. Somente 1 curso em Faculdade, 1 em IFECT e 3 em Universidades atingiram o conceito máximo.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, a Região Norte não apresentou nenhum curso em CEFET, nenhum em IFECT e nenhum na categoria residual. Dos 8 cursos participantes, 1 estava alocado em Universidade, 1 em Centros Universitários e 6 em Faculdades. O único curso avaliado em Universidade recebeu conceito 2. O único curso participante em Centro Universitário não foi avaliado. Dos 6 cursos em Faculdades, dois não foram avaliados e 1 recebeu o conceito 3 e 3 o conceito 2. Nenhum curso nesta Região obteve nem o conceito máximo, nem o conceito mínimo e nem o conceito 4.

A Região Nordeste não apresentou nenhum curso na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS em CEFET ou IFECT ou na categoria residual. Dos 24 cursos, 8 cursos não foram avaliados, todos em Faculdades. Os demais 16 cursos estavam assim distribuídos: 4 em Universidades, 1 em Centro Universitário e 11 em Faculdades. Dos 4 cursos em Universidades na Região, 1 recebeu o conceito mínimo e 3, o conceito 2. O único curso em Centro Universitário recebeu o conceito 4. Entre os 11 cursos em Faculdades na Região, o conceito modal foi 2, com 7 cursos, seguido do conceito 3, com 3 cursos e o conceito 4, com somente 1 curso. Nenhum curso nesta Região obteve conceito máximo.

A Região Sudeste apresentou 82 cursos na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS assim distribuídos: 36 cursos nas Universidades, 16 nos Centros Universitários, 27 nas Faculdades e 3 cursos em IFECT. Dos 36 cursos alocados em Universidades, 9 não foram avaliados. Os cursos em Universidades, receberam conceitos 2, 3, 4 e 5 (respectivamente 11, 10, 4 e 2 cursos). Nos Centros Universitários 2 cursos não foram avaliados e os demais receberam os conceitos 2, 3 e 4 (respectivamente 3, 8 e 3 cursos). Dos 27 cursos em Faculdades na Região, 8 não foram avaliados. Os 19 restantes dividiram-se igualmente entre os conceitos 2, 3 e 4 com 6 cursos cada (31,6% dos avaliados neste tipo de instituição na Região). Apenas 1 curso recebeu o conceito máximo em Faculdades.

A Região Sul apresentou curso na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS somente nas 3 categorias mais frequentes: 15 em Universidades (38,5%), 4 em Centros Universitários (10,3%) e 20 em Faculdades (51,3%). Dos 10 cursos não

avaliados, 4 estavam em Universidades, 1 em Centro Universitário e 5 em Faculdades. Os 11 cursos avaliados em Universidades da Região receberam conceitos 2, 3 e 5 (respectivamente 5, 5 e 1 curso). Os 3 cursos avaliados em Centros Universitários receberam conceitos 1, 2 e 3. Entre os cursos avaliados em Faculdades, o conceito modal foi o conceito 3 (7 cursos correspondendo a 46,7% dos cursos). Os demais cursos receberam conceitos 1, 2 e 4 (respectivamente, 1, 4 e 3 cursos).

A Região Centro-Oeste só apresentou cursos na área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS em 2 categorias mais frequentes: Centros Universitários (4 cursos) e Faculdades (5 cursos). Os 4 cursos em Centros Universitários receberam conceito 3. Dos 5 cursos em Faculdades, 3 receberam o conceito 3, 1 o conceito mínimo e outro não recebeu conceito.

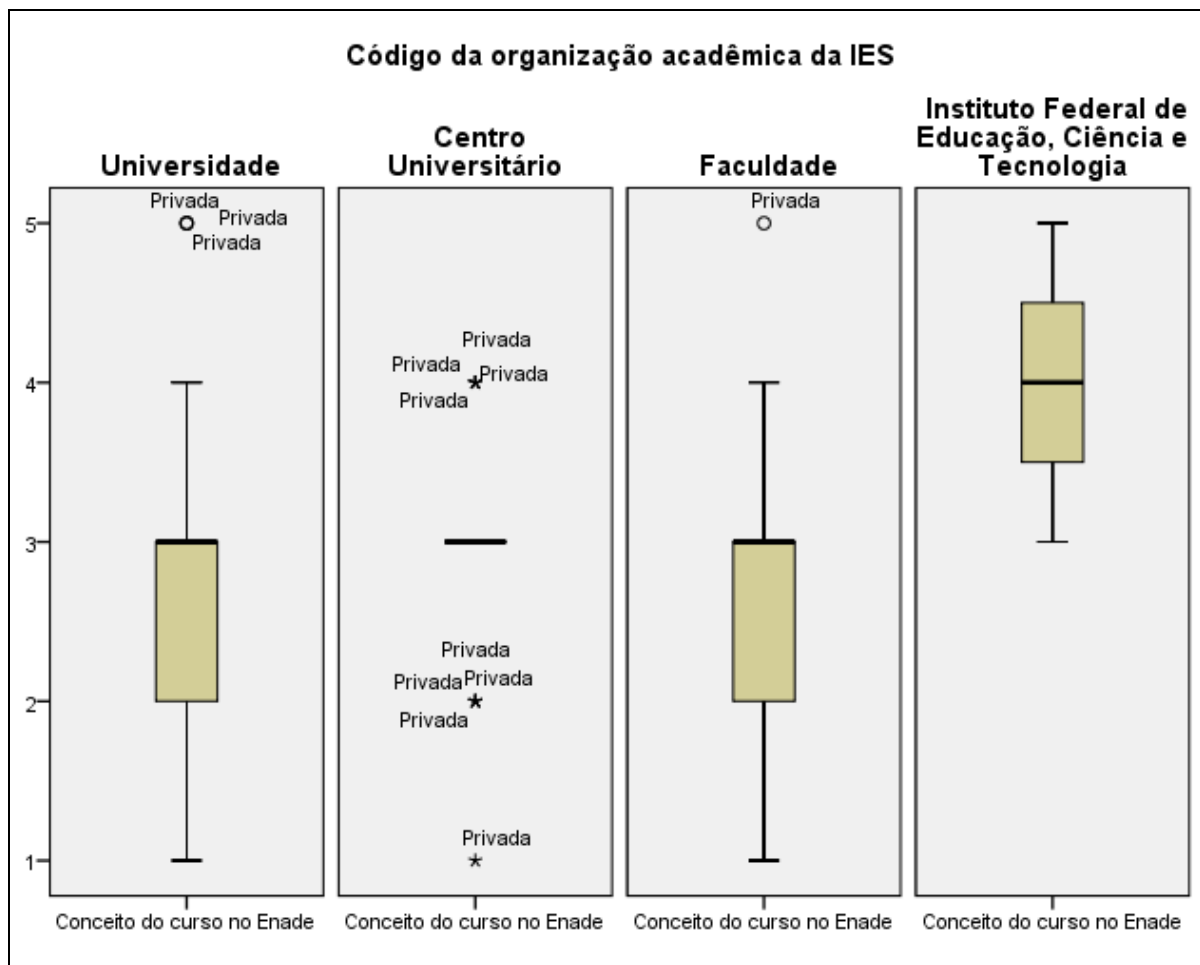
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Região / Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	162	56	26	77	0	3	0
1	4	1	1	2	0	0	0
2	44	20	4	20	0	0	0
3	49	15	13	20	0	1	0
4	19	4	4	10	0	1	0
5	5	3	0	1	0	1	0
Sem Conceito	41	13	4	24	0	0	0
Norte	8	1	1	6	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	4	1	0	3	0	0	0
3	1	0	0	1	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	3	0	1	2	0	0	0
Nordeste	24	4	1	19	0	0	0
1	1	1	0	0	0	0	0
2	10	3	0	7	0	0	0
3	3	0	0	3	0	0	0
4	2	0	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	8	0	0	8	0	0	0
Sudeste	82	36	16	27	0	3	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	20	11	3	6	0	0	0
3	25	10	8	6	0	1	0
4	14	4	3	6	0	1	0
5	4	2	0	1	0	1	0
Sem Conceito	19	9	2	8	0	0	0
Sul	39	15	4	20	0	0	0
1	2	0	1	1	0	0	0
2	10	5	1	4	0	0	0
3	13	5	1	7	0	0	0
4	3	0	0	3	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	10	4	1	5	0	0	0
Centro-Oeste	9	0	4	5	0	0	0
1	1	0	0	1	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	7	0	4	3	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados da Avaliação Socioeconômica da Educação Superior, que foi respondido por 13.192 estudantes (8.265 ingressantes e 4.927 concluintes) do curso de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS. São 0,4% oriundos de instituições federais, 2,0% de instituições estaduais, 0,8% de instituições municipais e 96,8% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (1,0%), Nordeste (8,0%), Sudeste (41,6%), Sul (46,5%) e Centro-Oeste (2,9%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS são, em maior parte, do sexo feminino (total de 51,8%), sendo de 48,2% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, tanto ingressantes quanto concluintes apresentam uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino: 52,3% dos ingressantes e 50,9% dos concluintes são mulheres (ver Tabela 6.1).

Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

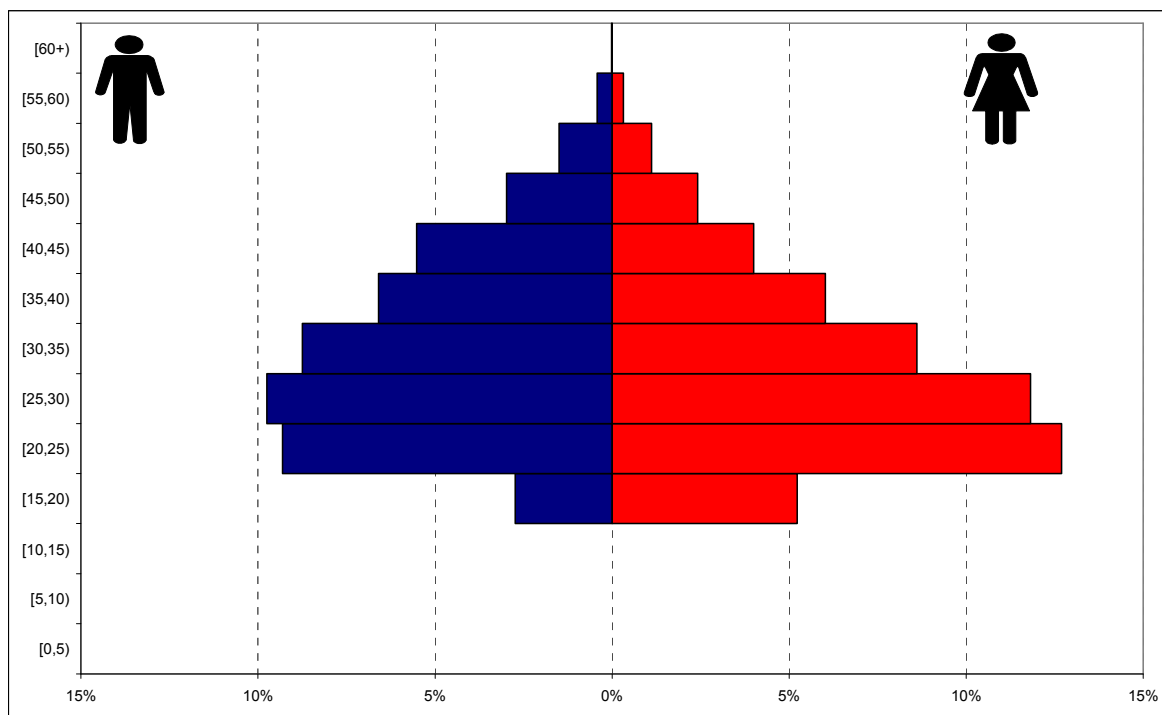
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	2418	2509	4927	49,1%	50,9%
Ingressantes	3944	4321	8265	47,7%	52,3%
Total	6362	6830	13192	48,2%	51,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (22,0%), com uma pequena queda para a faixa seguinte, entre 25 e 30 anos (21,6%). A média de idade entre ingressantes foi de 31,0 anos. Entre os concluintes, o grupo modal encontra-se na faixa etária entre 25 e 30 anos (22,6%), com uma queda para a faixa entre 20 e 25 anos (20,5%). A média de idade dos concluintes é de 32,6 anos.

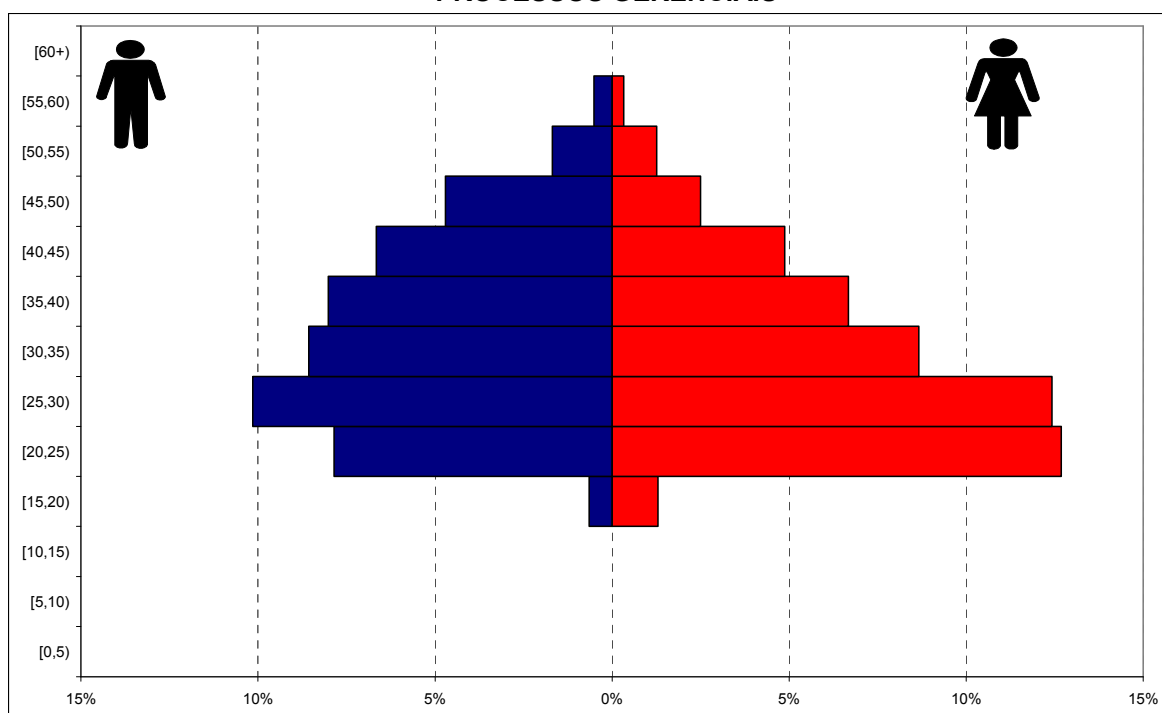
Comparando-se as duas pirâmides etárias verifica-se um maior predomínio de população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos (8,0%). Concluintes, ainda que numa menor porcentagem, se declaram também nesta faixa etária (1,9%). A concentração de estudantes ingressantes ocorre nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 40 anos (73,6%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 45 anos (86,6%). Em ambas as pirâmides a distribuição entre os sexos apresentou uma leve vantagem numérica para o sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	67,1%	68,5%	67,7%
Negro(a)	5,5%	4,9%	5,2%
Pardo(a)/mulato(a)	25,2%	24,3%	24,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,5%	1,6%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS declarou-se branco (total de 67,7%), com uma proporção um pouco maior entre os concluintes (68,5%) do que entre os ingressantes (67,1%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (24,9%), com uma proporção um pouco menor para os concluintes (24,3%) do que para ingressantes (25,2%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (5,2%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorreu entre os pardos, existiu uma proporção um pouco menor para os concluintes (4,9%) do que para os ingressantes (5,5%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente, 1,5% e 0,7%.

O comportamento do total de estudantes com respeito à renda apresenta uma distribuição bimodal. A moda principal ocorre na faixa acima de 1,5 até 3 salários mínimos (26,3%), apresentando uma pequena diferença para a faixa seguinte (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) com 22,8%. O segundo máximo local ocorre na faixa acima de 6 até 10 salários mínimos com 18,1%. O contingente reduz nas faixas intermediárias com um mínimo na faixa acima de 4,5 até 6 salários mínimos. Para a faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontrou apenas 1,2% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verifica-se um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	0,9%	0,7%	0,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	6,6%	4,4%	5,8%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	28,2%	23,6%	26,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	23,6%	21,4%	22,8%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	14,4%	15,6%	14,9%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	16,4%	20,9%	18,1%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	8,8%	12,2%	10,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	1,1%	1,2%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à existência de renda, 91,2% declaram ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 22,8% dos estudantes apesar de declararem ter renda afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 71,1% dos concluintes contra 66,8% dos ingressantes auferem renda e se sustentam integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo sendo responsável pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para o próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	9,5%	7,5%	8,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	23,6%	21,3%	22,8%
Tenho renda e me sustento totalmente.	17,5%	18,5%	17,9%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	30,1%	31,4%	30,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	19,2%	21,2%	20,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 64,0%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 25,0%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	64,8%	62,6%	64,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	19,3%	23,3%	20,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,2%	4,4%	4,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	10,1%	8,2%	9,4%
Outro.	1,6%	1,5%	1,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública, quer tenha feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (76,8%). A diferença entre ingressantes e concluintes com respeito a este quesito é pequena.

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	68,1%	68,8%	68,4%
Todo em escola privada (particular).	14,3%	13,7%	14,1%
A maior parte em escola pública.	8,4%	8,4%	8,4%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	4,1%	4,0%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	5,2%	5,1%	5,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na pesquisa de perfil socioeconômico do ENADE/2009 os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante a forma de viabilização do acesso à Internet pela instituição de ensino. Tanto para os estudantes ingressantes (67,2%) quanto para os concluintes (62,1%) o percentual dos que afirmaram que a instituição viabilizou plenamente está acima de 60%. O acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 95,6% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso viabilizado pela instituição.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	67,2%	62,1%	65,3%
Parcialmente.	28,5%	33,5%	30,3%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,7%	3,4%	3,0%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,6%	1,0%	1,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 4,3% das instituições não dispõe de uma biblioteca. Dentre as instituições com biblioteca, poucos estudantes afirmaram nunca a utilizar (15,3%). Tais informações possibilitam verificar a existência de bibliotecas nas instituições e o grau de utilização das mesmas pelos estudantes.

Um grupo grande de estudantes afirmou utilizar a biblioteca apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (29,9%) e um pouco menos da metade (42,0%) dos estudantes chega a utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	5,3%	6,6%	5,8%
Entre duas e quatro vezes por semana.	13,3%	17,3%	14,8%
Uma vez por semana.	20,7%	22,5%	21,4%
Uma vez a cada 15 dias.	8,7%	8,3%	8,5%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	28,8%	31,7%	29,9%
Nunca a utilizo.	17,9%	11,0%	15,3%
A instituição não tem biblioteca.	5,2%	2,8%	4,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 56,7% afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 21,0% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 57,4% e concluintes 55,8%), por outro lado, foi quase idêntica a proporção de estudantes concluintes estudando quatro ou mais horas (ingressantes 30,0% e concluintes 29,8%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	12,6%	14,4%	13,3%
Uma a três.	57,4%	55,8%	56,7%
Quatro a sete.	21,1%	20,7%	21,0%
Oito a doze.	6,4%	6,4%	6,4%
Mais de doze.	2,5%	2,7%	2,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica conseguem atrair um contingente maior (19,5%). As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra foram menos procuradas (15,2%).

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	15,9%	25,2%	19,5%
Atividades de Monitoria	13,4%	18,1%	15,2%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	15,1%	21,7%	17,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Mais da metade dos estudantes está em instituições que oferecem programa de iniciação científica (63,6%). No entanto 44,1% afirmaram nunca terem participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 17,2% (mais da metade dos que participam do programa, 25,2%) afirmam que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	11,3%	17,2%	13,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,7%	6,5%	4,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,9%	1,5%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	46,6%	40,4%	44,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	37,5%	34,4%	36,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS 64,5% dos estudantes estão em instituições que têm programa de monitoria. Mas, 49,3% afirmaram nunca terem participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 15,2% que de alguma forma participaram do programa, 10,4% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual ligeiramente maior entre os concluintes, 12,1%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	9,4%	12,1%	10,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,0%	5,1%	3,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,0%	1,0%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece.	52,0%	44,6%	49,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	34,6%	37,2%	35,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 72,5% dos estudantes de TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS afirmaram a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (54,9%) é também elevado, entre os participantes, o percentual que afirma ter o programa contribuído de forma contundente para sua formação (12,4% num total de 17,7% que participaram, ou seja 70,1%), percentual ligeiramente maior entre os concluintes, 14,9% (num total de 21,7% que participaram).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	10,8%	14,9%	12,3%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	3,4%	5,6%	4,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,9%	1,2%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	57,2%	51,0%	54,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	27,7%	27,3%	27,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Notou-se que 52,2% dos estudantes estão em cursos que não apoiam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas e etc. Tal percentual foi maior entre os estudantes concluintes (53,2%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	16,4%	13,9%	15,4%
Sim, mas apenas eventualmente.	32,0%	33,0%	32,4%
Não apoia de modo algum.	51,7%	53,2%	52,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

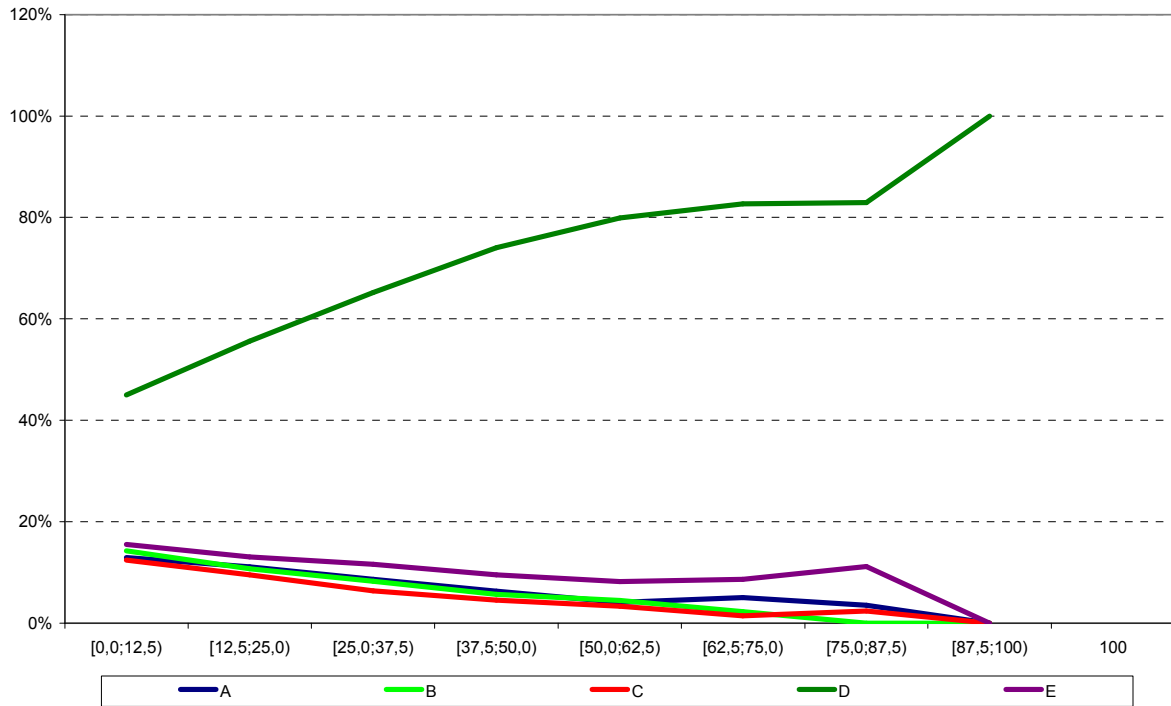
ANEXOS

ANEXO I

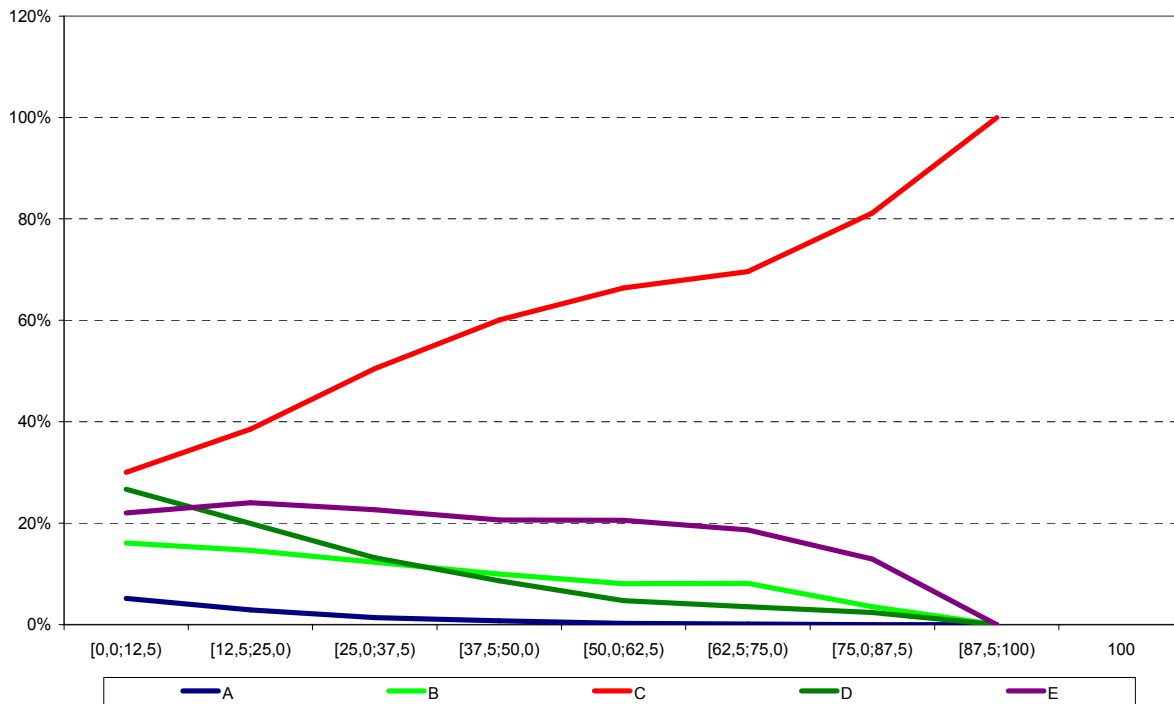
Análise Gráfica

dos Itens

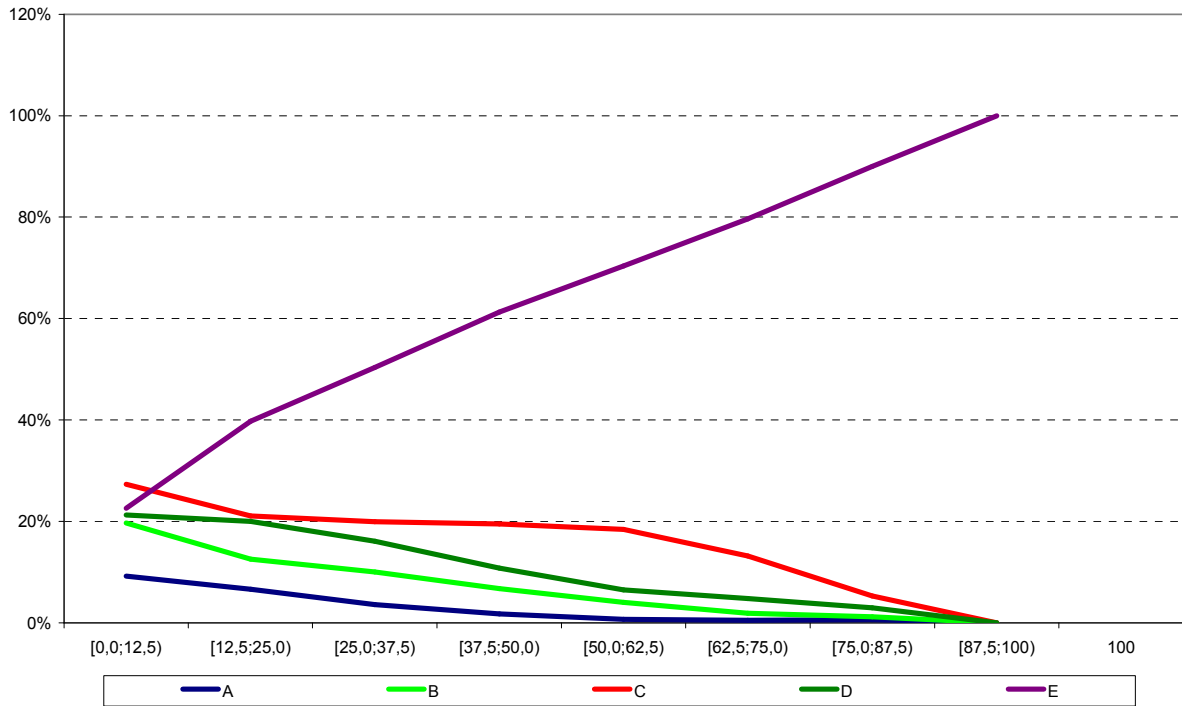
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



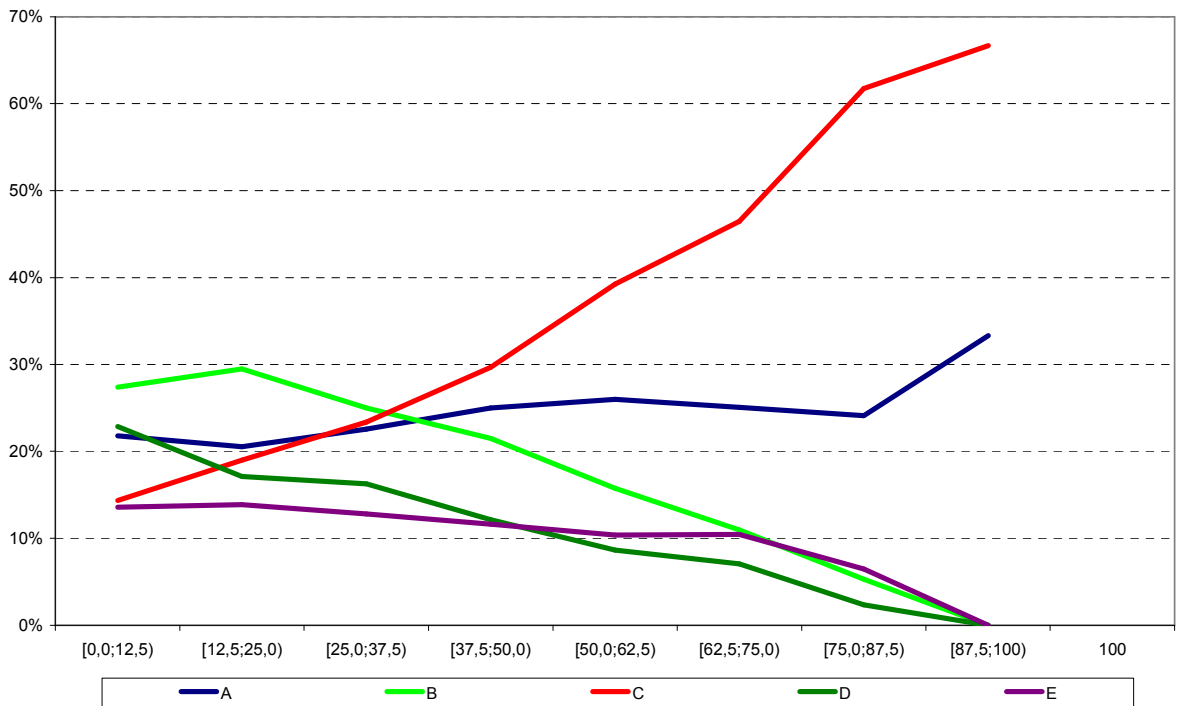
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



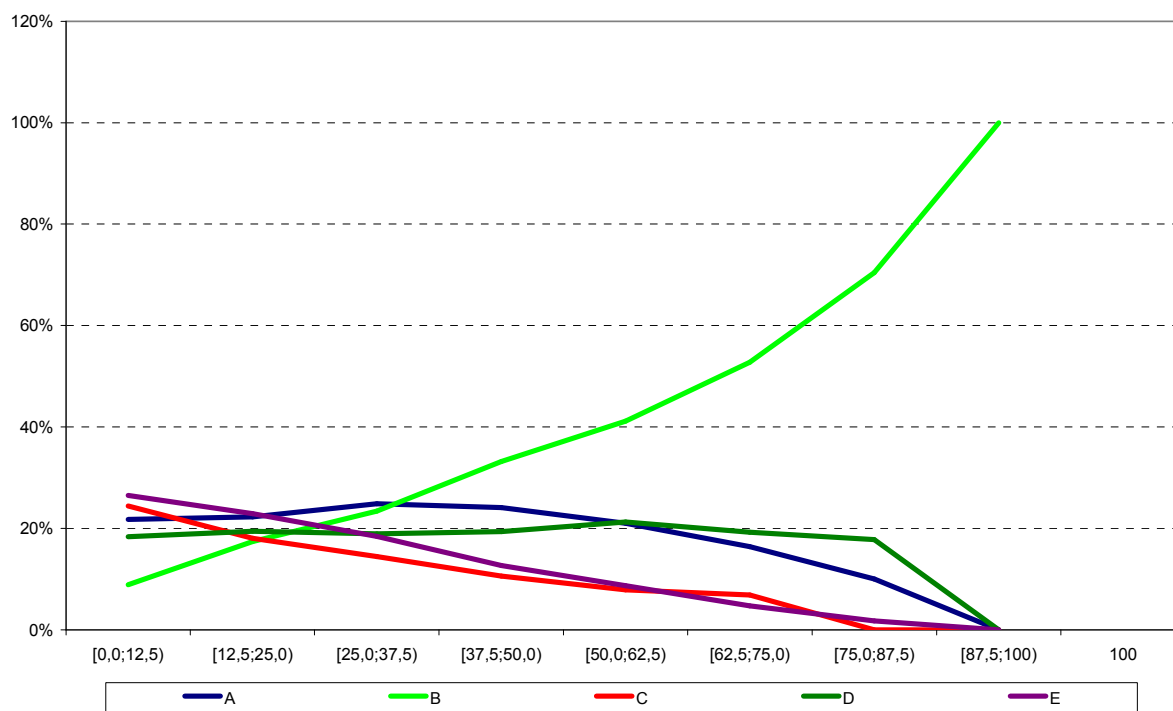
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



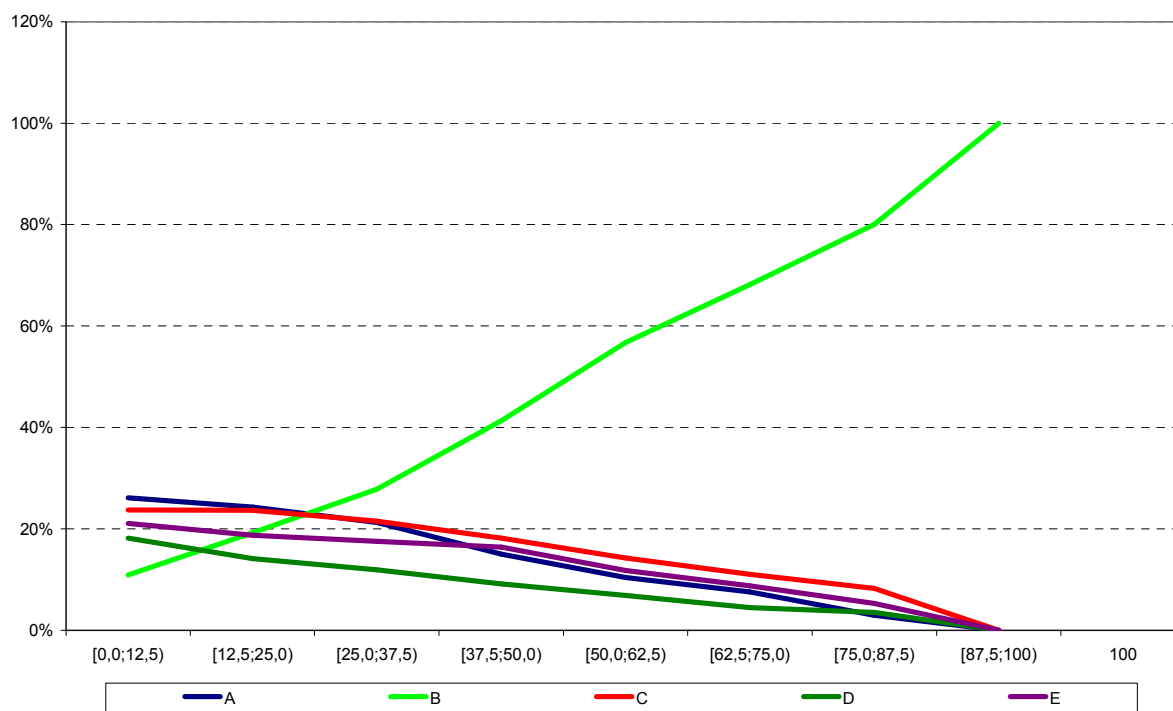
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



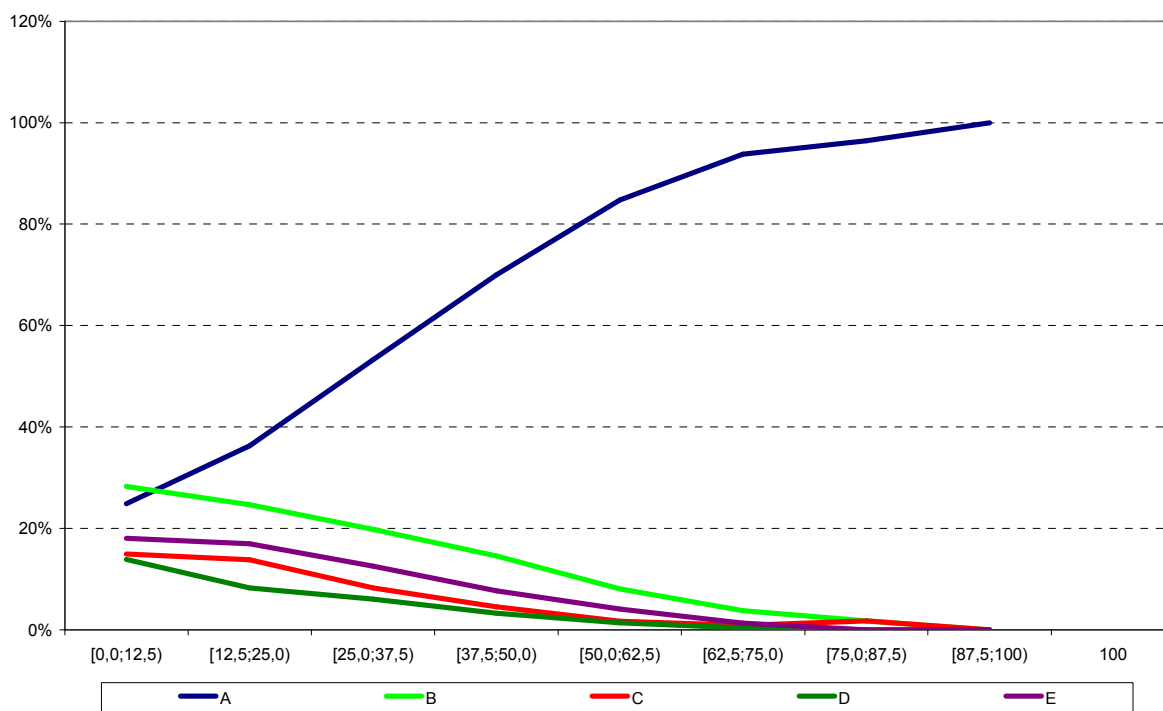
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



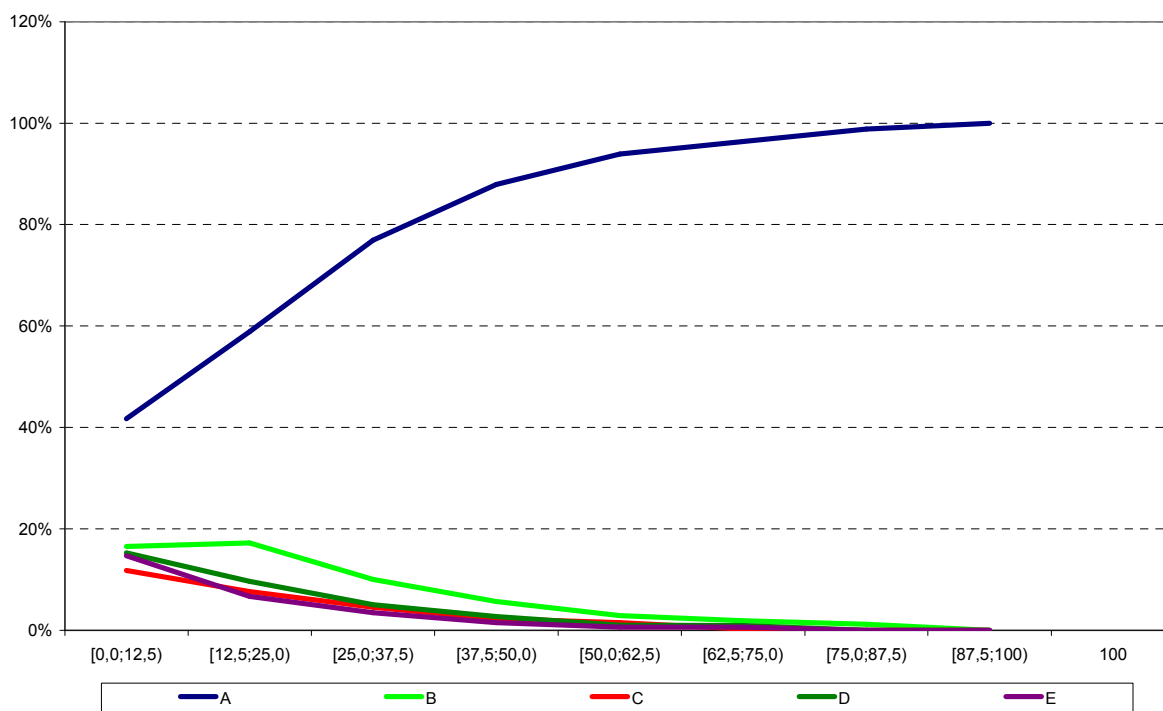
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



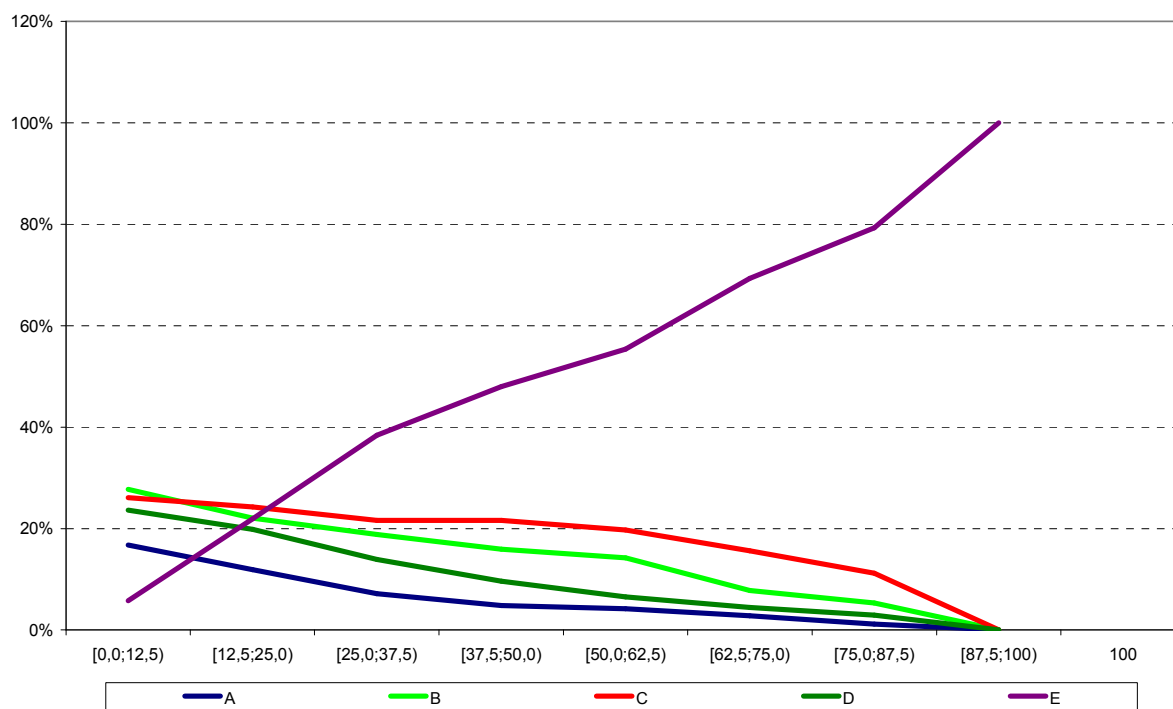
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



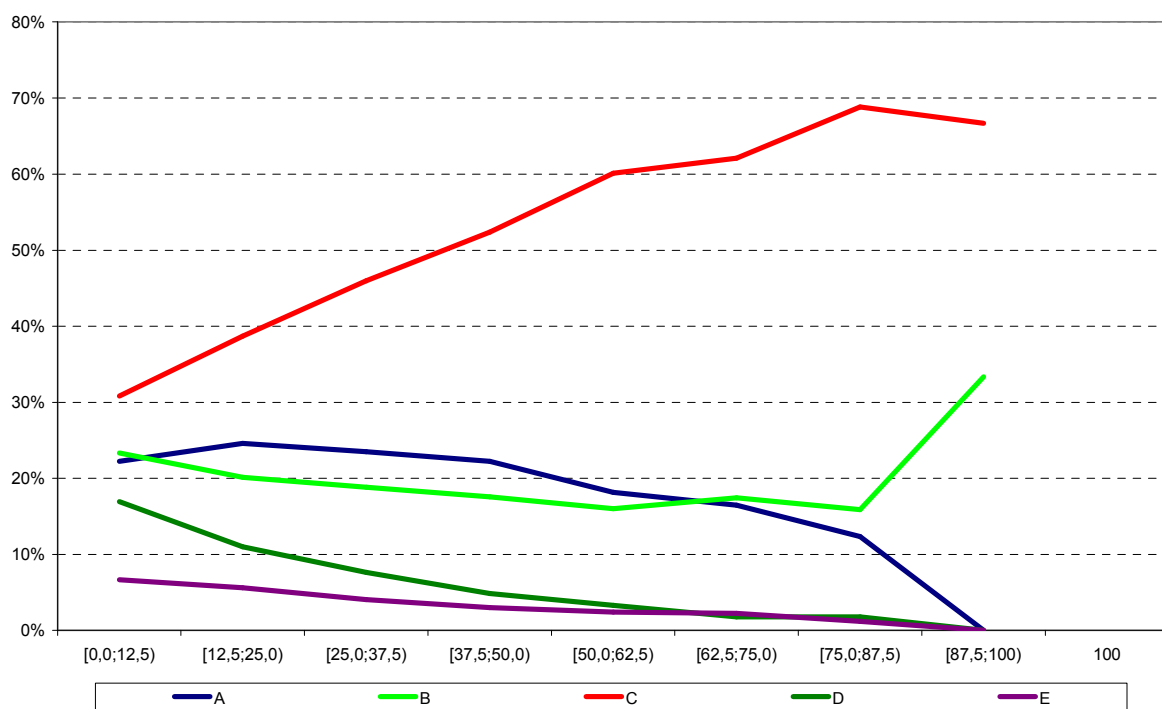
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



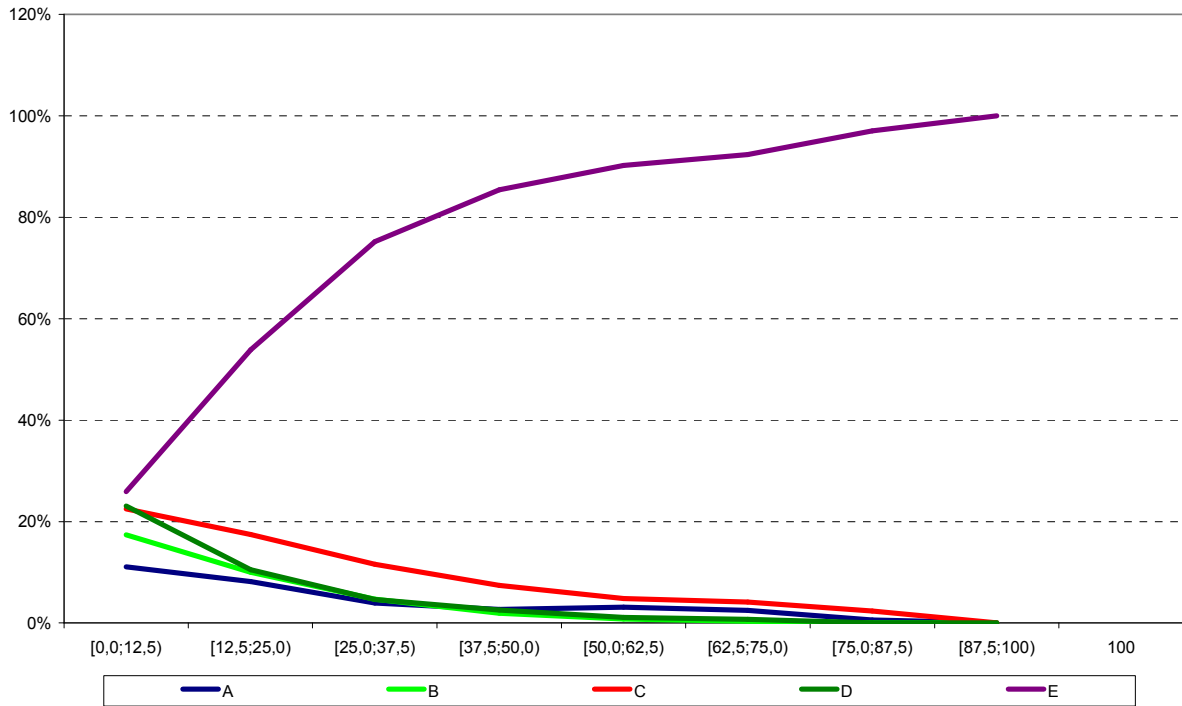
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



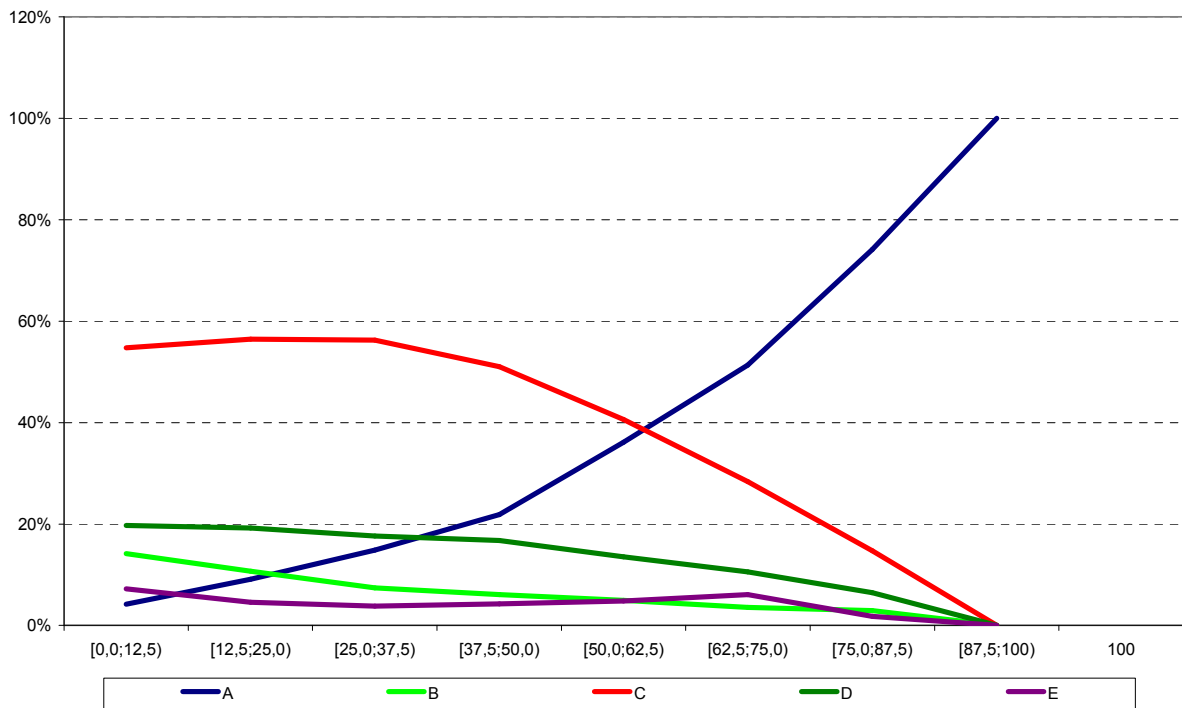
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



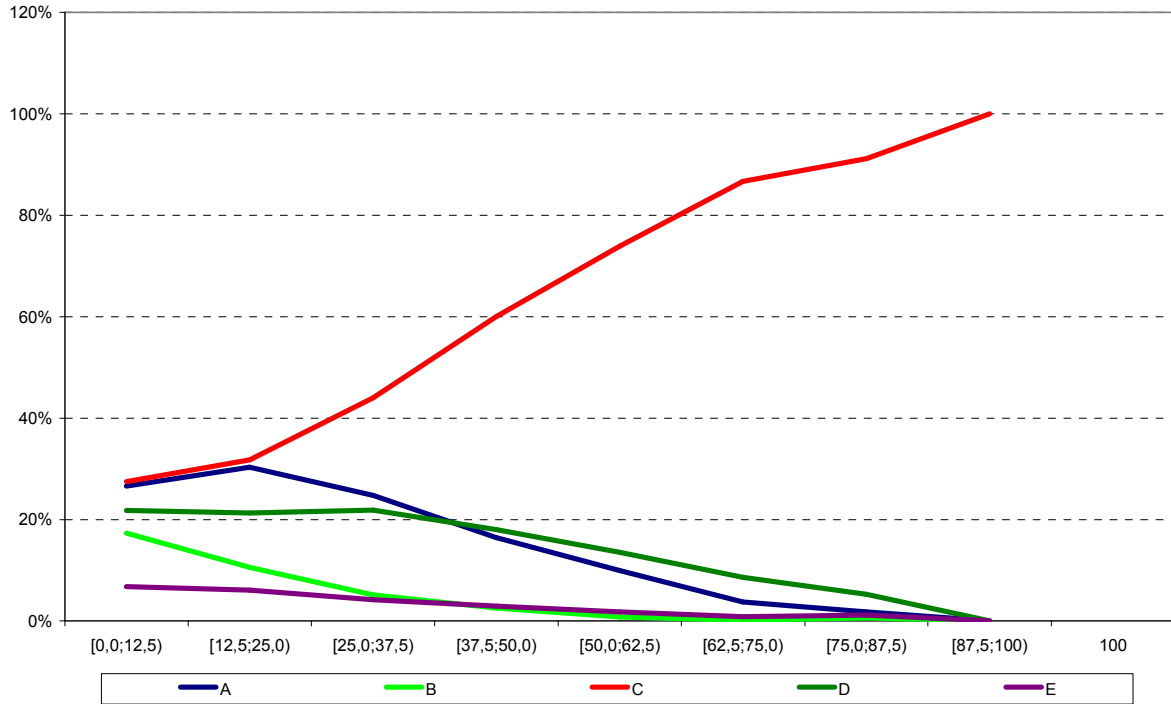
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



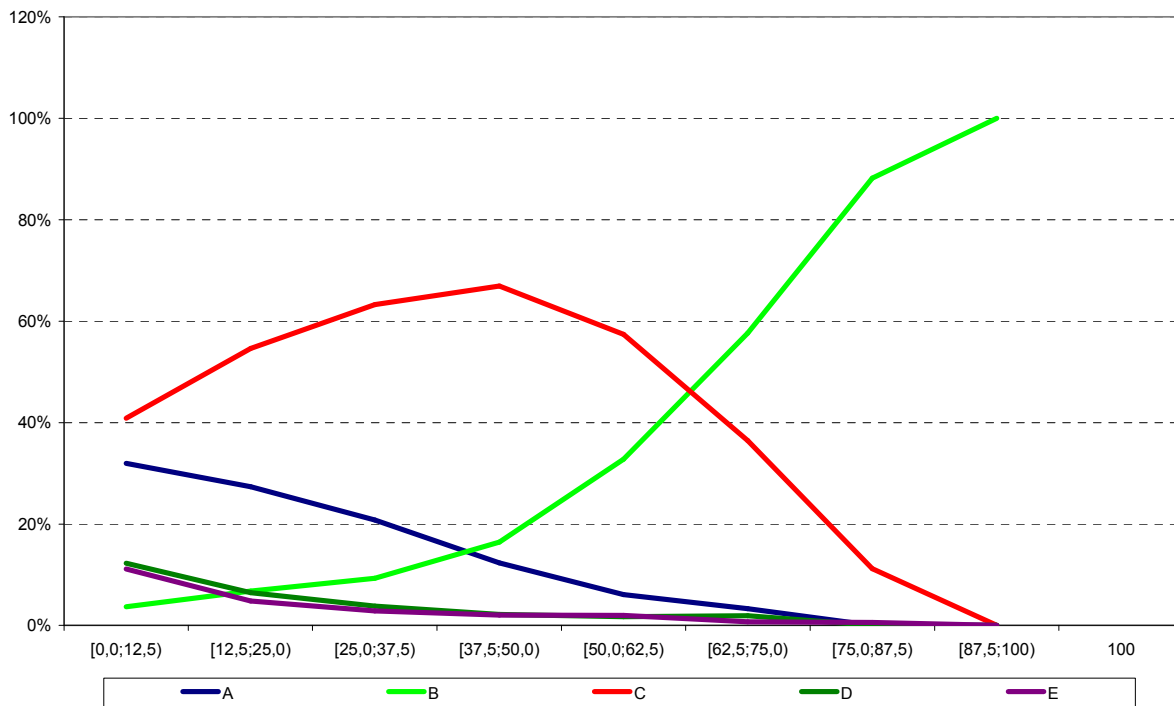
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



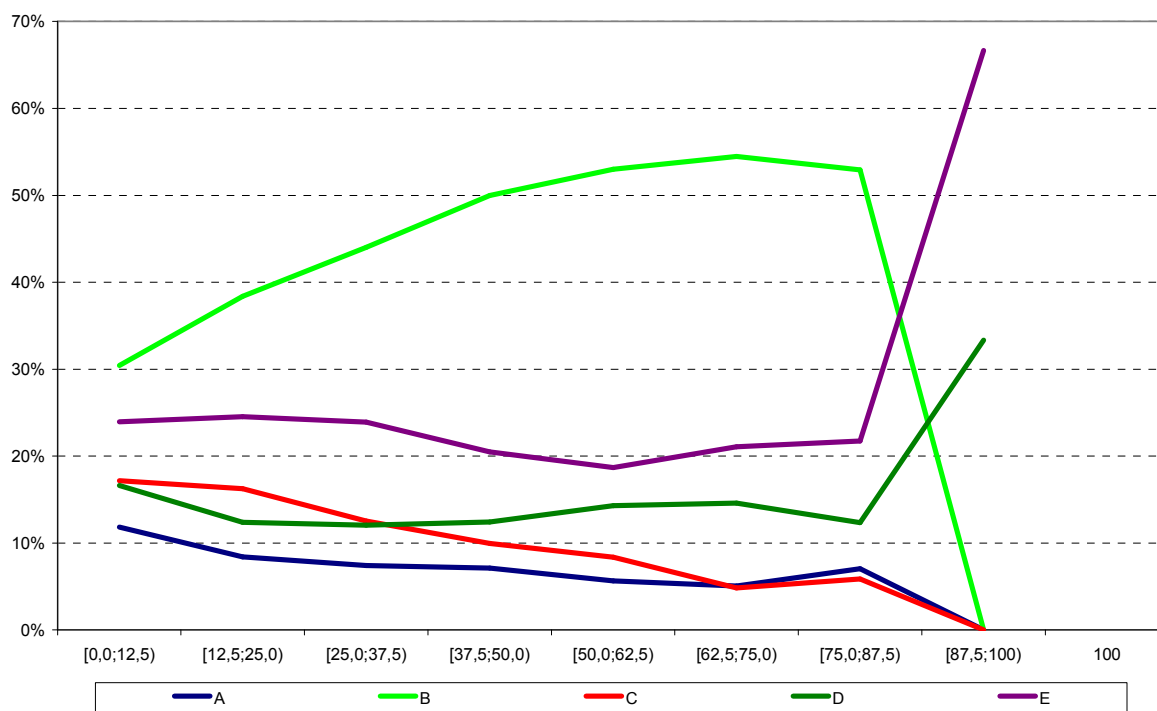
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



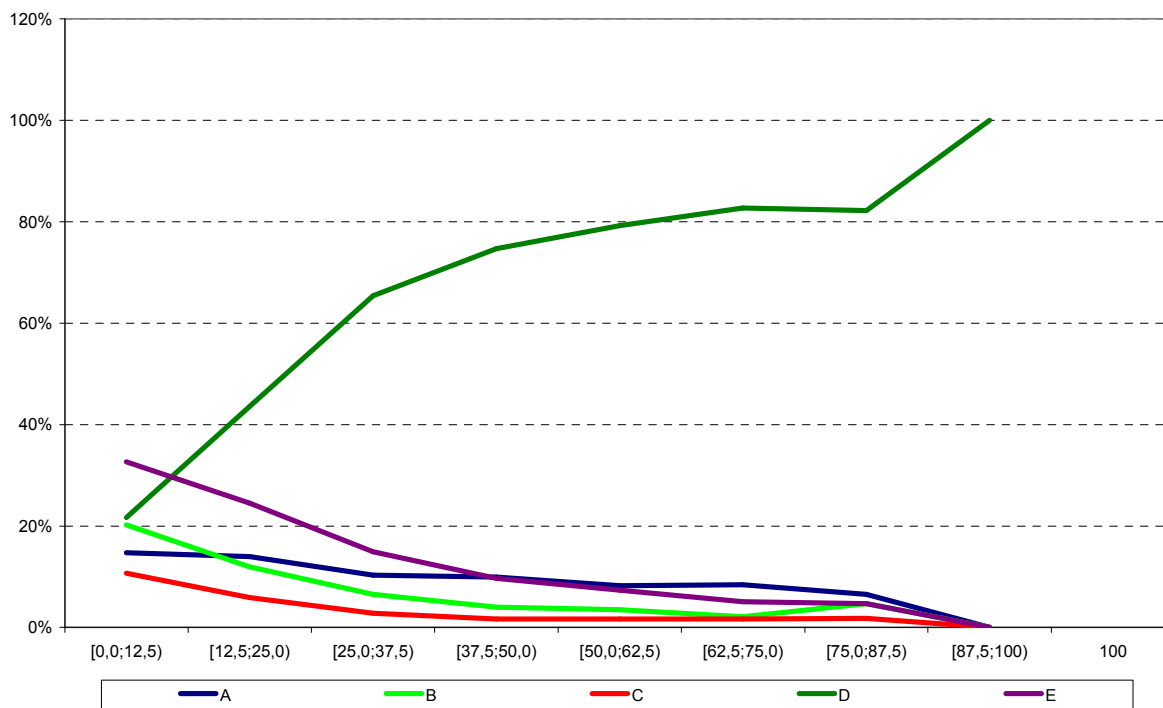
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



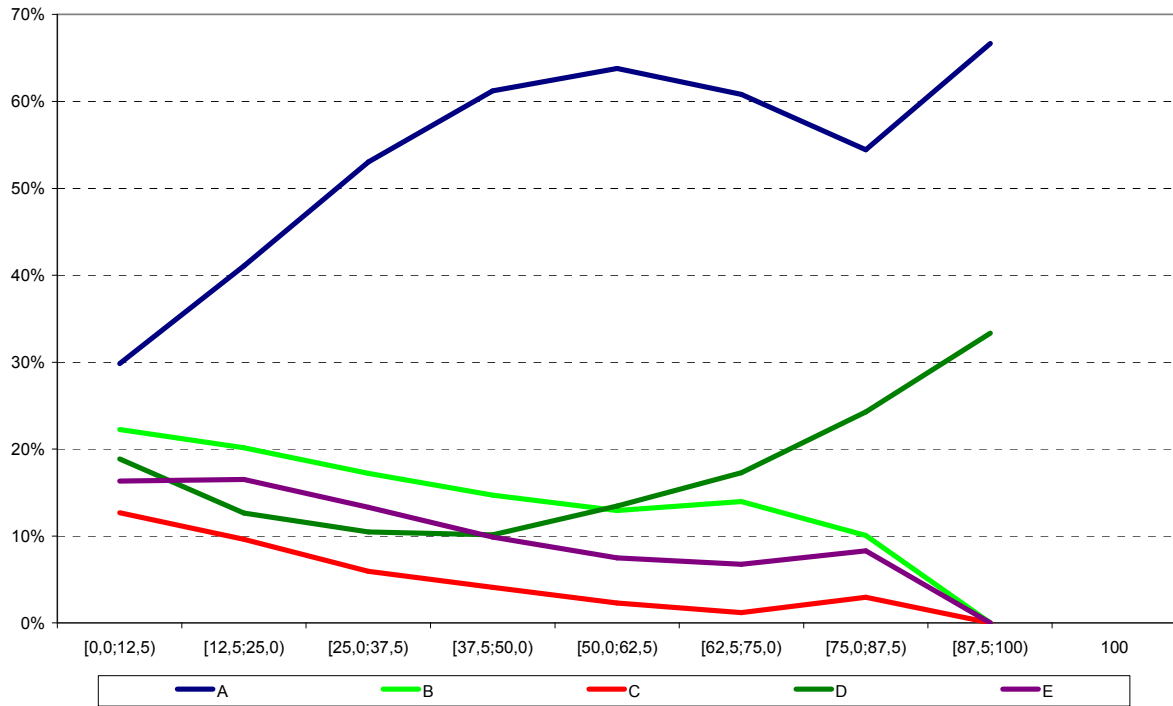
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



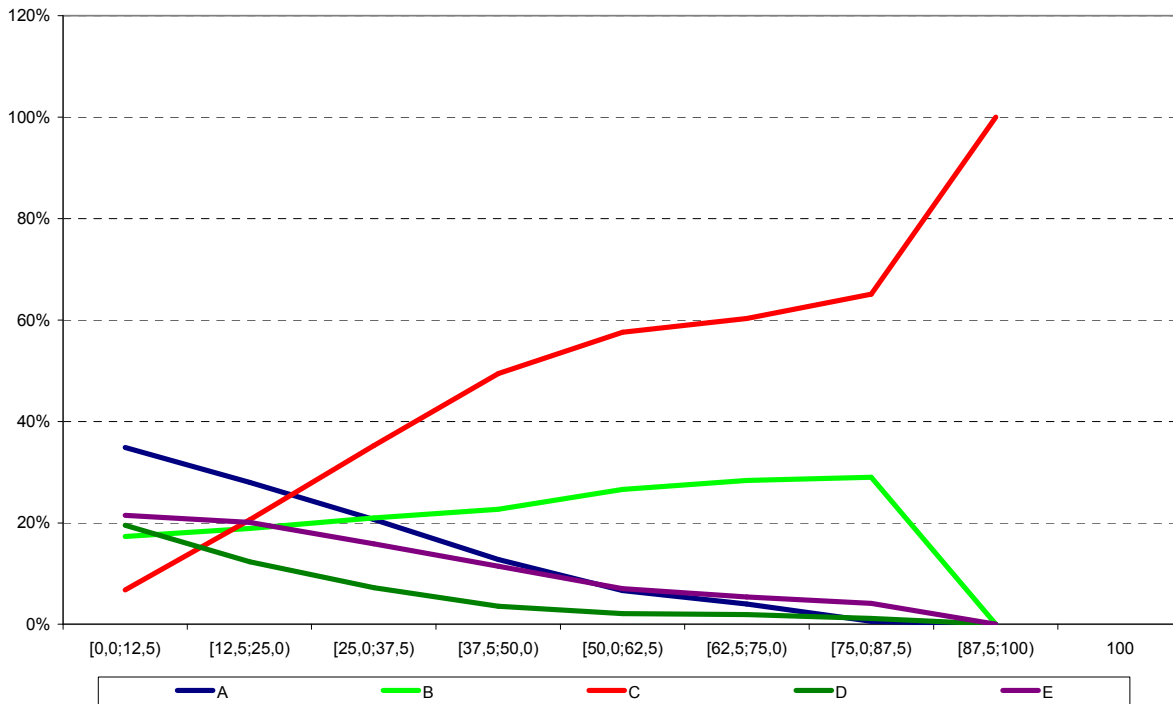
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



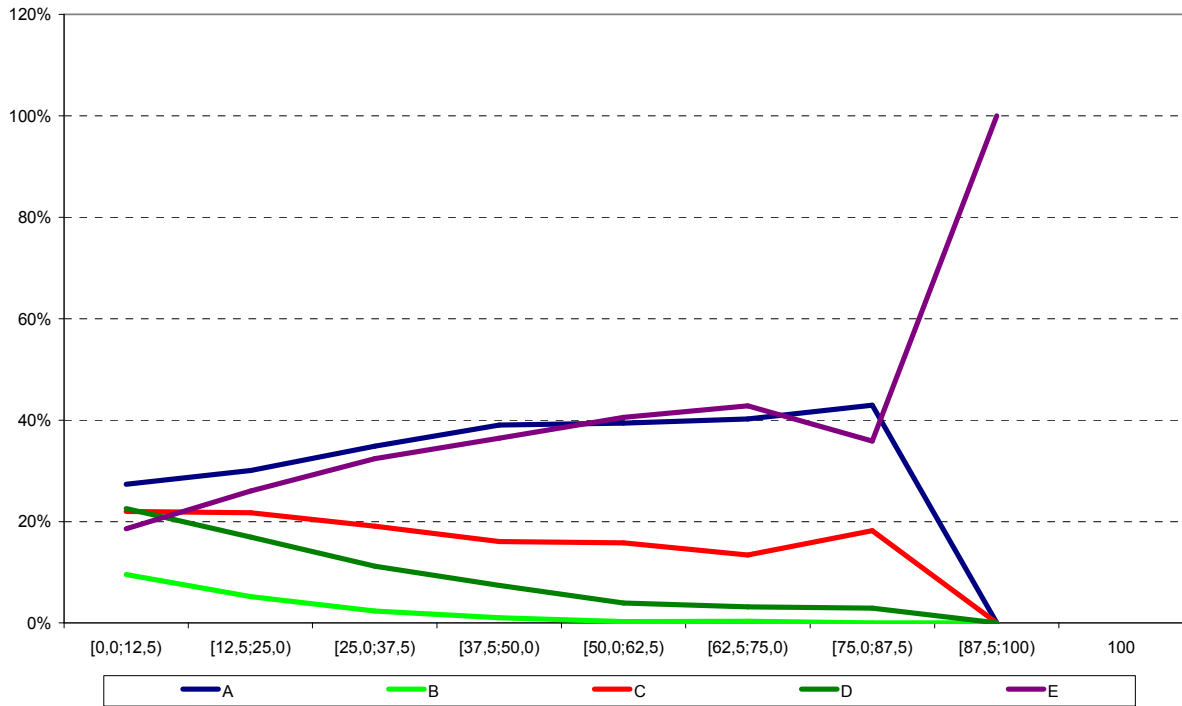
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



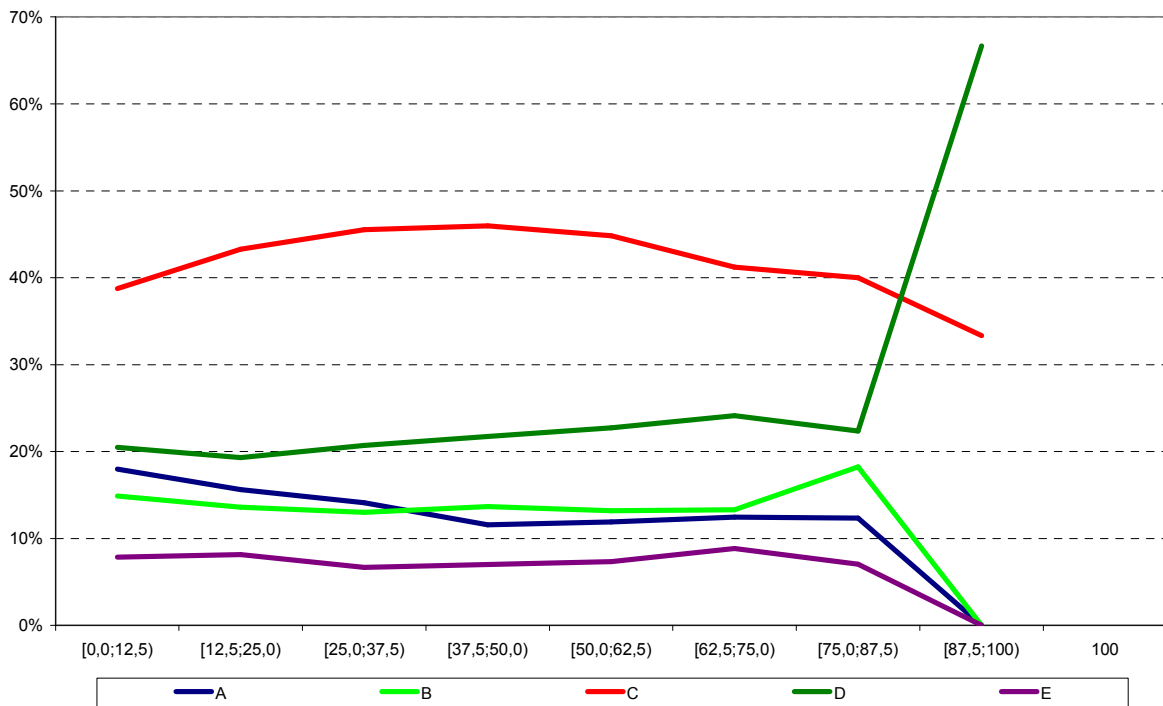
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



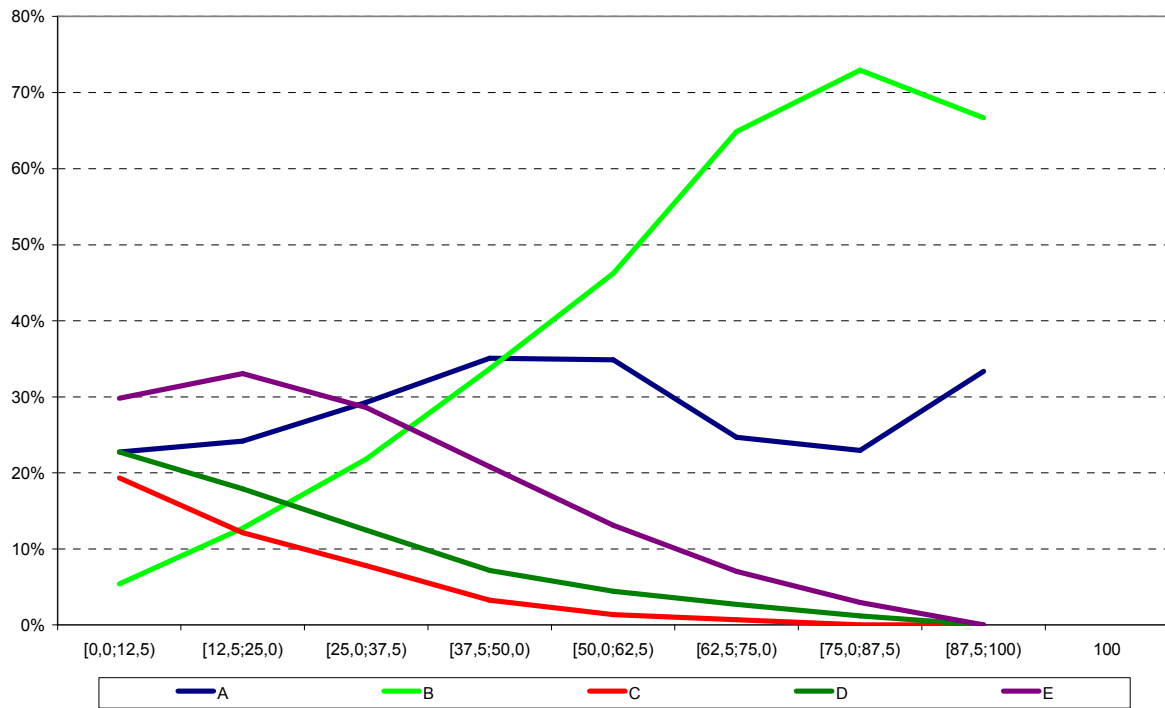
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



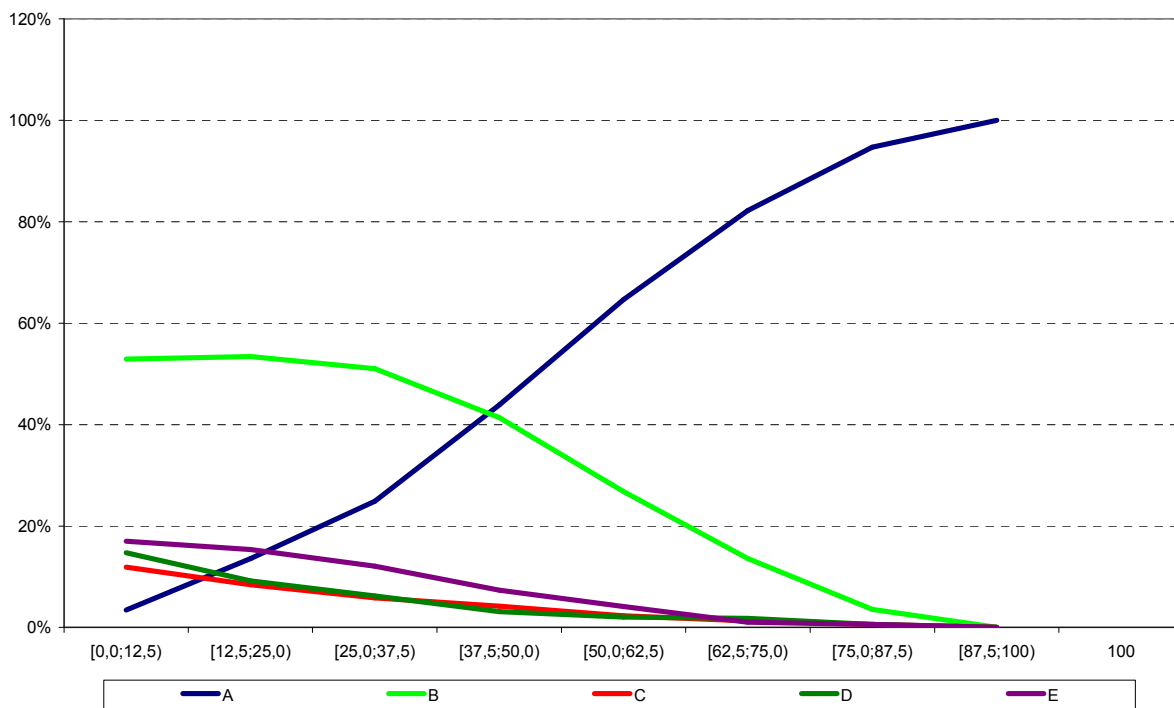
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



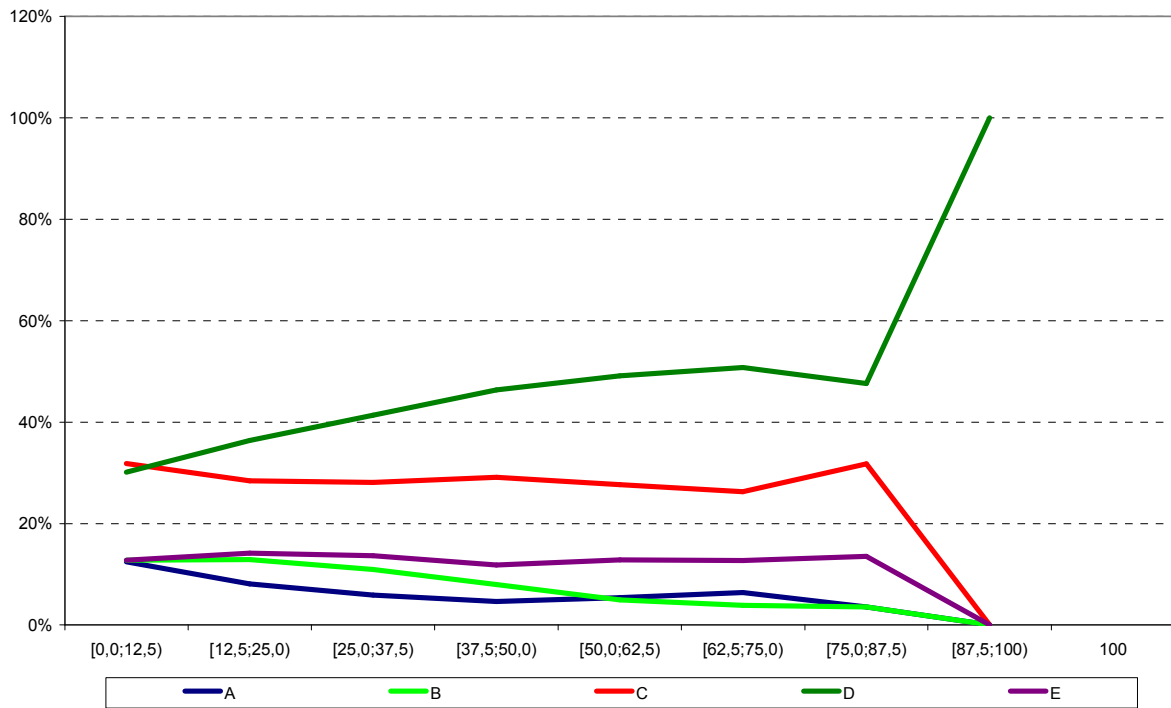
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



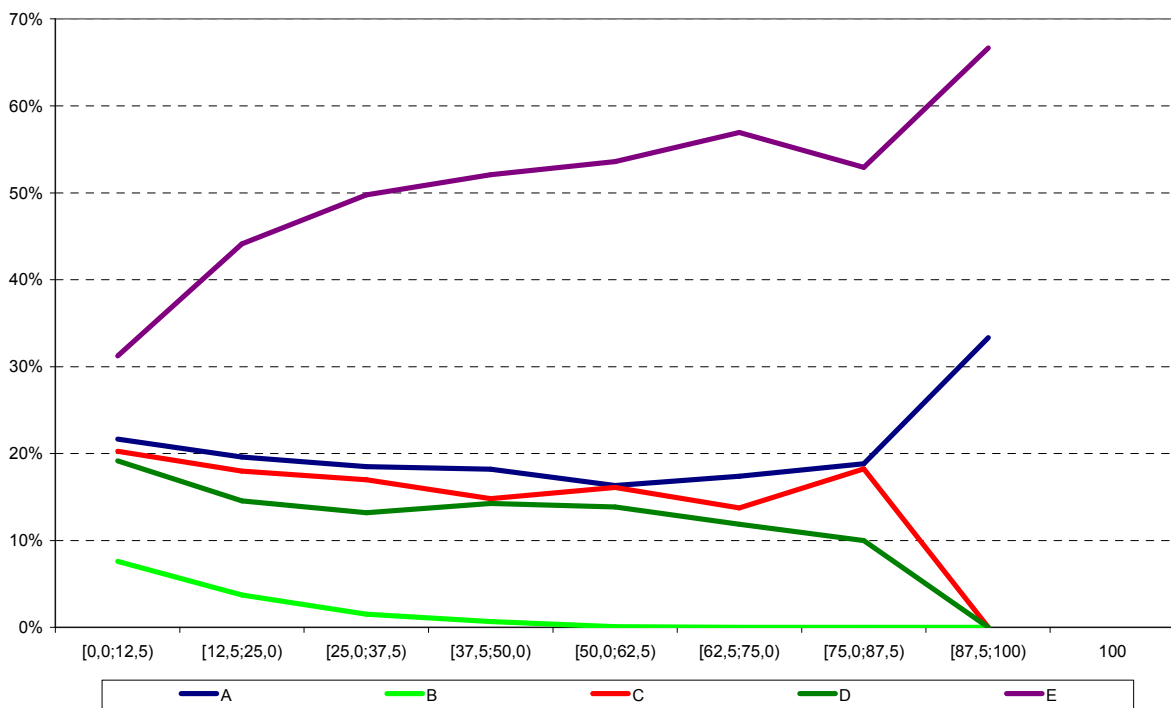
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



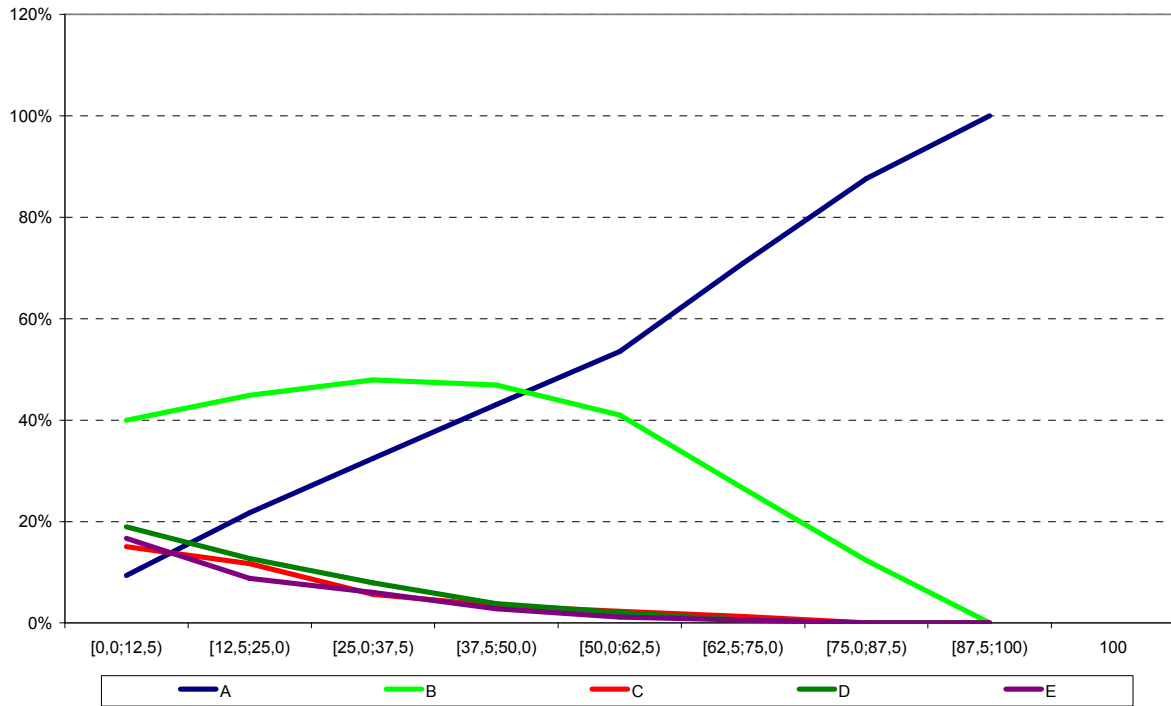
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



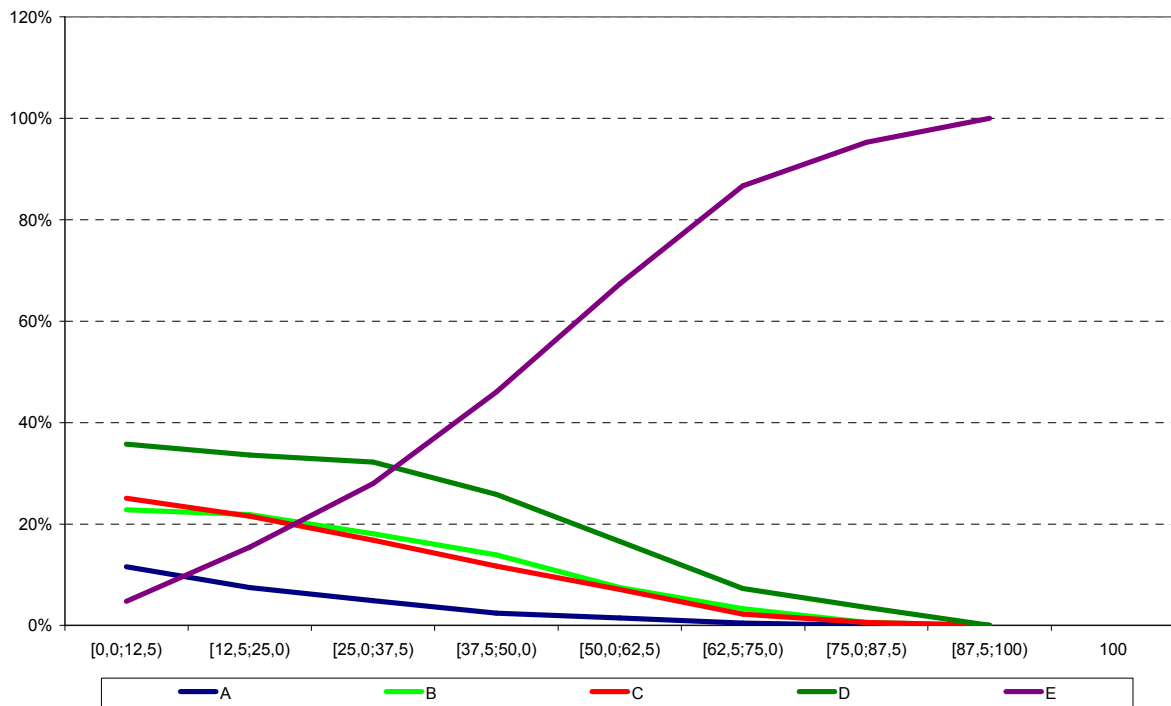
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



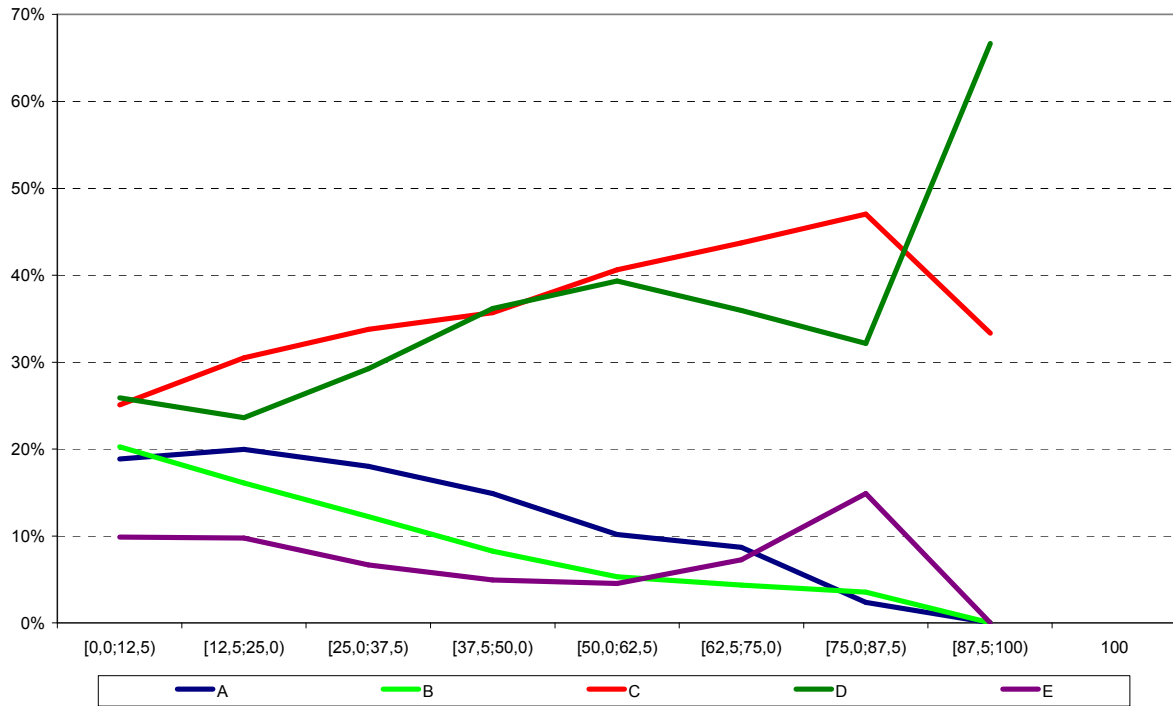
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



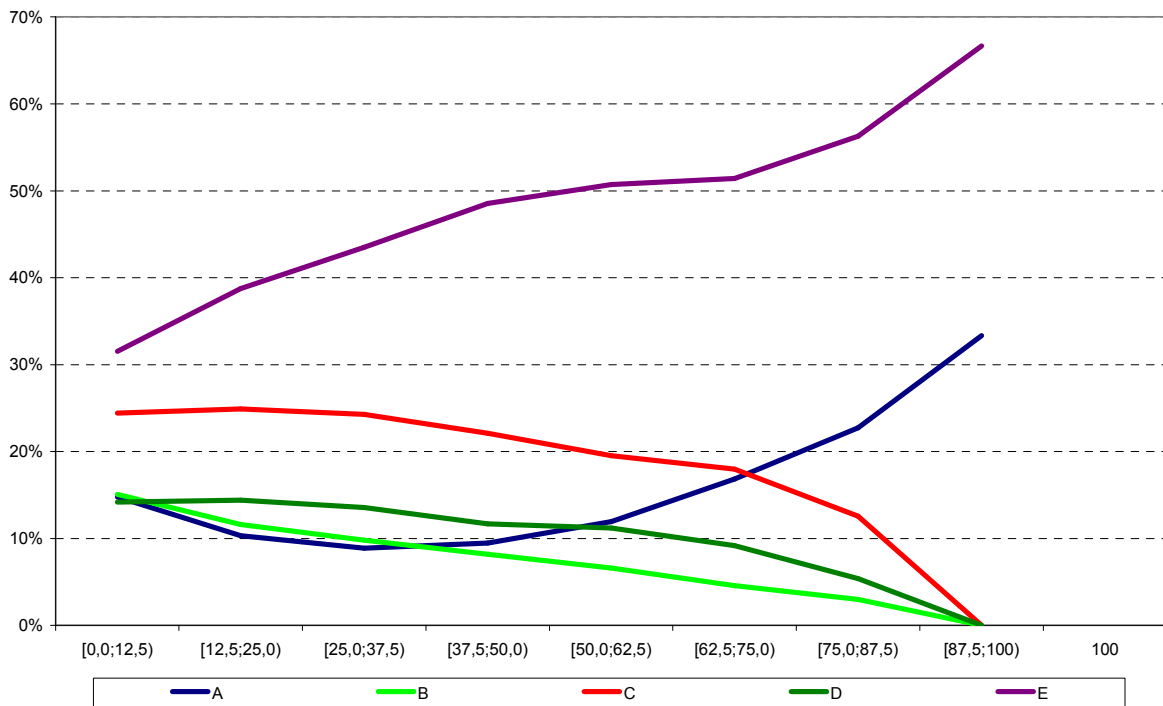
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



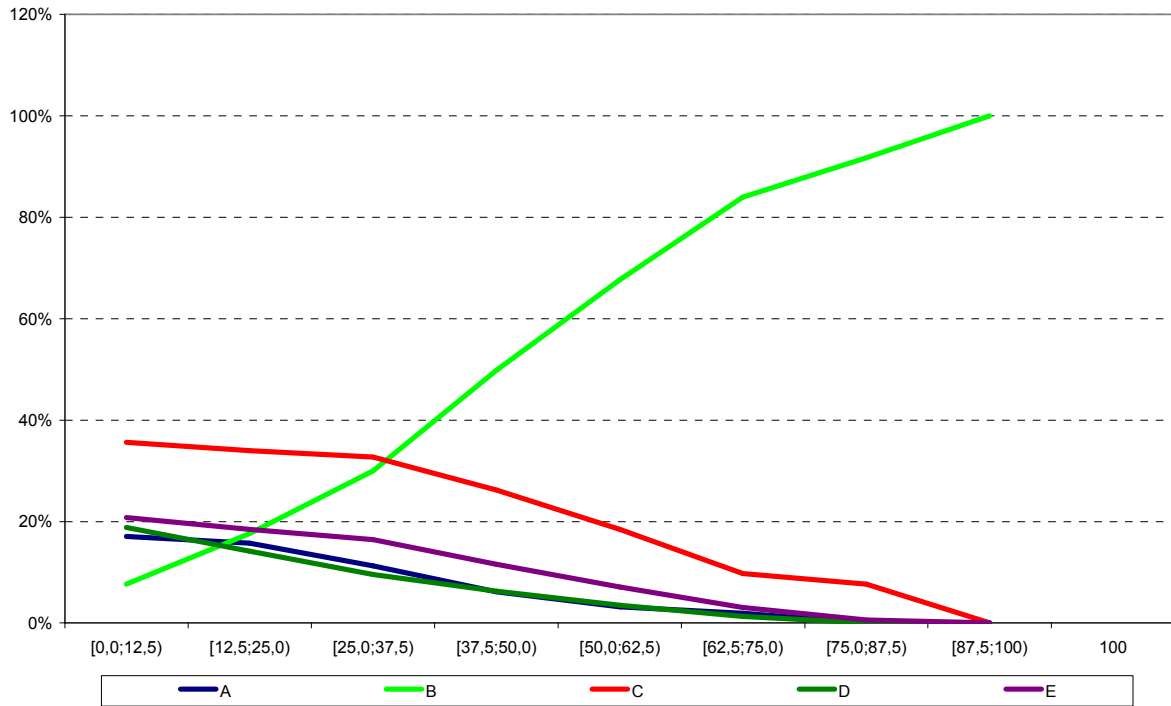
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



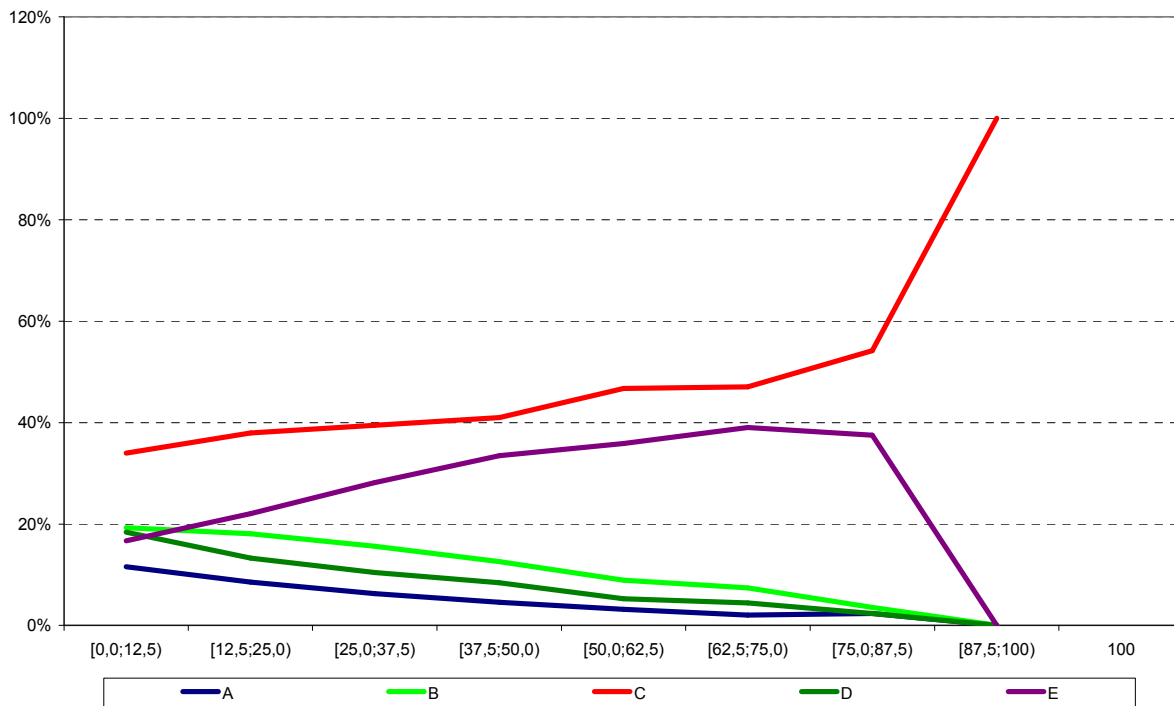
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



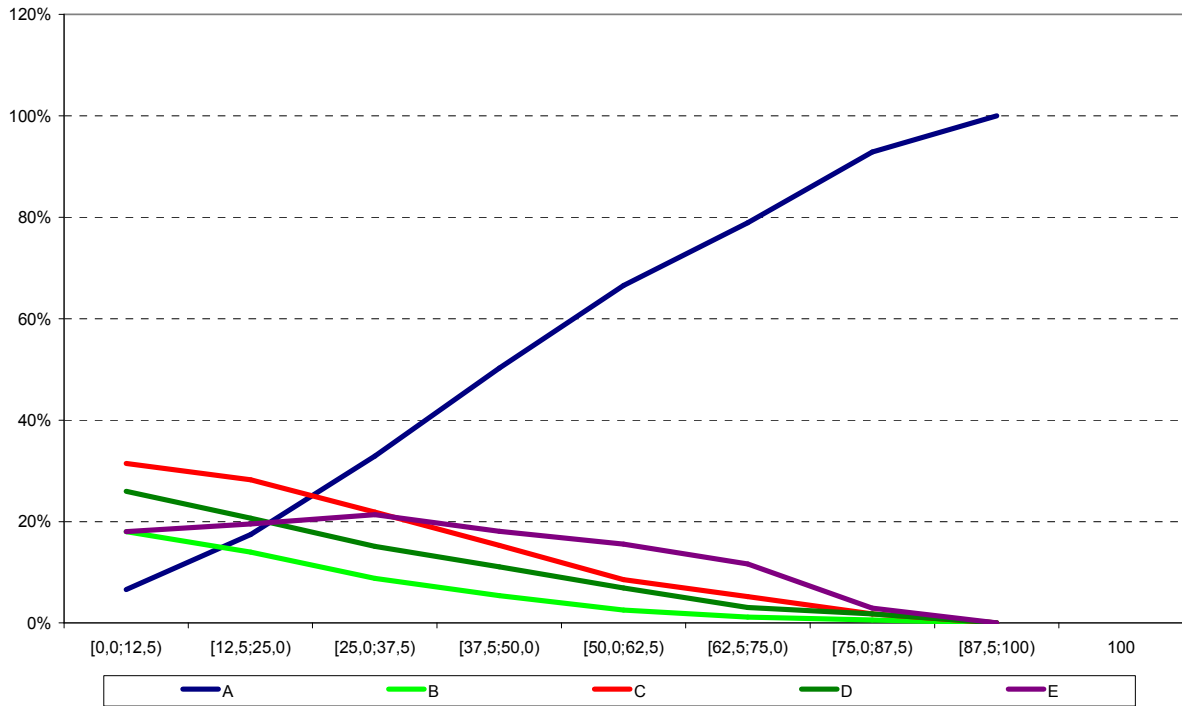
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



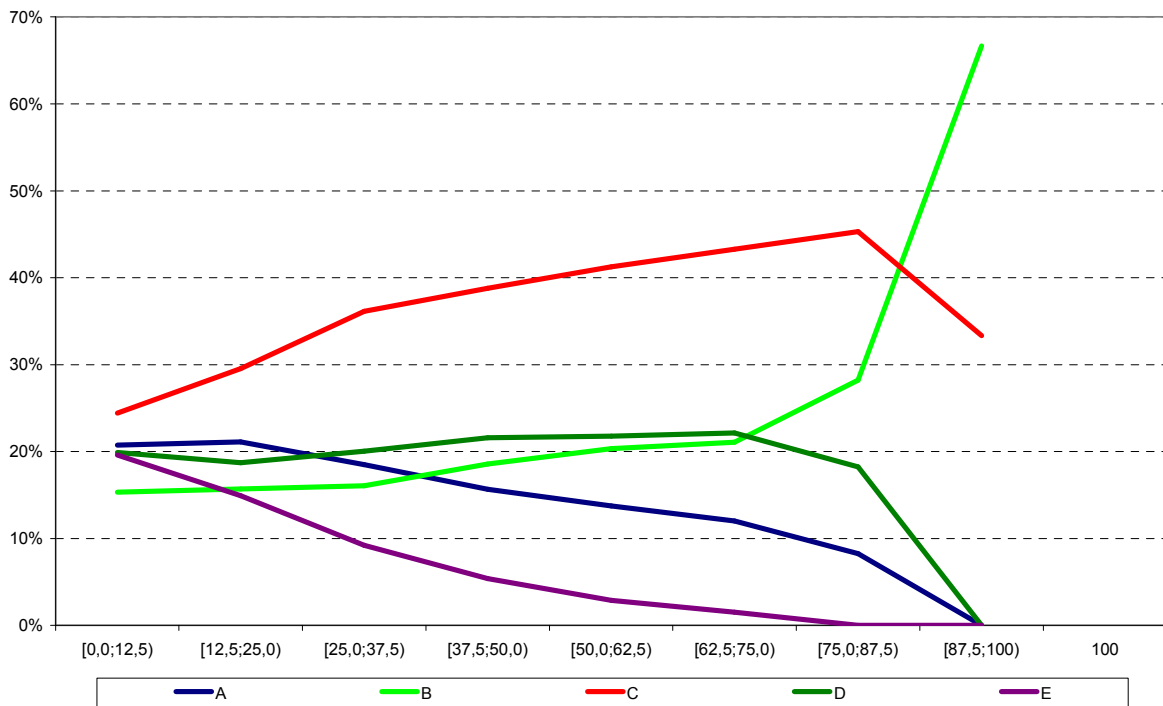
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



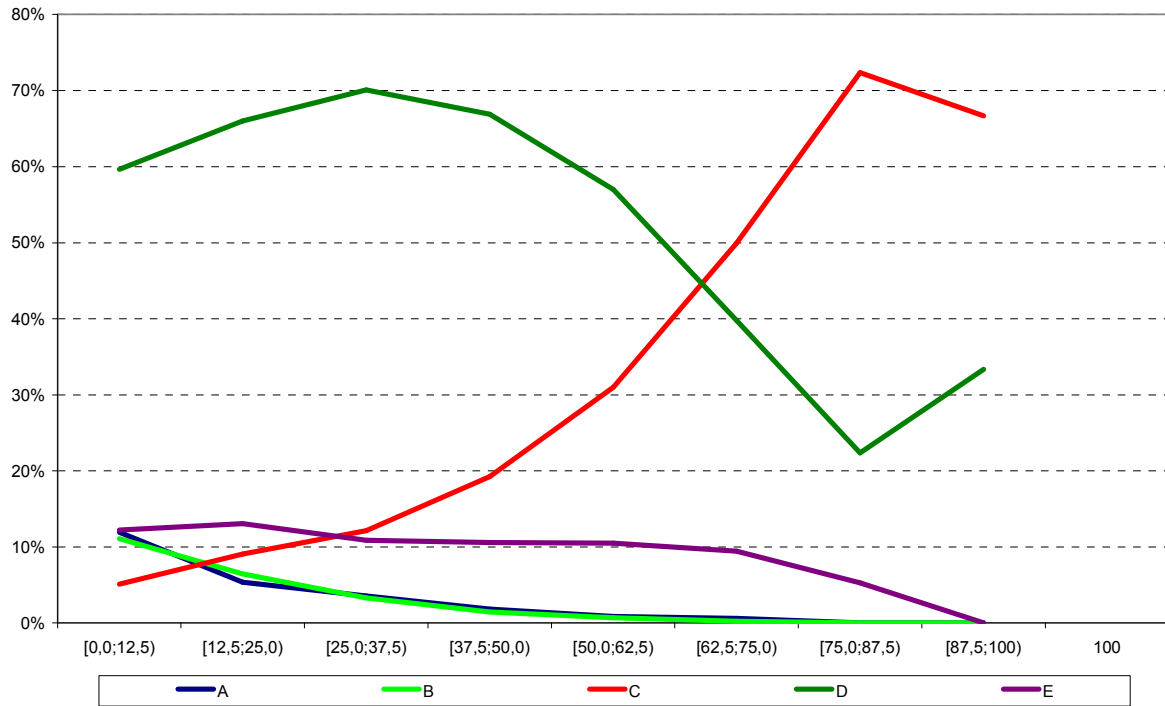
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



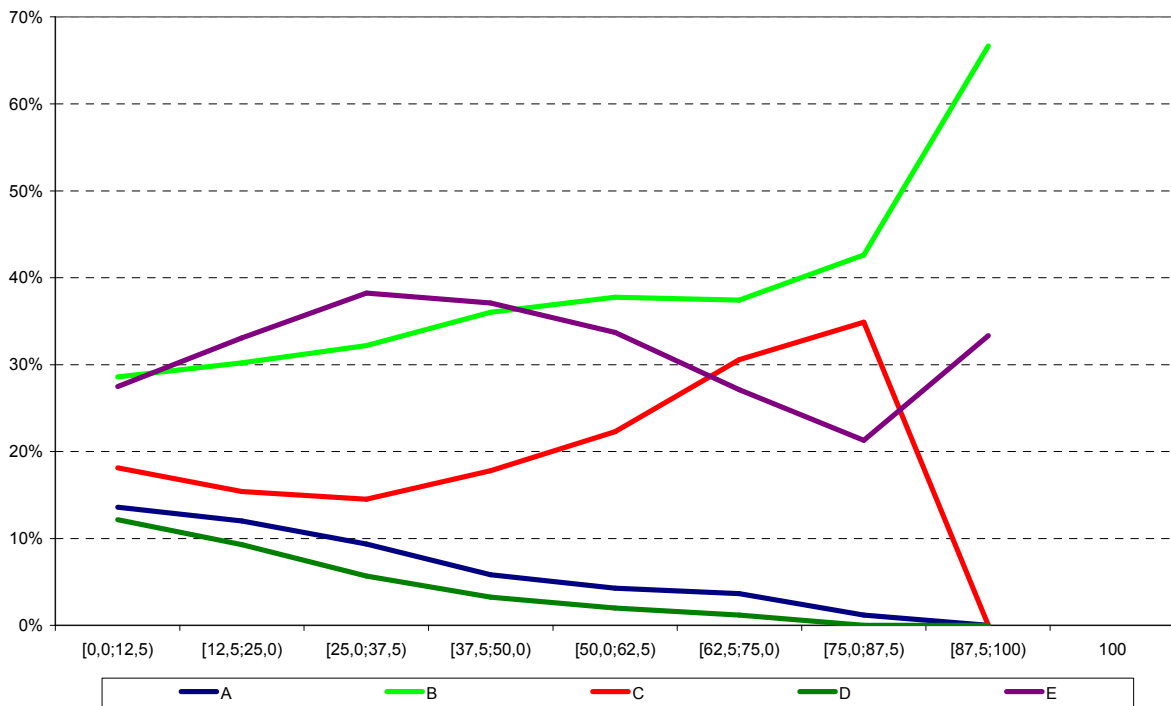
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



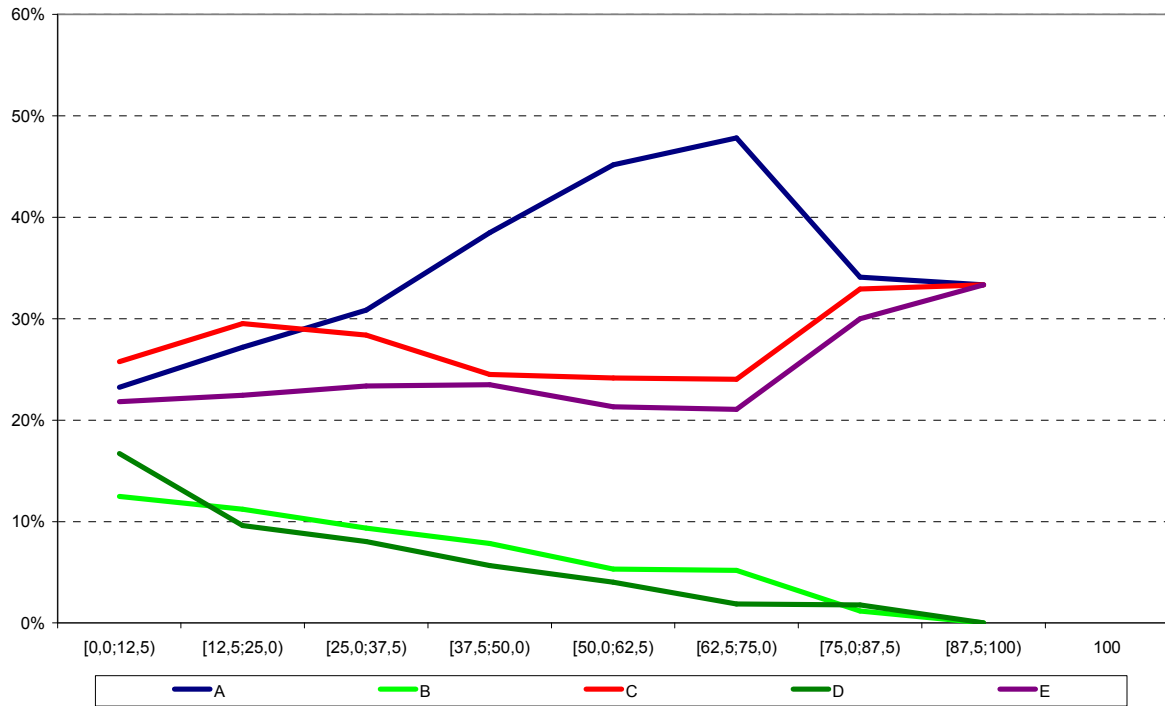
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Processos Gerenciais



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,5%	1,2%	1,7%
Estadual	0,5%	0,6%	1,7%	3,4%	1,4%	1,6%	2,9%	5,1%
Municipal	0,4%	1,2%	0,7%	0,7%	1,3%	0,8%	0,7%	0,6%
Privada	99,1%	98,2%	97,6%	95,9%	96,2%	97,1%	95,2%	92,6%
População	2.198	2.119	2.035	1.870	1.079	1.190	1.225	1.432

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	49,7%	47,8%	46,9%	41,5%	54,0%	51,8%	46,0%	42,0%
Centro Universitário	10,9%	12,1%	14,1%	13,7%	10,4%	11,6%	13,5%	15,6%
Faculdade	39,4%	40,1%	39,0%	44,8%	34,5%	36,1%	39,3%	40,7%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,5%	1,2%	1,7%
População	2.198	2.119	2.035	1.870	1.079	1.190	1.225	1.432

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	42,6%	43,3%	49,3%	56,6%	44,9%	44,8%	47,8%	57,0%
Feminino	57,4%	56,7%	50,7%	43,4%	55,1%	55,2%	52,2%	43,0%
População	2.198	2.119	2.035	1.870	1.079	1.190	1.225	1.432

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	9,6%	7,3%	7,7%	7,1%	2,0%	1,9%	2,0%	1,8%
[20,25)	27,8%	21,6%	20,0%	17,7%	21,5%	20,8%	20,3%	19,7%
[25,30)	21,7%	21,9%	20,7%	21,3%	23,0%	21,3%	24,2%	21,9%
[30,35)	15,3%	17,7%	18,7%	18,0%	16,2%	20,1%	16,3%	16,4%
[35,40)	10,1%	12,7%	12,9%	15,5%	14,6%	13,6%	14,0%	16,3%
[40,45)	7,7%	9,7%	10,5%	10,4%	10,3%	11,6%	11,5%	12,7%
[45,50)	4,0%	5,9%	5,8%	6,0%	7,1%	6,2%	7,8%	7,5%
[50+]	3,8%	3,2%	3,7%	4,0%	5,3%	4,5%	3,9%	3,7%
População	2.198	2.119	2.035	1.870	1.079	1.190	1.225	1.432

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	55,7%	47,7%	46,1%	41,9%	48,4%	44,3%	45,4%	42,3%
Casado(a)	33,8%	41,8%	43,4%	46,6%	41,9%	45,4%	45,5%	46,8%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	4,9%	5,9%	6,0%	6,0%	5,2%	6,1%	5,4%	6,1%
Viúvo(a)	0,8%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,8%	0,4%	0,8%
Outro	4,8%	4,2%	4,1%	5,0%	3,9%	3,4%	3,3%	4,0%
População	2.176	2.101	2.018	1.851	1.067	1.183	1.214	1.422

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	61,1%	66,3%	69,5%	72,6%	64,0%	67,4%	67,9%	73,7%
Negro(a)	6,4%	5,7%	5,2%	4,3%	6,0%	5,8%	4,7%	3,5%
Pardo(a)/mulato(a)	29,9%	25,9%	23,7%	20,6%	27,1%	24,2%	25,9%	20,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,6%	1,6%	1,1%	1,7%	1,9%	1,7%	1,2%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	0,5%	0,5%	0,8%	1,0%	0,9%	0,3%	0,4%
População	2.161	2.092	2.011	1.846	1.060	1.181	1.210	1.416

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	6,2%	5,6%	5,2%	5,0%	6,2%	6,1%	5,7%	4,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	50,3%	42,1%	41,0%	36,1%	41,9%	40,1%	40,5%	36,8%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	40,6%	49,9%	51,0%	56,3%	49,2%	52,7%	51,2%	55,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,3%	2,0%	2,5%	2,2%	2,4%	0,8%	2,5%	2,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%
População	2.171	2.104	2.019	1.855	1.068	1.183	1.216	1.419

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	7,1%	8,0%	6,7%	6,2%	7,1%	6,5%	6,9%	6,5%
Uma	14,0%	14,2%	16,1%	18,4%	13,5%	14,8%	14,0%	15,9%
Duas	20,4%	21,1%	22,3%	24,5%	22,3%	19,9%	21,8%	24,0%
Três	22,0%	26,2%	26,2%	24,9%	25,6%	24,2%	25,7%	25,6%
Quatro	19,5%	17,6%	16,4%	16,5%	17,7%	18,5%	17,5%	16,7%
Cinco	9,2%	8,0%	7,8%	6,3%	8,5%	9,9%	8,1%	7,0%
Seis	4,3%	2,9%	2,9%	1,9%	3,3%	4,1%	3,3%	2,9%
Mais de seis	3,5%	2,0%	1,6%	1,3 %	2,0%	2,1%	2,7%	1,4%
População	2.171	2.101	2.012	1.850	1.067	1.183	1.209	1.417

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	1,5%	0,8%	1,0%	0,2%	1,1%	0,6%	0,7%	0,5%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	9,1%	7,2%	6,2%	3,4%	6,6%	4,9%	3,8%	2,9%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	34,7%	31,5%	25,0%	19,9%	29,6%	27,6%	22,2%	16,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	22,8%	24,6%	23,9%	23,0%	22,6%	22,8%	22,2%	18,7%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	12,7%	13,9%	15,9%	15,6%	13,2%	14,7%	16,6%	17,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	13,4%	14,5%	18,0%	20,5%	18,1%	20,0%	21,2%	23,5%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	5,2%	6,6%	9,3%	14,9%	7,6%	8,6%	12,4%	18,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,6 %	0,9%	0,7%	2,5%	1,2%	0,8%	0,9%	2,1%
População	2.170	2.091	2.007	1.845	1.066	1.170	1.209	1.414

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	11,1%	9,3%	9,2%	8,2%	9,7%	7,6%	7,5%	5,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	27,0%	25,1%	22,3%	19,5%	22,5%	20,3%	21,9%	20,6%
Tenho renda e me sustento totalmente	18,0%	18,2%	17,0%	16,8%	17,8%	19,2%	18,6%	18,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	30,3%	30,8%	30,7%	28,5%	32,5%	32,5%	31,7%	29,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	13,6%	16,6%	20,8%	27,0%	17,5%	20,4%	20,3%	25,5%
População	2.181	2.103	2.013	1.856	1.069	1.185	1.218	1.419

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	14,0%	11,7%	11,8%	10,7%	11,0%	10,8%	9,7%	10,3%
Trabalho eventualmente	4,4%	3,6%	2,6%	1,9%	4,1%	2,7%	3,1%	2,0%
Trabalho até 20 horas semanais	3,3%	2,8%	2,2%	1,4%	4,0%	3,6%	2,1%	1,3%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	13,9%	11,5%	9,2%	9,5%	11,3%	11,5%	11,1%	8,3%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	64,4%	70,4%	74,2%	76,5%	69,6%	71,4%	74,0%	78,1%
População	2.180	2.105	2.015	1.850	1.067	1.179	1.211	1.420

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	79,3%	77,8%	74,7%	74,3%	53,6%	54,6%	56,0%	54,7%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	3,9%	4,9%	3,9%	5,7%	29,6%	31,0%	28,0%	28,9%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	12,2%	13,2%	17,0%	13,6%	8,3%	6,2%	7,6%	5,6%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	4,6%	4,1%	4,4%	6,4%	8,5%	8,2%	8,4%	10,8%
População	802	657	566	455	960	1.080	1.118	1.355

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	15,8%	17,5%	19,6%	20,8%	17,4%	21,5%	21,0%	23,7%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	1,2%	1,8%	2,5%	4,8%	3,3%	2,7%	4,3%	8,8%
Não (Passe para a pergunta 11)	83,0%	80,7%	77,9%	74,4%	79,3%	75,8%	74,7%	67,5%
População	1.991	1.974	1.923	1.815	1.018	1.146	1.196	1.405

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	12,0%	19,6%	27,4%	31,6%	9,1%	14,5%	14,8%	20,6%
ProUni parcial	5,3%	4,0%	8,0%	7,4%	3,4%	4,5%	8,2%	6,4%
FIES	3,2%	2,4%	1,4%	1,9%	3,4%	2,6%	3,0%	1,6%
ProUni Parcial e FIES	0,6%	0,9%	0,7%	1,9%	1,1%	0,6%	0,7%	0,5%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	15,8%	12,4%	11,5%	7,8%	19,8%	14,5%	13,2%	8,0%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	26,1%	26,3%	16,8%	19,2%	21,7%	19,7%	25,0%	29,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	13,9%	14,6%	18,9%	20,0%	14,4%	22,9%	19,4%	20,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	14,3%	9,7%	5,2%	3,3%	13,8%	8,4%	6,5%	3,9%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	5,9%	6,4%	8,0%	5,7%	8,0%	10,0%	7,2%	8,0%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,9%	3,7%	2,1%	1,2%	5,3%	2,3%	2,0%	1,3%
População	475	453	435	421	263	310	304	374

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,7%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	1,2%	0,5%	0,6%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	1,3%	0,6%	0,4%	0,5%	1,0%	0,7%	0,5%	0,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,9%	0,6%	0,7%	0,2%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,7%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%	0,9%	0,7%	0,6%
Não	97,0%	97,5%	97,9%	98,1%	96,9%	96,6%	97,6%	98,2%
População	2.135	2.071	1.990	1.839	1.057	1.171	1.211	1.407

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	78,9%	80,3%	82,0%	85,9%	80,7%	78,7%	80,7%	87,9%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,0%	0,5%	1,0%	0,8%	1,2%	1,2%	0,6%	0,9%
Sim, por critério de renda	8,9%	8,5%	6,4%	3,6%	7,5%	9,3%	5,4%	3,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	1,8%	1,2%	1,6%	2,0%	1,4%	1,8%	2,3%	2,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,6%	3,7%	3,6%	4,3%	2,6%	2,1%	3,3%	2,8%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	6,8%	5,8%	5,4%	3,4%	6,6%	6,9%	7,7%	2,9%
População	2.052	2.016	1.948	1.820	1.045	1.171	1.198	1.410

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	8,6%	8,9%	7,6%	6,2%	11,2%	9,0%	7,3%	4,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	43,4%	44,7%	41,9%	40,1%	43,3%	45,5%	45,7%	45,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,5%	16,6%	17,4%	15,5%	16,1%	16,3%	17,9%	15,4%
Ensino médio	23,9%	21,9%	24,8%	25,7%	21,4%	21,2%	21,9%	23,3%
Ensino superior	5,8%	6,6%	6,3%	10,3%	7,1%	6,6%	6,2%	10,0%
Pós-graduação	0,8%	1,3%	2,0%	2,2%	0,9%	1,4%	1,0%	1,8%
População	2.159	2.085	1.994	1.839	1.068	1.173	1.205	1.413

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	9,0%	7,6%	7,9%	4,8%	8,6%	8,1%	5,7%	3,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	40,0%	43,5%	40,6%	38,4%	41,2%	45,3%	44,2%	41,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,5%	18,5%	17,3%	18,7%	18,3%	17,5%	17,4%	20,1%
Ensino médio	24,5%	22,7%	25,6%	26,6%	22,2%	21,0%	24,2%	25,6%
Ensino superior	6,8%	6,3%	6,6%	8,6%	6,9%	5,8%	6,9%	6,3%
Pós-graduação	2,2%	1,4%	2,0%	2,9%	2,8%	2,3%	1,6%	3,5%
População	2.156	2.083	2.016	1.852	1.071	1.183	1.210	1.415

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	1,7%	1,1%	0,8%	0,2%
AL	2,0%	1,6%	0,6%	0,6%	1,5%	1,5%	0,8%	0,3%
AM	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
AP	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%
BA	2,8%	2,5%	2,8%	2,9%	3,3%	4,4%	4,1%	3,4%
CE	2,6%	2,9%	3,2%	2,5%	2,5%	3,3%	2,9%	3,5%
DF	1,3%	1,2%	0,6%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	1,2%
ES	1,1%	0,9%	1,3%	1,4%	0,3%	0,9%	0,3%	0,9%
GO	3,0%	3,7%	3,6%	2,1%	2,1%	2,8%	2,7%	2,1%
MA	1,1%	0,9%	0,5%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%	0,1%
MG	12,5%	15,2%	16,3%	18,8%	15,8%	15,9%	17,5%	20,4%
MS	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	0,3%
MT	2,5%	1,7%	1,6%	0,9%	1,2%	0,4%	1,1%	0,4%
PA	8,0%	4,3%	3,2%	1,1%	4,3%	3,4%	3,4%	1,4%
PB	1,5%	1,3%	1,0%	0,9%	1,1%	0,7%	0,8%	0,5%
PE	3,9%	3,0%	2,2%	1,6%	1,9%	1,1%	1,3%	0,7%
PI	0,6%	0,9%	0,9%	0,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%
PR	7,9%	7,7%	7,2%	6,4%	11,3%	11,1%	9,3%	6,5%
RJ	4,6%	3,7%	4,4%	4,5%	2,5%	2,2%	2,9%	3,1%
RN	0,7%	0,5%	0,5%	0,3%	0,9%	1,5%	0,7%	0,3%
RO	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,6%	0,1%	0,1%
RR	6,3%	5,2%	5,5%	3,8%	8,6%	8,7%	5,9%	5,0%
RS	8,5%	7,9%	9,6%	10,6%	5,7%	4,9%	5,7%	6,7%
SC	8,4%	9,6%	10,0%	8,3%	9,6%	9,1%	9,4%	8,9%
SE	0,7%	0,3%	0,3%	0,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%
SP	18,7%	23,5%	24,1%	30,2%	22,1%	23,6%	27,1%	33,1%
TO	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,5%	0,2%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	2.142	2.081	1.991	1.833	1.049	1.158	1.192	1.410

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	90,6%	91,9%	90,4%	92,8%	90,1%	92,1%	90,3%	91,8%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	6,6%	5,2%	6,6%	4,5%	7,1%	5,2%	6,6%	5,2%
Sim, mudei de estado	2,8%	2,8%	2,9%	2,5%	2,8%	2,6%	3,0%	2,9%
Sim, mudei de país	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
População	2.180	2.105	2.016	1.852	1.071	1.182	1.216	1.420

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	70,8%	68,9%	67,8%	64,5%	70,8%	70,7%	68,7%	65,8%
Todo em escola privada (particular)	11,4%	12,7%	14,3%	19,5%	10,5%	11,0%	13,4%	18,5%
A maior parte em escola pública	7,9%	8,5%	8,8%	8,3%	7,5%	8,7%	9,2%	8,0%
A maior parte em escola privada (particular)	3,8%	3,9%	4,6%	3,8%	4,5%	3,6%	4,2%	4,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	6,1%	6,0%	4,5%	3,9%	6,7%	6,0%	4,5%	3,5%
População	2.178	2.106	2.016	1.856	1.068	1.181	1.213	1.419

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	69,3%	64,6%	64,0%	60,5%	65,9%	62,3%	64,2%	59,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	14,5%	17,3%	20,2%	26,3%	16,7%	22,5%	23,3%	28,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,6%	5,3%	4,4%	3,3%	4,5%	5,5%	4,1%	3,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	10,7%	11,3%	9,6%	8,6%	11,4%	8,0%	6,6%	7,2%
Outro	1,9%	1,5%	1,8%	1,3%	1,5%	1,7%	1,8%	1,3%
População	2.168	2.099	2.007	1.851	1.060	1.179	1.208	1.418

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	19,5%	19,1%	17,7%	14,1%	15,4%	13,2%	12,5%	12,6%
Um ou dois	46,3%	43,3%	40,8%	40,9%	42,1%	42,4%	41,3%	40,0%
Entre três e cinco	25,2%	25,8%	28,4%	30,6%	27,5%	31,1%	31,5%	32,2%
Entre seis e oito	5,1%	7,6%	7,6%	7,6%	8,8%	6,5%	7,9%	7,1%
Mais de oito	3,9%	4,2%	5,5%	6,8%	6,2%	6,8%	6,8%	8,1%
População	2.174	2.101	2.011	1.847	1.066	1.178	1.212	1.417

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	15,0%	13,3%	12,0%	9,6%	17,4%	14,7%	13,4%	12,6%
Uma a três	59,6%	58,4%	56,7%	54,8%	56,4%	58,8%	54,7%	53,6%
Quatro a sete	17,9%	20,6%	22,4%	24,1%	18,3%	17,8%	22,5%	23,4%
Oito a doze	5,4%	5,3%	6,5%	8,5%	5,4%	6,6%	6,8%	6,9%
Mais de doze	2,1%	2,4%	2,4%	3,0%	2,5%	2,1%	2,6%	3,5%
População	2.173	2.097	2.010	1.851	1.070	1.181	1.211	1.418

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	2,6%	2,0%	1,4%	1,6%	1,6%	1,2%	0,9%	0,6%
Diurno (matutino)	3,2%	3,9%	4,6%	4,5%	2,8%	2,6%	3,7%	4,8%
Diurno (vespertino)	2,2%	1,3%	2,1%	2,1%	2,5%	2,0%	1,5%	1,3%
Noturno	86,6%	85,8%	85,5%	83,0%	88,5%	90,6%	90,4%	90,4%
Não há concentração em um turno	5,4%	7,0%	6,4%	8,8%	4,6%	3,6%	3,5%	2,9%
População	2.147	2.069	1.990	1.845	1.059	1.165	1.205	1.414

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	51,0%	50,6%	50,3%	54,0%	44,3%	47,8%	43,3%	46,8%
Sim, a maior parte	30,9%	32,7%	35,8%	34,7%	38,2%	34,3%	39,4%	39,3%
Somente algumas	15,3%	14,6%	12,2%	10,4%	14,4%	16,1%	15,9%	13,0%
Nenhuma	2,8%	2,1%	1,7%	0,9%	3,1%	1,8%	1,4%	0,9%
População	2.152	2.082	2.011	1.842	1.067	1.174	1.211	1.420

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	66,8%	68,5%	70,2%	70,2%	62,3%	65,4%	60,5%	62,0%
Sim, a maior parte	21,7%	22,8%	21,8%	24,1%	25,0%	24,1%	28,6%	28,8%
Somente algumas	9,3%	7,7%	6,6%	4,8%	10,7%	9,3%	9,2%	8,5%
Nenhuma	2,2%	1,0%	1,4%	0,9%	2,0%	1,2%	1,7%	0,7%
População	2.166	2.092	2.010	1.849	1.065	1.178	1.212	1.421

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	48,2%	48,2%	49,7%	49,7%	40,4%	42,5%	41,3%	40,8%
Sim, a maior parte	31,0%	34,0%	34,8%	36,9%	36,7%	36,0%	37,6%	41,8%
Somente alguns	16,3%	14,0%	12,2%	11,2%	17,0%	17,5%	17,2%	15,4%
Nenhum	4,5%	3,8%	3,3%	2,2%	5,9%	4,0%	3,9%	2,0%
População	2.167	2.094	2.010	1.846	1.068	1.182	1.208	1.416

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	54,0%	53,8%	55,6%	55,1%	46,2%	48,0%	46,8%	47,4%
Sim, a maior parte	28,2%	31,9%	31,4%	33,9%	33,7%	32,5%	34,7%	35,6%
Somente alguns	12,1%	9,8%	9,1%	8,0%	14,5%	14,2%	13,5%	11,8%
Nenhum	5,7%	4,5%	3,9%	3,0%	5,6%	5,3%	5,0%	5,2%
População	2.161	2.084	2.009	1.846	1.065	1.182	1.211	1.416

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	53,8%	53,9%	57,3%	56,4%	45,4%	47,4%	44,4%	46,7%
Sim, a maior parte	28,3%	30,7%	29,7%	30,9%	33,8%	34,1%	36,3%	35,7%
Somente alguns	13,0%	11,5%	9,6%	9,5%	15,1%	13,7%	14,8%	13,4%
Nenhum	4,9%	3,9%	3,4%	3,2%	5,7%	4,8%	4,5%	4,2%
População	2.163	2.089	2.009	1.850	1.067	1.180	1.213	1.421

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	63,7%	66,2%	70,2%	69,3%	57,9%	61,7%	63,8%	64,2%
Parcialmente	31,3%	29,3%	26,3%	26,5%	35,6%	33,2%	33,3%	32,3%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	3,2%	2,5%	2,3%	2,9%	4,6%	3,8%	2,3%	2,9%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,8%	2,0%	1,2%	1,3%	1,9%	1,3%	0,6%	0,6%
População	2.162	2.085	2.001	1.854	1.065	1.178	1.209	1.418

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	69,4%	70,7%	74,0%	72,7%	62,2%	66,5%	63,2%	64,8%
Amplo, mas inadequado	7,0%	7,3%	5,1%	5,4%	9,2%	6,9%	6,7%	6,1%
Restrito, mas adequado	16,2%	16,1%	16,1%	17,8%	19,1%	18,8%	22,8%	23,7%
Restrito e inadequado	4,3%	3,5%	3,3%	3,5%	5,7%	5,6%	5,7%	4,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,1%	2,4%	1,5%	0,6%	3,8%	2,2%	1,6%	0,6%
População	2.161	2.083	2.005	1.841	1.061	1.175	1.203	1.421

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	5,8%	6,0%	5,1%	4,0%	7,7%	7,2%	5,2%	6,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	12,9%	13,1%	13,9%	13,5%	18,2%	18,2%	17,0%	16,0%
Uma vez por semana	21,0%	20,3%	21,9%	19,7%	21,4%	21,2%	23,6%	23,5%
Uma vez a cada 15 dias	8,5%	8,2%	8,5%	9,7%	7,5%	7,9%	8,8%	8,7%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	26,4%	28,5%	29,2%	31,7%	29,9%	30,9%	32,7%	32,9%
Nunca a utilizo	18,4%	18,6%	16,7%	18,0%	12,1%	11,1%	10,0%	10,8%
A instituição não tem biblioteca	7,0%	5,3%	4,7%	3,4%	3,2%	3,5%	2,7%	1,8%
População	2.142	2.068	1.977	1.831	1.050	1.163	1.196	1.409

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentro as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	54,6%	55,8%	55,5%	57,9%	50,6%	52,7%	49,8%	52,1%
Sim, a maior parte das vezes	21,1%	21,6%	23,7%	24,5%	26,5%	27,7%	32,1%	32,3%
Somente algumas vezes	8,6%	7,9%	7,0%	7,2%	12,3%	11,4%	10,5%	8,4%
Nunca	15,7%	14,7%	13,8%	10,4%	10,6%	8,2%	7,6%	7,2%
População	2.118	2.033	1.958	1.793	1.055	1.162	1.193	1.398

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	60,2%	63,3%	64,2%	64,8%	54,6%	59,6%	56,5%	57,5%
É parcialmente atualizado	26,7%	26,6%	26,2%	26,3%	34,0%	30,1%	32,3%	32,5%
É pouco atualizado	6,6%	5,5%	4,5%	5,3%	7,5%	6,6%	6,8%	6,8%
É desatualizado	6,5%	4,6%	5,1%	3,6%	3,9%	3,7%	4,4%	3,2%
População	2.076	1.995	1.911	1.767	1.046	1.163	1.185	1.389

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	52,7%	56,6%	58,6%	58,7%	49,2%	52,1%	51,3%	53,6%
É parcialmente atualizado	33,4%	31,8%	30,7%	30,9%	41,7%	39,0%	39,4%	38,8%
É desatualizado	2,6%	2,2%	2,6%	2,7%	3,4%	2,4%	3,6%	3,6%
Não existe acervo de periódicos especializados	11,3%	9,4%	8,1%	7,7%	5,7%	6,5%	5,7%	4,0%
População	2.078	2.004	1.924	1.766	1.043	1.164	1.192	1.388

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	70,5%	75,0%	75,1%	79,6%	68,7%	73,1%	73,6%	80,1%
Parcialmente	19,8%	17,8%	17,9%	15,9%	24,6%	21,0%	21,0%	16,1%
Não atende	9,7%	7,2%	7,0%	4,5%	6,7%	5,9%	5,4%	3,8%
População	2.089	2.008	1.934	1.779	1.040	1.161	1.191	1.390

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	60,5%	61,7%	64,3%	64,8%	53,5%	56,8%	53,4%	57,2%
Sim, a maior parte	30,6%	31,1%	29,4%	29,3%	36,0%	34,7%	38,8%	36,1%
Somente alguns	7,9%	6,3%	5,7%	5,2%	9,4%	7,8%	7,5%	6,0%
Nenhum	1,0%	0,9%	0,6%	0,7%	1,1%	0,7%	0,3%	0,7%
População	2.134	2.056	1.983	1.822	1.052	1.163	1.190	1.408

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	61,4%	59,8%	62,2%	62,1%	48,7%	51,9%	48,5%	49,9%
Sim, a maior parte	31,3%	35,1%	33,1%	33,6%	42,0%	40,1%	44,0%	44,6%
Somente alguns	6,4%	4,4%	4,1%	3,8%	8,3%	7,5%	6,8%	5,1%
Nenhum	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	1,0%	0,5%	0,7%	0,4%
População	2.149	2.072	1.988	1.837	1.056	1.171	1.199	1.410

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	56,1%	56,4%	59,5%	58,7%	53,4%	54,3%	54,6%	53,5%
Sim, a maior parte	29,7%	34,0%	31,3%	30,8%	34,8%	35,8%	37,1%	37,7%
Somente alguns	11,5%	7,8%	7,6%	8,2%	10,7%	8,5%	7,4%	8,2%
Nenhum	2,7%	1,8%	1,6%	2,3%	1,1%	1,4%	0,9%	0,6%
População	2.163	2.077	1.992	1.837	1.059	1.168	1.195	1.411

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	58,6%	60,7%	60,7%	62,2%	53,5%	54,4%	51,7%	50,0%
Sim, a maior parte	30,2%	30,3%	31,0%	30,2%	35,1%	34,4%	37,9%	38,5%
Somente alguns	9,4%	7,9%	7,0%	6,8%	10,3%	10,4%	9,8%	10,7%
Nenhum	1,8%	1,1%	1,3%	0,8%	1,1%	0,8%	0,6%	0,8%
População	2.163	2.090	2.005	1.845	1.069	1.174	1.210	1.418

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	38,8%	38,6%	40,7%	37,8%	35,7%	36,2%	33,9%	31,3%
Sim, a maior parte	34,7%	35,9%	34,9%	36,1%	40,8%	40,8%	41,0%	41,5%
Somente alguns	19,0%	19,1%	18,9%	20,0%	19,2%	17,9%	20,8%	23,2%
Nenhum	7,5%	6,4%	5,5%	6,1%	4,3%	5,1%	4,3%	4,0%
População	2.151	2.080	1.994	1.844	1.058	1.174	1.202	1.411

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	42,7%	44,3%	43,9%	40,3%	37,4%	36,2%	32,7%	30,4%
Sim, a maior parte	33,1%	32,0%	33,1%	31,8%	34,3%	39,3%	37,8%	36,3%
Somente alguns	16,9%	17,4%	16,6%	20,2%	22,4%	17,5%	23,1%	26,8%
Nenhum	7,3%	6,3%	6,4%	7,7%	5,9%	7,0%	6,4%	6,5%
População	2.147	2.059	1.989	1.830	1.056	1.164	1.202	1.410

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	2,9%	3,6%	2,5%	2,2%	2,6%	2,9%	2,8%	1,9%
Sim, na maior parte das disciplinas	4,3%	3,7%	4,0%	4,4%	6,9%	5,2%	3,8%	4,7%
Sim, somente em algumas disciplinas	17,4%	17,1%	17,3%	17,8%	16,1%	16,5%	16,2%	15,9%
Não, nenhuma disciplina exige	75,4%	75,6%	76,2%	75,6%	74,4%	75,4%	77,2%	77,5%
População	2.125	2.046	1.975	1.813	1.059	1.162	1.182	1.400

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	29,3%	32,1%	34,2%	35,3%	26,2%	23,7%	24,9%	24,1%
Sim, a maior parte	30,8%	30,6%	32,2%	34,3%	34,1%	35,6%	31,7%	37,3%
Somente alguns	28,5%	27,3%	24,4%	23,2%	30,5%	32,0%	36,6%	33,5%
Nenhum	11,4%	10,0%	9,2%	7,2%	9,2%	8,7%	6,8%	5,1%
População	2.129	2.040	1.969	1.812	1.059	1.158	1.191	1.399

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	57,7%	56,8%	58,7%	57,6%	46,4%	48,1%	43,9%	45,5%
Sim, a maior parte	32,6%	34,7%	35,2%	37,0%	39,1%	41,7%	47,2%	47,3%
Somente alguns	8,5%	7,8%	5,3%	4,8%	13,2%	9,6%	8,0%	6,8%
Nenhum	1,2%	0,7%	0,8%	0,6%	1,3%	0,6%	0,9%	0,4%
População	2.135	2.039	1.975	1.814	1.053	1.157	1.185	1.397

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	53,1%	54,6%	58,9%	58,7%	43,5%	48,2%	45,4%	46,1%
Sim, na maior parte das disciplinas	35,4%	37,6%	35,0%	36,0%	42,0%	40,2%	45,3%	45,4%
Sim, somente em algumas disciplinas	10,0%	6,6%	5,1%	4,7%	12,9%	10,6%	8,0%	7,9%
Não contextualiza	1,5%	1,2%	1,0%	0,6%	1,6%	1,0%	1,3%	0,6%
População	2.130	2.053	1.974	1.827	1.054	1.163	1.194	1.400

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	61,8%	65,5%	68,6%	68,7%	54,8%	56,4%	56,6%	58,8%
É relativamente integrado	33,4%	31,3%	28,9%	28,5%	37,7%	38,2%	38,9%	37,2%
É pouco integrado	4,0%	2,4%	1,9%	1,7%	6,5%	4,1%	4,1%	3,6%
Não apresenta integração	0,8%	0,8%	0,7%	1,0%	1,0%	1,3%	0,4%	0,4%
População	2.132	2.066	1.974	1.832	1.052	1.163	1.189	1.402

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	52,5%	52,4%	51,2%	44,4%	47,2%	46,5%	46,5%	40,9%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,6%	14,0%	14,0%	14,7%	16,3%	15,8%	13,6%	12,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	13,9%	14,2%	16,0%	19,5%	14,7%	15,0%	17,1%	22,0%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	7,7%	8,2%	8,1%	9,8%	8,4%	11,1%	12,2%	14,8%
Não oferece atividades complementares	11,3%	11,2%	10,7%	11,6%	13,4%	11,6%	10,6%	10,2%
População	2.123	2.034	1.962	1.819	1.048	1.156	1.185	1.402

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	13,2%	11,3%	11,1%	9,5%	19,6%	16,9%	17,7%	15,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,2%	4,5%	3,4%	2,5%	7,9%	6,7%	6,2%	5,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	0,9%	0,8%	0,6%	2,2%	1,0%	2,0%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	43,6%	46,1%	47,1%	49,7%	36,5%	40,8%	39,2%	44,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	37,7%	37,2%	37,6%	37,7%	33,8%	34,6%	34,9%	34,1%
População	2.048	1.981	1.912	1.785	1.042	1.139	1.175	1.390

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,8%	8,5%	10,4%	9,1%	15,2%	12,3%	12,1%	9,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,3%	2,6%	2,8%	1,9%	6,0%	5,7%	5,0%	4,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	1,2%	1,0%	0,5%	1,3%	1,0%	1,2%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	49,7%	53,2%	50,9%	54,8%	43,3%	43,9%	44,6%	46,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	35,1%	34,5%	34,9%	33,7%	34,2%	37,1%	37,1%	39,5%
População	2.048	1.978	1.911	1.762	1.036	1.150	1.167	1.385

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,4%	10,5%	10,8%	9,2%	16,7%	15,1%	14,8%	13,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,6%	3,3%	3,2%	2,3%	7,5%	5,3%	5,8%	4,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	1,2%	0,6%	0,5%	1,8%	1,2%	1,2%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	51,9%	57,5%	58,5%	61,7%	46,4%	49,7%	51,9%	54,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	29,7%	27,5%	26,9%	26,3%	27,6%	28,7%	26,3%	26,7%
População	2.065	1.968	1.918	1.768	1.033	1.145	1.166	1.387

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	18,3%	17,3%	16,2%	13,2%	16,0%	15,9%	12,5%	11,7%
Sim, mas apenas eventualmente	30,9%	33,3%	31,7%	32,2%	33,8%	29,2%	33,6%	34,9%
Não apoia de modo algum	50,8%	49,4%	52,1%	54,6%	50,2%	54,9%	53,9%	53,4%
População	2.109	2.023	1.942	1.785	1.046	1.163	1.186	1.399

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	10,8%	8,1%	7,8%	7,7%	14,4%	18,3%	13,5%	11,7%
Deveria exigir um pouco mais	23,7%	25,2%	23,5%	25,6%	30,8%	0,0%	34,3%	35,8%
Exige na medida certa	59,0%	61,2%	64,1%	62,6%	50,7%	76,3%	47,9%	48,9%
Deveria exigir um pouco menos	5,8%	5,0%	3,9%	3,9%	3,4%	5,0%	3,9%	3,4%
Deveria exigir muito menos	0,7%	0,5%	0,7%	0,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,2%
População	2.123	2.054	1.972	1.816	1.051	797	1.182	1.396

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	55,1%	58,6%	58,1%	59,8%	51,5%	55,2%	52,3%	54,8%
Contribui parcialmente	36,8%	35,4%	36,0%	35,7%	39,1%	38,1%	41,4%	39,9%
Contribui muito pouco	5,7%	4,6%	4,6%	3,9%	7,8%	5,7%	5,2%	4,5%
Não contribui	2,4%	1,4%	1,3%	0,6%	1,6%	1,0%	1,1%	0,8%
População	2.118	2.045	1.978	1.812	1.050	1.156	1.187	1.398

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	65,5%	69,5%	70,3%	72,7%	58,2%	62,7%	61,4%	63,5%
Contribui parcialmente	29,4%	27,4%	27,3%	25,0%	35,3%	32,6%	34,8%	33,9%
Contribui muito pouco	3,2%	2,6%	1,9%	1,5%	5,5%	3,8%	3,2%	2,4%
Não contribui	1,9%	0,5%	0,5%	0,8%	1,0%	0,9%	0,6%	0,2%
População	2.116	2.038	1.968	1.821	1.049	1.158	1.186	1.393

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	67,7%	69,7%	69,5%	67,1%	56,9%	61,1%	58,7%	58,5%
Contribui parcialmente	27,5%	27,1%	27,3%	29,2%	38,0%	33,6%	37,2%	37,5%
Contribui muito pouco	3,9%	2,4%	2,3%	2,5%	4,0%	4,0%	3,4%	3,6%
Não contribui	0,9%	0,8%	0,9%	1,2%	1,1%	1,3%	0,7%	0,4%
População	2.123	2.048	1.967	1.821	1.045	1.154	1.183	1.396

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	53,7%	56,9%	58,7%	56,5%	47,1%	82,1%	46,4%	48,0%
Boa	37,6%	37,1%	35,1%	36,3%	42,2%	0,0%	43,4%	42,2%
Regular	6,4%	4,7%	5,1%	5,6%	8,1%	13,2%	9,2%	7,8%
Fraca	1,9%	1,2%	0,9%	1,4%	2,0%	3,7%	0,7%	1,7%
Muito fraca	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	1,0%	0,3%	0,3%
População	2.104	2.025	1.952	1.805	1.046	671	1.174	1.393

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009